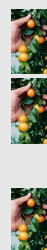


REFERENCIAL DE FORMAÇÃO



Área de Educação e Formação

Código e Designação do Referencial de Formação

621 . Produção Agrícola e Animal

621330 - Técnico/a de Gestão Equina

Nível de Qualificação do QNQ: 4

Nível de Qualificação do QEQ: 4

Modalidades de Educação e Formação

**Educação e Formação de Adultos
Formação Modular**

Total de pontos de crédito

189,00

Publicação e atualizações

Publicado no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 5 de 08 de fevereiro de 2015 com entrada em vigor a 08 de fevereiro de 2015.

1ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de maio de 2016 com entrada em vigor a 08 de maio de 2016.

2ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

3ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 18 de 15 de maio de 2017 com entrada em vigor a 15 de maio de 2017.

4ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 39 de 22 de outubro de 2017 com entrada em vigor a 22 de outubro de 2017.

5ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 9 de 08 de março de 2019 com entrada em vigor a 08 de março de 2019.

6ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 19 de 22 de maio de 2020 com entrada em vigor a 22 de maio de 2020.

7ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 27 de 22 de julho de 2020 com entrada em vigor a 22 de julho de 2020.

O Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR) é a autoridade competente para a certificação dos profissionais e homologação da respetiva formação, de acordo com o abaixo

indicado:

- O conjunto das UFCD 2853, 2854, 2855, 2858, 6280, 2859 e 6281 permite a obtenção da Licença de Condução de Veículos Agrícolas de Categoria II ou III, e operar com máquinas agrícolas, no âmbito do Despacho n.º 18692/98 (2.ª Série), de 28/10.

Observações

- A UFCD 6281 habilita o utilizador profissional à obtenção do cartão de aplicador, permitindo a compra e aplicação de produtos fitofarmacêuticos, no âmbito da Lei n.º 26/2013, de 11/04 e do Despacho n.º 666/2015, de 16/01.

- A UFCD 9261 atualiza e habilita o utilizador profissional à obtenção do cartão de aplicador, permitindo a compra e aplicação de produtos fitofarmacêuticos, no âmbito da Lei n.º 26/2013, de 11/04 e do Despacho n.º 666/2015, de 16/01.

As entidades formadoras do Sistema Nacional de Qualificações, que pretendam desenvolver esta formação deverão cumprir com os requisitos definidos pela DGADR.

Este referencial já não
se encontra em vigor

1. Perfil de Saída

Descrição Geral

Executar atividades de planeamento, organização e gestão de coudelarias e outros espaços hípicas, colaborar na gestão pedagógica dos centros hípicas e escolas de equitação, realizar atividades de planeamento e organização de provas hípicas e preparar e utilizar o cavalo nas diferentes modalidades equestres, aplicando e respeitando as normas de proteção e bem-estar animal e de segurança e saúde no trabalho.

Atividades Principais

- Executar a gestão técnica de coudelarias, centros hípicas e escolas de equitação.
- Colaborar na gestão pedagógica de centros hípicas e de escolas de equitação.
- Efetuar a gestão operacional e o controlo da manutenção de coudelarias e de outras unidades de produção equina.
- Programar, organizar e executar a gestão desportiva, administrativa e logística de eventos hípicas.
- Colaborar na implementação de programas de qualidade, higiene e segurança das unidades equinas de que é responsável.
- Orientar a execução das operações de manejo equino e sanitário visando a proteção e o bem-estar do cavalo.
- Assegurar a preparação e a utilização racional de equinos para as diferentes modalidades olímpicas/competições desportivas
- Assegurar a manutenção física e moral do cavalo para as diferentes modalidades desportivas.
- Controlar a execução financeira da empresa equestre.

Este referencial já não se encontra em vigor

2. Organização do Referencial de Formação

2.1. Condição de acesso: 9º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
Total			550

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
85 h

Formação Tecnológica²

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

2.2. Condição de acesso: 10º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50

Ciência

Cultura, Língua e Comunicação	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	...	UFCD opcional	50
	...	UFCD opcional	50
Total			200

NOTA: as UFCD opcionais devem ser seleccionadas a partir do referencial de formação global na sua componente de formação de base constante no ponto 3. Estas UFCD podem ser mobilizadas a partir das UFCD de língua estrangeira (caso o adulto não detenha competências neste domínio) ou de qualquer uma das áreas de competências-chave.

**Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
70 h**

Formação Tecnológica

Corresponde à totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3. À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma actividade profissional numa área afim.

2.3 Condição de acesso: 11º ano

Áreas de Competências-chave	Código	UFCD	Horas
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
Total			100

**Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
65 h**

Formação Tecnológica⁴

Totalidade das UFCD desta componente de formação constante no referencial de formação global identificado no ponto 3.

3. Referencial de Formação Global

Educação e Formação de Adultos (EFA)

Formação de Base

Áreas de Competências-Chave	Código	UFCD	Horas
Cidadania e Profissionalidade	CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	50
	CP_2	Processos sociais de mudança	50
	CP_3	Reflexão e crítica	50
	CP_4	Processos identitários	50
	CP_5	Deontologia e princípios éticos	50
	CP_6	Tolerância e mediação	50
	CP_7	Processos e técnicas de negociação	50
	CP_8	Construção de projetos pessoais e sociais	50
Sociedade, Tecnologia e Ciência	STC_1	Equipamentos - princípios de funcionamento	50
	STC_2	Sistemas ambientais	50
	STC_3	Saúde - comportamentos e instituições	50
	STC_4	Relações económicas	50
	STC_5	Redes de informação e comunicação	50
	STC_6	Modelos de urbanismo e mobilidade	50
	STC_7	Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos	50
Cultura, Língua e Comunicação	CLC_1	Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais	50
	CLC_2	Culturas ambientais	50
	CLC_3	Saúde - língua e comunicação	50
	CLC_4	Comunicação nas organizações	50
	CLC_5	Cultura, comunicação e média	50
	CLC_6	Culturas de urbanismo e mobilidade	50
	CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	50
	CLC_LEI_1	Língua estrangeira - iniciação - inglês	50
	CLC_LEI_2	Língua estrangeira - iniciação - francês	50

CLC_LEI_3	Língua estrangeira - iniciação - alemão	50
CLC_LEI_4	Língua estrangeira - iniciação - espanhol	50
CLC_LEI_5	Língua estrangeira - iniciação - italiano	50
CLC_LEC_1	Língua estrangeira - continuação - inglês	50
CLC_LEC_2	Língua estrangeira - continuação - francês	50
CLC_LEC_3	Língua estrangeira - continuação - alemão	50
CLC_LEC_4	Língua estrangeira - continuação - espanhol	50
CLC_LEC_5	Língua estrangeira - continuação - italiano	50

Área de Carácter Transversal
PORTEFÓLIO REFLEXIVO DE APRENDIZAGEM - PRA
10 - 85 h

Total de Pontos de Crédito da Formação de Base: 70,00

Este referencial já não se encontra em vigor

Formação Tecnológica

Código ^s		UFCD pré-definidas	Horas	Pontos de crédito
3450	1	Maneio diário e bem-estar do cavalo	25	2,25
2989	2	Equitação - princípios básicos da colocação em sela	25	2,25
6744	3	Equitação - volteio e iniciação à colocação em sela	50	4,50
8687	4	Equitação – desenvolvimento da colocação em sela	50	4,50
3468	5	Organização de passeios equestres	50	4,50
8688	6	Anatomia e biomecânica do cavalo	50	4,50
8689	7	Equinicultura - identificação e registo	25	2,25
8690	8	Produção e conservação de alimentos para equinos	25	2,25
6363	9	Contabilidade agrícola simplificada	50	4,50
2853	10	Trator e máquinas agrícolas - constituição, funcionamento, manutenção e regulação	50	4,50
8691	11	Trabalho inicial do cavalo	50	4,50
8692	12	Trabalho do cavalo nas modalidades olímpicas	50	4,50
8693	13	Educação do cavaleiro para o cross	50	4,50
8694	14	Fisiologia equina	25	2,25
8695	15	Maneio alimentar em equinos	25	2,25
8696	16	Organização de provas hípicas	25	2,25
8697	17	Planeamento, gestão e manutenção de espaços hípicos	25	2,25
8698	18	Treino de provas de ensino ao nível elementar	25	2,25
8699	19	Treino de provas de obstáculos sobre estilo hunter	25	2,25
8700	20	Equitação terapêutica - iniciação	25	2,25
8701	21	Formação pedagógica de ginástica a cavalo	50	4,50
8702	22	Formação pedagógica das disciplinas de Dressage e de Obstáculos	50	4,50
8703	23	Maneio reprodutivo em equinos	25	2,25
8704	24	Introdução à patologia equina e prevenção de doença	25	2,25
8705	25	Segurança e saúde aplicada à área equestre	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito:			900	81

Para obter a qualificação de Técnico/a de Gestão Equina, para além das UFCD pré-definidas, terão também de ser realizadas 200

horas da Bolsa de UFCD

Bolsa de UFCD

Código	Bolsa UFCD	Horas	Pontos de crédito
8706	26 Modalidades equestres – Dressage	50	4,50
8707	27 Modalidades equestres - Obstáculos	50	4,50
8708	28 Modalidades equestres – Concurso Completo de Equitação	25	2,25
3002	29 Equinicultura - generalidades sobre desbaste	25	2,25
6748	30 Desbaste – trabalho montado	50	4,50
8709	31 Atrelagem	50	4,50
6864	32 Siderotecnia - desenvolvimento	50	4,50
8710	33 Siderotecnia – ferração ortopédica	50	4,50
8711	34 Casco natural	50	4,50
8712	35 Higiene e segurança aplicada à ferração	25	2,25
8713	36 Técnicas de forja aplicadas à ferração	25	2,25
8714	37 Ferração - Desportiva	50	4,50
6749	38 Apresentação de poldros – à mão e montados	50	4,50
2998	39 Embarque e desembarque de equinos	50	4,50
3460	40 Cartografia e orientação	25	2,25
3472	41 Treino de técnicas de randonné equestre de competição (TREC)	50	4,50
3452	42 Turismo em meio rural - enquadramento e caracterização	50	4,50
3453	43 Centros de turismo equestre - enquadramento e caracterização	25	2,25
3466	44 Centros de turismo equestre - gestão	25	2,25
8715	45 Patologia equina	25	2,25
8716	46 Noções de melhoramento genético em equinos	25	2,25
8717	47 Princípios e metodologias de treino em equinos	25	2,25
8718	48 Podologia dos equinos	50	4,50
8719	49 Etologia dos equinos	25	2,25
8720	50 Massagem de equinos	25	2,25
6813	51 Equinicultura – higiene e saúde	25	2,25
7708	52 Ordenha e qualidade do leite – programação, organização e orientação	50	4,50

6817	53	Equinicultura – inseminação artificial - iniciação	25	2,25
6818	54	Equinicultura – inseminação artificial - desenvolvimento	50	4,50
6865	55	Tratamento e gestão de efluentes de atividades pecuárias	50	4,50
6849	56	Proteção de ruminantes e equinos nos locais de criação	25	2,25
6852	57	Proteção de ruminantes e equinos em transporte de longa duração	25	2,25
6855	58	Proteção de ruminantes e equinos em transportes de curta duração	25	2,25
6772	59	Implantação e manutenção de prados e pastagens	25	2,25
7603	60	Cultura de prados, pastagens e forragens em modo de produção integrado - programação, organização e orientação	50	4,50
6362	61	Empresa agrícola - economia e fiscalidade	25	2,25
2854	62	Código da estrada	25	2,25
2855	63	Condução do trator com reboque e máquinas agrícolas	50	4,50
2858	64	Processos e métodos de mobilização do solo	25	2,25
6280	65	Processos e métodos de sementeira e plantação	25	2,25
2859	66	Processos e métodos de correção/fertilização do solo	25	2,25
6281	67	Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos	50	4,50
9261	68	Produtos fitofarmacêuticos - uso sustentável – atualização	25	2,25
9596	69	Condução e operação com o trator em segurança	50	4,50
0420	70	Movimentação e operação de empilhadores	50	4,50
7852	71	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	25	2,25
7853	72	Ideias e oportunidades de negócio	50	4,50
7854	73	Plano de negócio – criação de micronegócios	25	2,25
7855	74	Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios	50	4,50
8598	75	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8599	76	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	25	2,25
8600	77	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	25	2,25
9820	78	Planeamento e gestão do orçamento familiar	25	2,25
9821	79	Produtos financeiros básicos	50	4,50
9822	80	Poupança – conceitos básicos	25	2,25
9823	81	Crédito e endividamento	50	4,50
9824	82	Funcionamento do sistema financeiro	25	2,25

9825	83	Poupança e suas aplicações	50	4,50
10746	84	Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas	25	2,25
Total da carga horária e de pontos de crédito da Formação Tecnológica			1100	99

Os códigos assinalados a laranja correspondem a UFCD comuns a dois ou mais referenciais, ou seja, transferíveis entre referenciais de formação.

À carga horária da formação tecnológica podem ser acrescidas 210 horas de formação prática em contexto de trabalho, à qual correspondem 20,00 pontos de crédito, sendo esta de carácter obrigatório para o adulto que não exerça atividade correspondente à saída profissional do curso frequentado ou uma atividade profissional numa área afim.

Este referencial já não se encontra em vigor

4. Desenvolvimento das Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD)

4.1. Formação de Base

CP_1	Liberdade e responsabilidade democráticas	Carga horária 50 horas
Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece as responsabilidades inerentes à liberdade pessoal em democracia. • Assume direitos e deveres laborais enquanto cidadão ativo. • Identifica os direitos fundamentais de um cidadão num estado democrático contemporâneo. • Participa consciente e sustentadamente na comunidade global. 	
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Compromisso Cidadão/Estado <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: identidade; liberdade; igualdade; participação; cidadania; Estado; democracia; sociedade civil; organização política dos estados democráticos</i> <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de liberdade pessoal em democracia - Exercício da liberdade e da responsabilidade de cada cidadão - Direitos/Liberdades e Deveres/Responsabilidades do cidadão no Portugal contemporâneo - Direitos e deveres pessoais, laborais e sociais em confronto - Papel da sociedade civil na Democracia <ul style="list-style-type: none"> - Função reguladora das instituições da sociedade civil na construção da democracia - Instituições da sociedade civil com impacto na construção da democracia: instituições políticas; associações da defesa do consumidor; corporações; associações profissionais; associações ambientalistas, entre outras - Construção social e cultural de novas práticas de cidadania • Direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: representação; direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores; direitos e deveres de cidadania; direitos civis, direitos sociais; direitos políticos; responsabilidade social empresarial; condição perante o trabalho</i> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos reguladores dos direitos laborais <ul style="list-style-type: none"> - O Código do Trabalho - Organismos e serviços de proteção dos direitos laborais, nacionais e transnacionais - Direitos laborais, direitos económicos e/ou de mercado: problematização do jogo entre os direitos dos trabalhadores - adquiridos ou pretendidos - e a lógica liberal regente na maioria das estruturas empresariais • Democracia representativa e participada <ul style="list-style-type: none"> ◦ <i>Conceitos-chave: Estado; órgãos de soberania; organização política dos Estados Democráticos; descentralização; cultura política, representação</i> <ul style="list-style-type: none"> - Organização do Estado Democrático português <ul style="list-style-type: none"> - A Constituição da República Portuguesa - Os órgãos de soberania: competências e interligação - Regiões Autónomas e especificidades do seu regime político-administrativo - O Poder Local <ul style="list-style-type: none"> - Órgãos e atributos - Os novos desafios do poder local - Contributos do cidadão na promoção, construção e defesa dos princípios democráticos de participação e representatividade: a responsabilidade e capacidade de fazer escolhas • Comunidade global 	

- *Conceitos-chave: norma; igualdade; fronteira; direitos e deveres de cidadania; comunidade; transnacionalidade*
 - Cidadania europeia
 - Tratado de Maastricht
 - Tratado de Lisboa
 - Direitos dos cidadãos europeus
 - Livre circulação de pessoas: residir, estudar e trabalhar no espaço comum europeu
 - Direitos fundamentais do Homem: Declaração Universal dos Direitos do Homem e outros documentos-chave
- Áreas do Saber: Sociologia; Filosofia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; Economia; Psicologia

CP_2	Processos sociais de mudança	Carga horária 50 horas
-------------	-------------------------------------	-----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Integra informação diversa necessária à resolução de problemas nas várias dimensões da vida quotidiana, recorrendo a novas técnicas e tecnologias. • Reconhece novas técnicas e modelos organizacionais de trabalho e implementa, fundamentadamente, esses processos. • Identifica os constrangimentos pessoais e institucionais para a participação associativa e ultrapassa conscientemente esses obstáculos. • Reconhece factos, fatores e dinâmicas de intervenção numa comunidade global, integrando-os na sua atuação como profissional e cidadão.
--------------------	---

Conteúdos

- Aprendizagem ao longo da vida
 - *Conceitos-chave: aprendente; competência; autonomia; desenvolvimento pessoal e social; tecnologias da informação e comunicação; aprendizagem ao longo da vida; sociedade do conhecimento*
 - A condição de aprendente
 - Noção de aprendente
 - Noções de *Lifelong* e *lifewide*
 - Apropriação do conceito de aprendizagem significativa
 - Dinâmicas formais, informais e não formais de aquisição e renovação de competências ao longo e nos vários domínios da vida
 - Importância de práticas de reflexão e auto-avaliação criteriosas e conscientes
 - Dimensões da aprendizagem ao longo da vida: saber-ser, saber-estar, saber-saber e aprender a aprender
 - Aprendizagem ao longo da vida enquanto motor de regeneração local e nacional e prática fundamental para a participação sustentada na sociedade do conhecimento
 - Recurso às novas tecnologias
 - Pesquisa, organização, reformulação e gestão da informação
 - Construção de novas práticas inerentes à gestão complexa e multidimensional da vida pessoal e profissional, designadamente no que diz respeito à facilitação de acesso a serviços e práticas de trabalho cooperativo (nomeadamente a distância)
- Novos processos de trabalho
 - *Conceitos-chave: autonomia; organização e gestão do trabalho; responsabilidade social empresarial*
 - Recurso a novas técnicas/ferramentas de organização e gestão de trabalho, com o objetivo de solucionar problemas através da adoção de práticas inovadoras: os exemplos do teletrabalho e da transformação organizacional (organigramas horizontais e verticais)
 - Implicações da responsabilidade social das empresas
- Movimentos associativos na sociedade civil
 - *Conceitos-chave: atores de desenvolvimento; intervenção social; sociedade civil; empreendedorismo social*
 - Função social dos movimentos colectivos
 - Princípios de organização e dinamização das associações civis
 - Gestão da vida pessoal e profissional com vista à participação associativa: empreendedorismo social
- Instâncias supranacionais dinamizadoras da intervenção comunitária
 - *Conceitos-chave: globalização; local/global; unidade na diversidade; cidadania mundial*
 - Instituições de intervenção à escala macro-social, de acordo com várias áreas
 - Sustentabilidade e meio ambiente; saúde; solidariedade/direitos sociais; direitos humanos; comércio; entre outros
 - Impactos da globalização na intervenção comunitária (e vice-versa)
 - Os novos desafios da cidadania: existe uma cidadania planetária?
 - A interdependência das escalas global-local
 - Os atores da globalização
 - O papel da globalização na construção de uma nova cidadania
 - Papel das novas tecnologias no funcionamento e dinamização em rede das entidades
 - Contributos da globalização para o reconhecimento e a promoção da multiculturalidade e da diversidade
- Área do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Geografia; Direito; Relações Internacionais; Economia

CP_3

Reflexão e crítica

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identifica as condicionantes pessoais de preconceito e age com vista à sua desconstrução.
- Reconhece a importância de uma cultura de rigor no desempenho profissional, como uma nova atitude de civismo apurado.
- Distingue modelos institucionais de escala local e nacional e respetivas atribuições.
- Interpreta criticamente os mecanismos de formação de estereótipos culturais e sociais, com vista a um distanciamento crítico.

Conteúdos

- Representações pessoais e sociais de estereótipos e preconceitos
 - *Conceitos-chave: preconceito; estereótipo; discriminação; diferença; unidade na diversidade*
 - Noção de estereótipos e preconceitos dominantes
 - Distinção e inter-relação dos conceitos de estereótipo e de preconceito
 - Identificação de comportamentos de preconceito na relação com a diferença, nomeadamente quanto a: etnias, religiões, género, portadores de necessidades especiais, grupos profissionais, grupos sociais, entre outros
- Paradigma de uma cultura de rigor no desempenho profissional
 - *Conceitos-chave: competência/performance; organização; cultura de rigor; desempenho profissional; multiculturalidade*
 - Relação com: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação e empreendedorismo e cultura de inovação
 - Espírito de cooperação, integração e abertura multiculturais
 - Dinâmicas de regulação/diferenciação qualitativa positiva
 - Cumprimento de horários, cronogramas e objetivos, na promoção do respeito pelos fatores “tempo” e “qualidade”
 - Rotinas de avaliação
 - Posicionamento profissional entre a “disciplina” e a “inovação e mudança”
 - Sentido de crítica e Sentido de responsabilidade
- Análise e comparação crítica de modelos institucionais
 - *Conceitos-chave: local/global; identidade territorial; metodologias de trabalho; divisão administrativa*
 - Modelos de administração territorial: gestão das competências ao nível local e nacional
 - Instituições de intervenção/impacto local e nacional
 - Funções, atribuições e conteúdos funcionais de diferentes modelos institucionais, nomeadamente quanto a
 - Metodologias de trabalho e gestão institucional, com vista à promoção da eficácia
 - Implementação de uma cultura de rigor
- Sociedade da informação
 - *Conceitos-chave: comunicação; média; sociedade da informação; globalização*
 - Virtualidades e problemáticas de uma cultura de massas: relação entre os média e o espaço público - opinião pública e publicada
 - Mecanismos de adesão e difusão dos média quanto a estereótipos e preconceitos dominantes
 - Papel das novas tecnologias na formação da opinião pública
- Áreas do Saber: Sociologia; Psicologia; Filosofia; Direito; Economia

CP_4

Processos identitários

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Assume condutas adequadas às instituições e aos princípios de lealdade comunitária.
- Integra o coletivo profissional com noção de pertença e lealdade.
- Reconhece a diversidade de políticas públicas de inserção e inclusão multicultural.
- Valoriza a interdependência e a solidariedade enquanto elementos geradores de um património comum da humanidade.

Conteúdos

- Fundamentação dos princípios de conduta na relação com "o outro"
 - *Conceitos-chave: igualdade; diferença; unidade na diversidade; equidade; direitos civis; direitos sociais; prospectividade*
 - Princípios de conduta: empatia, reação compassiva e solidariedade
 - Princípios de igualdade e equidade
 - A diversidade, a aceitação e a tolerância como elementos prospectivos das sociedades contemporâneas
 - As principais manifestações de intolerância à diferença: racismo e xenofobia, desigualdades de género, estado civil, homofobia e transfobia, portadores de necessidades especiais, religião ou crenças religiosas, edaísmo
- Papel da deontologia na construção de uma cultura organizacional
 - *Conceitos-chave: motivação; ética; deontologia; organização; relações interpessoais; multiculturalidade*
 - Códigos de conduta no contexto profissional
 - Pertença e lealdade no colectivo
 - Relacionamento e inserção multicultural no trabalho
 - Participação na construção dos objetivos organizacionais à luz de uma cultura de rigor
 - Mecanismos de motivação e realização pessoal e profissional e sua relação com a produtividade
 - Convergência entre os objetivos organizacionais e as motivações pessoais
 - O papel da autonomia e da responsabilidade no planeamento e estruturação de metas
- Políticas públicas de inclusão
 - *Conceitos-chave: condição humana; fluxos migratórios; unidade e diversidade; educação para a cidadania; organização política dos Estados democráticos*
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Organismos institucionais de combate à discriminação, à escala nacional e internacional
 - A educação para a cidadania e a preservação da unidade na diversidade
 - Impactos económicos, culturais e sociais dos fluxos migratórios no Portugal Contemporâneo
- Uma nova identidade europeia em construção: o papel da multiculturalidade e da diversidade
 - *Conceitos-chave: democracia; justiça; cultura; cidadania mundial; multiculturalidade; Direito Internacional*
 - Dimensão supranacional dos poderes do Estado
 - Exploração do conceito de Património Comum da Humanidade e suas implicações na atuação cívica à escala mundial
 - Respeito/solidariedade entre identidades culturais distintas
 - Relações jurídicas a um nível macro: agentes de nível governamental e sociedade civil
 - Exploração de documentos estruturantes da construção europeia
- Áreas do Saber: Filosofia; Psicologia; Economia; Direito; Relações Internacionais; Geografia; História; Sociologia

CP_5

Deontologia e princípios éticos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Posiciona-se, em consciência, relativamente a valores éticos e culturais.
- Articula responsabilidade pessoal e profissional, adotando normas deontológicas e profissionais.
- Identifica fatores éticos de promoção do desenvolvimento institucional.
- Reconhece condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

Conteúdos

- Princípios fundamentais da ética
 - *Conceitos-chave: ética, deontologia, consciência*
 - Ética, Doutrina, Deontologia e Moral
 - Exploração dos conceitos
 - Distinção e interseção entre campos de reflexão/intervenção
 - O método analítico como fundamentação da Ética
 - Valores fundamentais de um código de ética
 - A ética e a liberdade: responsabilidade e intencionalidade
- Códigos de ética e padrões deontológicos
 - *Conceitos-chave: deontologia, códigos de ética; conduta profissional, dever*
 - Os códigos de ética pessoal e a deontologia profissional: da “ciência dos costumes” ao conjunto de deveres, princípios e normas específicos de um grupo profissional
 - O papel das normas de conduta profissional na definição da deontologia de uma profissão
 - Relação entre as normas deontológicas e a responsabilidade social de um grupo profissional
 - Dinâmica entre a responsabilidade profissional e os diferentes contextos sociais
- Ética e desenvolvimento institucional
 - *Conceitos-chave: igualdade; diferença; organização comunitária*
 - Relação entre a ética individual e os padrões de ética institucional
 - Os códigos de ética e conduta institucional como elementos de identidade e formação de princípios reguladores das relações inter-pessoais e socioculturais
 - O papel dos princípios éticos e deontológicos institucionais na mediação de conflitos colectivos
- Comunidade Global
 - *Conceitos-chave: nexo local/global; globalização*
 - A globalização e as novas dimensões de atitudes: local, nacional, transnacional e global
 - Internacionalização, transnacionalidade e os problemas éticos colocados pela globalização
 - As ambivalências do processo de globalização, nomeadamente
 - Abertura de mercados: ética na competitividade
 - Esbatimento de fronteiras: ética para a igualdade/inclusão
 - A construção de uma cidadania mundial inclusiva
 - Importância da criação de plataformas de convergência e desenvolvimento, com vista a uma integração económica mundial
 - Dimensão ética do combate às desigualdades económico-sociais, no âmbito da globalização
- Áreas do Saber: Filosofia; Antropologia; Sociologia; Geografia; História; Psicologia

CP_6

Tolerância e mediação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Age sobre a diversidade e a diferença com tolerância, enquanto valor democrático consciente.
- Intervém aplicando princípios de negociação em contexto profissionais.
- Reconhece a comunidade política enquanto representativa de um projeto de intervenção plural.
- Participa ativamente na mediação intercultural, enquanto fator de gestão de tolerância e de abertura moral.

Conteúdos

- Democracia representativa
 - *Conceitos-chave: democracia; participação política; cidadania; comunidade política*
 - Conceito de democracia
 - Mecanismos da democracia e formas de participação ao dispor do cidadão
 - Papel da cidadania participativa na relação entre sociedade civil, estado e mercado
 - Cidadania representativa e integradora da diferença
 - Dispositivos e mecanismos de concertação social
 - Importância da concertação social na defesa dos diferentes interesses dos cidadãos
 - O respeito pela diversidade cultural e os direitos de cidadania
 - Diversidade cultural com elemento potenciador da identidade comunitária
- Tolerância e abertura na atividade profissional
 - *Conceitos-chave: intervenção; tolerância; abertura*
 - A tolerância nas relações profissionais como
 - Premissa de uma cultura de rigor e exigência
 - Respeito das diferenças: abertura face a opiniões e posturas diferentes e/ou divergentes
 - Deontologia profissional e tolerância: processos de negociação ao nível pessoal e institucional
 - Multiculturalidade e heterogeneidade no local de trabalho: processos de desconstrução de preconceitos e estereótipos, como fatores de inclusão e desenvolvimento
- Portugal como país multiétnico e multicultural
 - *Conceitos-chave: comunidade política; fluxos migratórios; pluralidade; multiculturalidade*
 - Pluralidade e heterogeneidade nas sociedades contemporâneas: diferentes contributos para a construção da identidade territorial
 - A comunidade política e a identidade partilhada: a importância das diversas perspetivas políticas na construção de uma sociedade plural (Análise de programas políticos diversos relativamente a uma dada temática de interesse nacional)
 - Efeitos da multiculturalidade
 - Portugal como país de acolhimento: efeitos económicos, culturais e sociais dos novos fluxos migratórios em Portugal
 - Reflexão fundamentada sobre a emigração e a imigração em Portugal (por exemplo, a partir da análise de dados estatísticos)
- O respeito pela diversidade cultural: direito ou dever da cidadania?
 - *Conceitos-chave: mediação; património ético comum*
 - A importância das atitudes de abertura face ao outro e à diferença na construção de um património ético comum
 - Exploração do conceito de mediação intercultural
 - A mediação intercultural como recurso para o desenvolvimento social
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Direito; Psicologia; Filosofia

CP_7

Processos e técnicas de negociação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Integra opiniões divergentes, revelando abertura e receptividade.
- Reconhece e assume a assertividade como fator de mediação de conflitos entre vida pessoal e profissional.
- Assume a importância da participação em instituições deliberativas, reconhecendo os seus mecanismos de funcionamento.
- Distingue e aplica formas democráticas de intervenção pública.

Conteúdos

- A conciliação da vida privada, familiar e profissional
 - *Conceitos chave: papéis sociais; protecção social; responsabilidade social das empresas*
 - Transformações sociais emergentes na sociedade portuguesa e consequências na vida privada, familiar e profissional dos cidadãos
 - Novos papéis sociais de género, novas atitudes e novas identidades na vida familiar
 - Noção de distribuição equilibrada das tarefas (domésticas e de apoio à família), como elemento promotor da conciliação entre o privado, o familiar e o profissional
 - Processos de conciliação entre a vida privada, familiar e profissional
 - Reorganização dos processos de trabalho e da gestão dos tempos de trabalho
 - Serviços de apoio ajustados às novas necessidades
 - A legislação portuguesa e as diretivas europeias sobre a conciliação da vida privada, familiar e profissional
- Comportamento assertivo
 - *Conceitos-chave: direitos e deveres de cidadania; assertividade*
 - Assertividade como motor da realização e legitimação nos contextos pessoal, familiar e profissional
 - Importância das técnicas assertivas de comunicação e os impactos nas relações humanas no trabalho
 - Articulação consciente dos direitos pessoais com os interesses do coletivo profissional
 - Auto-afirmação, positividade e aceitação dialogada
 - Princípio regulador de compromissos produtivos no espaço profissional
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas informais
 - *Conceitos-chave: Mediação; negociação; intervenção; intervenção social*
 - Elementos dinamizadores do desenvolvimento local e comunitário: o exemplo do associativismo
 - Negociação e Mediação: definição e elementos distintivos fundamentais
 - Estratégias de negociação e construção de acordos, segundo princípios assertivos
 - Cidadania representativa e os dispositivos de concertação social
 - Novos espaços democráticos de intervenção: os exemplos dos media e da internet
 - As plataformas digitais e os movimentos de cidadania: novos poderes e novas responsabilidades na regulação das políticas públicas
 - Formas democráticas de intervenção pública: a importância dos processos de discussão pública
- Mudanças sociais e novas dimensões de intervenção: as instituições deliberativas formais
 - *Conceitos-chave: democracia participativa; instituições deliberativas; sistema eleitoral*
 - Princípios gerais da democracia participativa
 - Princípios gerais do sistema eleitoral português
 - Os sistemas eleitorais e legislativos como mecanismos reguladores da ação política
 - O Poder executivo e a administração do interesse público
 - Dinâmicas eleitorais no Portugal contemporâneo
 - Instituições deliberativas de diferente escala
 - Novos poderes e responsabilidades do cidadão na regulação das políticas públicas
- Áreas do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

CP_8

Construção de projetos pessoais e sociais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Explora recursos para uma gestão prospetiva e eficaz da vida pessoal.
- Convoca saberes e novas formas de gestão profissional para a resolução de problemas complexos.
- Cooperar e planifica projetos coletivos, em contextos não diretivos e não formais.
- Mobiliza competências e altera comportamentos à luz de novos contextos de incerteza e de ambiguidade.

Conteúdos

- Gestão prospetiva da vida pessoal
 - *Conceitos-chave: papéis sociais; inovação; prospetividade; sociedade da informação; condição perante o trabalho; conciliação vida pessoal e profissional; responsabilidade social empresarial*
 - Papel das novas tecnologias na gestão da vida pessoal em toda a sua complexidade
 - Planificação de projetos pessoais, tendo em conta variantes de constrangimento à sua concretização: gestão do tempo e do(s) espaço(s), enquadramento familiar, qualificações/competências pessoais e profissionais, fatores económicos, entre outros
 - A importância da criação de serviços inovadores de apoio ajustados às novas necessidades de conciliação da vida pessoal e profissional: o exemplo dos serviços de proximidade
 - Estratégias de revitalização de empresas e instituições: os novos papéis do indivíduo na organização
 - *Conceitos chave: empowerment; sinergia; autonomia; delegação, responsabilidade*
 - Políticas de *empowerment*
 - Liderança e delegação de poderes
 - Autonomia, descentralização e competitividade
 - *Empowerment* na promoção da intervenção social
 - Métodos de prospecção
 - *Marketing* e análise de mercado
 - Prospecção e fidelização
- Envolvimento e responsabilização na construção dos projetos coletivos: a construção de uma sociedade mais plural e solidária
 - *Conceitos chave: intervenção comunitária; empowerment; organização comunitária; discriminação*
 - A importância dos conceitos de negociação, planificação, dinamização e avaliação na definição de uma estratégia de intervenção comunitária
 - Técnicas diversificadas de trabalho em equipa
 - Aplicação de estratégias de *empowerment* em projetos coletivos de índole não diretiva e não formal
 - Agentes de promoção da igualdade a nível governamental: o Estado Português, a União Europeia, o Poder Local, Comissões para a Igualdade, entre outros
 - Agentes de promoção da igualdade da sociedade civil: os cidadãos, as empresas, a escola, a comunicação social, as ONG, entre outros
- Responsabilidades pessoais e institucionais em fenómenos coletivos
 - *Conceitos-chave: práticas individuais; responsabilidade social; direitos e deveres de cidadania; identidade partilhada*
 - As práticas individuais como conceito: o papel do indivíduo na valorização e construção da consciência colectiva
 - O respeito da comunidade pela projeção da identidade individual
 - Implicações do conceito de identidade partilhada
 - Exploração de conceitos e práticas: os exemplos da reciclagem, do consumo sustentável, da prevenção e reutilização, da compostagem e do *ecodesign*
- Área do Saber: Sociologia; Antropologia; Economia; Filosofia; Direito; Psicologia

STC_1

Equipamentos - princípios de funcionamento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos domésticos, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e os seus diferentes utilizadores.
- Opera com equipamentos e sistemas técnicos em contextos profissionais, identificando e compreendendo as suas normas de boa utilização e seus impactos nas organizações.
- Interage com instituições, em situações diversificadas, discutindo e solucionando questões de teor técnico para a reparação ou melhor utilização de equipamentos e sistemas técnicos.
- Compreende e apropria-se das transformações nos equipamentos e sistemas técnicos.

Conteúdos

- Processos socio-históricos de apropriação dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: género, divisão social do trabalho, competitividade, poder, sociedade industrial, estrutura sociocultural
 - Desigualdades de género na divisão social do trabalho e em particular, das tarefas domésticas
 - (Re)estruturação das organizações em função das competências e qualificações necessárias para a sua modernização e competitividade
 - Relações de poder e instâncias mediadoras na introdução e uso dos equipamentos e sistemas técnicos (assistência, fiscalização, consultoria, etc.)
 - Emergência e metamorfoses das sociedades industriais, através da interação (dialéctica) entre estruturas socioculturais e desenvolvimento tecnológico
- Dimensões científicas da aquisição, utilização e gestão dos equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: sistema, matéria, energia, eficiência, (des)equilíbrio sistémico, evolução tecnológica
 - Princípios físicos e químicos elementares, segundo os quais operam os sistemas fundamentais (mecânicos, elétricos e químicos) para o funcionamento dos equipamentos
 - Diferentes fases que constituem o ciclo de vida dos equipamentos
 - Modos de quantificar os equipamentos, enquanto elementos consumidores de matéria e de energia
 - Distintas alternativas tecnológicas, numa perspetiva comparativa, em função da eficiência com vista à satisfação das (diferentes) necessidades do utilizador
 - Desequilíbrios no funcionamento dos equipamentos e formas de comunicá-los com eficiência aos agentes competentes (reparação, deposição, etc.)
 - Fases, agentes e dinâmicas da evolução histórica dos equipamentos, no sentido de um processo contínuo e gradual de aproximação ao homem e à satisfação das suas necessidades
- Aspectos do raciocínio matemático fundamentais para a utilização e gestão de equipamentos e sistemas técnicos
 - Conceitos-chave: lógica, experimentação empírica, sucessão, variável, probabilidade, desempenho, fiabilidade
 - Critérios de lógica na conceção dos equipamentos, distinguindo-se processos racionalizáveis e processos de experimentação empírica
 - Procedimentos básicos de estatística na gestão do equipamento, compreendendo o período de vida útil de um equipamento como uma sucessão de utilizações discretas
 - Formas de medição do desempenho de um equipamento ao longo de um certo período de tempo, relacionando-o com fatores intrínsecos e extrínsecos
 - Modos de tradução da fiabilidade de um equipamento (e de um sistema que inclua diversos equipamentos) em termos probabilísticos
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; Economia; História; Matemática

STC_2

Sistemas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Promove a preservação e melhoria da qualidade ambiental, através de práticas quotidianas que envolvem preocupações com o consumo e a eficiência energética.
- Pondera a aplicação de processos de valorização e tratamento de resíduos nas medidas de segurança e preservação ambiental.
- Diagnostica as tensões institucionais entre o desenvolvimento e a sustentabilidade, relativamente à exploração e gestão de recursos naturais.
- Interpreta as transformações ambientais ao longo dos tempos, sob diferentes pontos de vista, incluindo as suas consequências nas dinâmicas sociais e populacionais.

Conteúdos

- Abordagem socio-histórica das formas de representação e atuação sobre o ambiente
 - *Conceitos-chave: cosmo-visões, modernidade, padrão demográfico, política ambiental, sociedade de risco, reflexividade, sustentabilidade*
 - Diferentes relações dos povos e civilizações com o ambiente, associados a distintas cosmo-visões e diferentes recursos tecnológicos
 - Emergência da modernidade como aprofundamento do controlo e manipulação sobre o ambiente, nas suas várias vertentes
 - Associação desta mudança profunda na relação com o ambiente com a transformação dos padrões demográficos e migratórios
 - Análise da relação complexa que os indivíduos estabelecem hoje com as políticas ambientais, particularmente visível nas polémicas públicas sobre a instalação de novos equipamentos com um impacto ambiental considerável
 - As sociedades contemporâneas como sociedades de risco, implicando um aumento da reflexividade e sensibilidade social para formas mais sustentáveis (e seguras) de relação com o ambiente
- Perspectivas político-geográficas sobre o ambiente e, em particular, a exploração e gestão dos recursos naturais
 - *Conceitos-chave: recurso natural, níveis de desenvolvimento, modelos de desenvolvimento, dependência energética, energia renovável*
 - Os diversos recursos naturais: distinção entre renováveis e não renováveis e debate sobre os desafios que se colocam à gestão dos segundos
 - Relação das desigualdades na distribuição e consumo energéticos com os níveis e modelos de desenvolvimento das regiões
 - A dependência de Portugal relativamente aos recursos do subsolo (em particular, em termos energéticos): implicações financeiras e ambientais da aposta em energias renováveis
 - Quantidade e qualidade dos recursos hídricos, em função quer de fatores climáticos quer da atividade humana
 - Diversas instâncias administrativas e comerciais que regulam a aquisição e exploração dos recursos naturais, explorando tensões entre elas
 - Distintos modelos de desenvolvimento, em contexto urbano e em contexto rural, caracterizados por diferentes modos de relação com o meio ambiente
- Dimensão física e química dos sistemas ambientais
 - *Conceitos-chave: sistema ambiental, (des)equilíbrio sistémico, intervenção antropogénica, ciclo, matéria, energia, escala, contaminação*
 - Os diferentes elementos que constituem os sistemas ambientais: ar, água, solo e ecossistemas
 - Princípios físicos e químicos que comandam os sistemas ambientais nos diferentes elementos, conhecendo os modelos teóricos desenvolvidos para interpretar a forma segundo aqueles operam
 - Quantificação dos desequilíbrios nos sistemas ambientais, diagnosticando as causas associadas e, em particular, a dimensão da intervenção antropogénica sobre o ambiente
 - A evolução dos sistemas ambientais: causas de desequilíbrios e modos de intervenção sobre as mesmas com vista à correção dos seus efeitos
 - Perspectiva sistémica dos sistemas ambientais, segundo o funcionamento em ciclos interligados de matéria e energia, em diferentes escalas
 - Multidisciplinaridade e transversalidade dos problemas ambientais, ao nível da contaminação biológica e físico-química dos vários compartimentos ambientais (água, ar, solo, biota), resultante da emissão de poluentes, e das suas soluções, considerando as dimensões ecológica, social e económica do desenvolvimento sustentável
- Conceitos matemáticos para o diagnóstico e intervenção de sistemas ambientais
 - Utilidade(s) da matemática na interpretação e sistematização dos ciclos ambientais
 - Modelos teóricos explicativos dos ciclos ambientais e sua explicitação formal em equações
 - Grandezas fundamentais para o diagnóstico dos desequilíbrios em sistemas ambientais
 - Métodos matemáticos para relacionar as causas dos desequilíbrios em sistemas ambientais e para dimensionar as soluções
 - Leitura e construção de funções, na sua forma gráfica, numérica e analítica, na representação do comportamento dos sistemas ambientais
- Áreas do Saber: Física; Química; Sociologia; História; Geografia; Matemática

STC_3

Saúde - comportamentos e instituições

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Adota cuidados básicos de saúde em função de diferentes necessidades, situações e contextos de vida.
- Promove comportamentos saudáveis e medidas de segurança e prevenção de riscos, em contexto profissional.
- Reconhece diversas componentes científicas e técnicas na tomada de decisões racionais no campo da saúde, na sua interação com elementos éticos e/ou políticos.
- Previne patologias, tomando em consideração a evolução das realidades sociais, científicas e tecnológicas.

Conteúdos

- Modos psicológicos de relação com o corpo, quer nas rotinas de prevenção de riscos quer na resposta a crises originadas por doenças próprias ou de pessoas dependentes
 - *Conceitos-chave: cognição, percepção, memória, aprendizagem, inteligência, sistema fisiológico, emoção, representação, apoio psicológico*
 - A importância da cognição nos comportamentos relativamente ao corpo e às doenças, através dos processos de percepção, memória, aprendizagem e inteligência
 - Perspectiva dos fundamentos biológicos do comportamento, em termos dos principais sistemas fisiológicos relacionados com o comportamento (nervoso, endócrino e imunitário), e da sua inter-relação
 - Processos fundamentais da cognição social que medeiam a relação do indivíduo com os demais, em particular, nos contextos de saúde (relação com médico, enfermeiro, farmacêutico, etc.)
 - Integração dos aspetos cognitivos e emocionais na representação que o indivíduo constrói sobre si mesmo e nos cuidados de saúde que desenvolve
 - Importância do apoio psicológico a indivíduos em situação de doença, distinguindo características do apoio profissionalizado e do apoio fornecido por familiares ou amigos
- Transformações históricas da forma como os indivíduos se representam e atuam sobre si mesmos e sobre terceiros, nos cuidados de higiene e saúde
 - *Conceitos-chave: civilização, representação, antropocentrismo, ciência, democracia, controlo urbano, patologia, classe social*
 - Diferentes representações do indivíduo, do corpo e da medicina, associadas a distintas cosmo-visões e matrizes civilizacionais
 - A revolução das concepções cosmológicas ocorrida ao longo dos séculos XV e XVI: o novo enfoque no indivíduo (antropocentrismo) e a emergência da ciência moderna (matematização do real)
 - Existência de um processo civilizacional que, progressivamente, tem tornado mais sofisticada a relação dos indivíduos com o corpo e os seus cuidados de higiene e saúde
 - Generalização dos sistemas nacionais de saúde, nos séculos XIX-XX, enquanto requisito quer da democracia quer de controlo urbano
 - Principais patologias em diferentes épocas históricas, relacionando-as com as condições sociais, de higiene e de saúde vigentes
 - Diferenças e assimetrias atuais entre classes sociais na sua relação com o corpo, no acesso a cuidados de saúde e, assim, na sua vulnerabilidade a diversas patologias
- Processos biológicos e fisiológicos que sustentam a vida
 - *Conceitos-chave: organismo, sistema, célula, substância química, (des)equilíbrio, doença*
 - Sistemas constituintes dos seres humanos (nervoso, circulatório, linfático, respiratório, digestivo, estrutura óssea)
 - Da célula como unidade básica dos sistemas vivos à existência de diferentes tipos de células com funções específicas
 - Interação dos sistemas intrínsecos ao ser vivo com elementos extrínsecos, incluindo substâncias químicas, que intervêm em processos como a alimentação, a respiração, a medicação, etc.
 - Conceito de equilíbrio de cada um dos sistemas constituintes e do ser vivo como um todo, diagnosticando e interpretando possíveis desequilíbrios
 - Relação entre o aparecimento de novas doenças e os desequilíbrios dos sistemas no ser vivo, compreendendo as intervenções necessárias para a retoma do seu funcionamento normal
- Conteúdos matemáticos para a adoção de cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: dose, proporção, concentração, variação, regulação, distribuição, disseminação, probabilidade, variável*
 - O conceito de dose e sua adequação em função das características do organismo (proporções)
 - A medição dos níveis de concentração de substâncias no organismo e sua variação ao longo do tempo
 - Quantidades de substância necessária para agir sobre os desequilíbrios do sistema e necessidade de regular os períodos de toma de medicamentos
 - Distribuição e evolução, no tempo e no espaço, da disseminação de certas doenças numa população e num território
 - Incidência (ou probabilidade) de uma doença sobre um determinado grupo ou população, em função das suas variáveis (genéticas, comportamentais, ambientais)
- Áreas do Saber: Psicologia; Biologia; Química; História; Matemática

STC_4

Relações económicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Organiza orçamentos familiares, tendo em conta a influência dos impostos e os produtos e serviços financeiros disponíveis.
- Aplica princípios de gestão de recursos na compreensão e melhoria do funcionamento de organizações produtivas (públicas ou privadas).
- Perspetiva a influência dos sistemas monetários e financeiros na economia e na sociedade.
- Compreende os impactos dos desenvolvimentos sociais, tecnológicos e científicos, nos usos e gestão do tempo.

Conteúdos

- Dimensão socio-antropológica da organização das atividades produtivas e sua relação com as estruturas culturais
 - *Conceitos-chave: família, unidade de produção, unidade de consumo, modo de produção, matriz cultural, tempo, modernidade*
 - Diferentes modelos de família, enquanto unidade de produção e de consumo, bem como os seus referentes históricos e culturais
 - Relação dos modos de produção com as estruturas e dinâmicas familiares em sociedades e épocas distintas
 - Matrizes culturais que permitem (e condicionam) o desenvolvimento dos sistemas económicos
 - O tempo enquanto construção social: a transformação radical da sua representação associada ao advento da modernidade
- Dimensão económica das organizações produtivas e das sociedades
 - *Conceitos-chave: consumo, poupança, rendimento, coeficiente orçamental, produtividade marginal, economia de escala, moeda, custo de produção*
 - O consumo e a poupança enquanto atos (económicos e sociais) de utilização dos rendimentos, reconhecendo diferentes tipos de consumo e de poupança nas sociedades contemporâneas
 - Evolução dos coeficientes orçamentais, relativamente à evolução dos níveis de rendimento
 - Cálculo dos valores relativos à evolução da produção total e da produtividade marginal, em função das variações do fator trabalho
 - Definição de economias de escala, explicitando-se os fatores que as podem originar ou bloquear
 - A importância da moeda no desenvolvimento económico, relacionando a evolução tecnológica com o processo de desmaterialização da moeda
 - Distintos custos de produção, incluindo a variável tempo e explorando situações para os otimizar
- Técnicas contabilísticas elementares para a gestão de unidades produtivas e de agrupamentos familiares
 - *Conceitos-chave: folha de cálculo, balanço contabilístico, ativo, passivo, capital próprio, elemento patrimonial, dinâmica patrimonial, gestão sustentável*
 - Elaboração de folhas de cálculo, utilizando fórmulas na resolução de operações fundamentais da área económico-financeira
 - Estrutura de um balanço: distinção entre ativo, passivo e capital próprio, bem como entre os variados elementos patrimoniais
 - A dinâmica patrimonial, a partir da elaboração de balanços sucessivos
 - Distinção entre balanço inicial e final e desenvolvimento de modelos de previsão/simulação, com vários cenários, orientados para uma gestão sustentável
- Conteúdos matemáticos fundamentais para a gestão corrente de unidades produtivas e seu crescimento sustentável
 - *Conceitos-chave: decisão optimal, função, taxa de variação instantânea, taxa de variação média, programação linear*
 - Contributo da matemática para a tomada de decisões ótimas, assim como as suas limitações
 - Utilização de estudos gráfico, numérico e analítico de funções no cálculo da relação receitas/despesas, ao longo do tempo
 - Conceitos de taxa de variação instantânea e taxa de variação média num intervalo
 - Resolução numérica, graficamente e com recurso a programas computacionais (na folha de cálculo) de problemas de programação linear
- Áreas do Saber: Economia, Contabilidade, Antropologia, Matemática

STC_5

Redes de informação e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Entende as utilizações das comunicações rádio em diversos contextos.
- Perspectiva a interação entre a evolução tecnológica e as mudanças nos contextos organizacionais, bem como nas qualificações profissionais.
- Discute o impacto dos media na construção da opinião pública.
- Relaciona a evolução das redes tecnológicas com a transformação das redes sociais.

Conteúdos

- Aspectos socio-económicos do desenvolvimento e da implementação das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: diversidade social, desigualdade social, investimento, inovação, meio de comunicação de massas, sociedade em rede*
 - Diferentes modos de relação com a tecnologia que coexistem nas sociedades contemporâneas, bem como a sua correlação com certas variáveis sociais (idade, qualificações, recursos económicos, formação específica, grupos de sociabilidade, etc.)
 - Relação entre competências tecnológicas e crescimento económico, a nível individual, organizacional e social
 - Ponderação de soluções tecnológicas sustentáveis, a nível organizacional, a partir de uma estimativa dos seus custos e benefícios
 - A importância do investimento em inovação tecnológica e em investigação e desenvolvimento na atividade económica
 - A importância dos meios de comunicação de massas no desenvolvimento da democracia e da reflexividade social, em particular, através do fortalecimento (e possível controlo ou regulação) de uma "opinião pública"
 - Implicações socio-económicas da difusão das redes tecnológicas, em particular, no desenvolvimento de uma nova configuração social, a sociedade em rede
- Elementos tecnológicos centrais que estruturam o funcionamento dos sistemas de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: tecnologia da informação e comunicação, terminal, rede, intranet, internet, desempenho*
 - Os sistemas funcionais básicos das tecnologias de informação e comunicação (armazenagem e transferência de dados, construção, articulação e apresentação de informação)
 - Os diversos tipos de tecnologias de informação e comunicação, caracterizando as suas dimensões individual e coletiva (terminais e redes)
 - Principais elementos, estrutura e dinâmicas das redes informáticas fechadas (intranet) e abertas (internet)
 - Aplicação das tecnologias de informação e comunicação nas múltiplas atividades humanas (produção, comércio, serviços, comunicação social, etc.)
 - Limitações no desempenho e aplicação associadas à componente tecnológica das tecnologias de informação e comunicação
- Conhecimentos científicos e matemáticos fundamentais para a compreensão e boa utilização das tecnologias da informação e da comunicação
 - *Conceitos-chave: princípio físico, código binário, linguagem, base de dados, estatística*
 - Os princípios físicos fundamentais que permitem a realização de operações pelos sistemas de informação e comunicação
 - O código binário como linguagem da programação: estrutura e operações básicas
 - Operações estatísticas básicas: construção de bases de dados, produção e interpretação de resultados estatísticos, na forma numérica e gráfica
- Áreas do Saber: Economia, Sociologia, Física, Matemática

STC_6

Modelos de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Associa conceitos de construção e arquitetura à integração social e à melhoria do bem-estar individual.
- Promove a qualidade de vida através da harmonização territorial em modelos de desenvolvimento rural ou urbano.
- Compreende os diferentes papéis das instituições que trabalham no âmbito da administração, segurança e território.
- Reconhece diferentes formas de mobilidade territorial (do local ao global), bem como a sua evolução.

Conteúdos

- Processos de mudança fundamentais na geografia das populações, em particular, os intensos fluxos de migração, emigração e imigração que ocorreram no território português, desde o início do século XX
 - *Conceitos-chave: densidade populacional, área urbana, êxodo rural, terciarização, modelo de desenvolvimento, emigração, imigração*
 - Distribuição da população no território português, enfatizando as grandes assimetrias regionais em termos de densidade populacional e a emergência de grandes áreas urbanas
 - O processo de êxodo rural, litoralização e progressivo despovoamento do interior, a partir da transformação profunda dos critérios de atratividade e repulsividade dos diferentes locais
 - Relação entre o crescimento das cidades, a melhoria das acessibilidades e a industrialização e terciarização dos sistemas económicos
 - Diferentes modelos de desenvolvimento sustentável e de qualidade de vida, tanto em contexto urbano como em contexto rural
 - Novas tendências na relação espaço-campo e, em particular, novos padrões residenciais, impulsionados pela melhoria das acessibilidades e das telecomunicações
 - A situação de Portugal como um país de emigração e imigração: novas facetas deste fenómeno resultantes da criação de um território europeu de livre circulação
- Princípios psicológicos associados à integração e bem-estar, com enfoque nos contextos de desenvolvimento e nos processos de mudança de meio envolvente
 - *Conceitos-chave: comunidade, bem-estar, modelo ecológico do desenvolvimento, adaptação, transferência cognitiva*
 - O funcionamento e o papel social das comunidades como promotoras de desenvolvimento e bem-estar pessoais
 - Os diferentes contextos no modelo ecológico do desenvolvimento (macro-sistema, meso-sistema, exo-sistema, micro-sistema)
 - Factores de risco e de proteção em cada um dos sistemas
 - Mecanismos de adaptação e transferência cognitiva, inerentes a qualquer processo de mobilidade individual entre diferentes comunidades (possibilidades e limitações)
- Conceitos fundamentais nos processos de construção do espaço de vivência (arquitetura) e de ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: necessidade, satisfação, habitat, espaço, urbanidade, modelo territorial*
 - As necessidades do Homem no seu habitat (habitação, trabalho, convívio, alimentação, deslocação, etc.)
 - A dimensão física do espaço de vivência, considerando as componentes de estar e deslocar
 - Relação da organização e da construção do espaço urbano, entre o estar e o deslocar, com a satisfação das necessidades do Homem
 - Caracterização dos modelos territoriais de organização do espaço de vivência: formas de medição e análise dos padrões de ocupação de solo e configuração de vias de comunicação de diferentes tipos de transporte
 - As variáveis físicas que limitam o desenvolvimento do espaço urbano
- Princípios físicos na organização e gestão do espaço habitável
 - *Conceitos-chave: fluxos, matéria, energia, circulação, resíduo, eficiência*
 - Fluxos materiais e energéticos no interior dos espaços urbanos e entre estes e os espaços adjacentes
 - Medição, análise e interpretação da circulação de ar, água e seres vivos, bem como da produção de resíduos e o consumo de energia no espaço urbano
 - Medição, análise e interpretação dos fluxos materiais e energéticos do lar, associando as variáveis determinantes para a gestão eficiente daqueles (equipamentos utilizados, construção do espaço, orientação solar, comportamentos de utilização de energia, etc.)
- Áreas do Saber: Psicologia, Geografia, Arquitetura/Ordenamento do Território, Física, Matemática

STC_7

Sociedade, tecnologia e ciência - fundamentos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece os elementos fundamentais ou unidades estruturais e organizativas que baseiam a análise e o raciocínio científicos.
- Recorre a processos e métodos científicos para atuar em diferentes domínios da vida social.
- Intervém racional e criticamente em questões públicas com base em conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Interpreta leis e modelos científicos, num contexto de coexistência de estabilidade e mudança.

Conteúdos

- Conceitos nucleares para a compreensão e desenvolvimento dos vários ramos das ciências
 - *Conceitos-chave: átomo, molécula, célula, órgão, indivíduo, cultura, sistema, rede, fenómeno*
 - O átomo e a molécula como elementos base do universo (ciências físico-químicas)
 - A célula e o órgão como elementos base dos seres vivos (ciências biológicas)
 - O indivíduo e a cultura como elementos base das sociedades (ciências sociais)
 - Estruturação destes elementos em sistemas ou redes alargadas, produtoras de fenómenos complexos (não redutíveis à soma dos elementos)
- Aspectos metodológicos elementares da ciência enquanto prática social e modo específico de produção de conhecimento
 - *Conceitos-chave: ciência, método, conceito, modelo, teoria, investigação científica, experimentação, lógica, conhecimento*
 - O método enquanto base do trabalho científico
 - Conceitos, modelos e teorias como ponto de partida e de chegada da investigação científica
 - As várias formas de experimentação empírica (controlada) como forma de verificação (refutação ou confirmação) das hipóteses resultantes das teorias e modelos abstractos
 - Procedimentos lógicos como base do raciocínio científico (dedução e indução)
 - A matemática enquanto linguagem e forma de raciocínio fundamental para o desenvolvimento e a expressão do conhecimento científico
- Processos através dos quais a ciência se integra e participa nas sociedades
 - *Conceitos-chave: interação, argumentação, controvérsia pública, participação, competência científica, tomada de decisão*
 - Modos diferenciados como os cidadãos interagem com a ciência e utilizam os conhecimentos científicos no seu quotidiano
 - Formas como os argumentos científicos são mobilizados em controvérsias públicas, a par de outro tipo de argumentos (políticos, económicos, éticos, religiosos, etc.), na busca de soluções
 - Importância atual das competências científicas para a participação dos indivíduos em diversas questões públicas
 - Limitações do conhecimento científico e da atuação dos cientistas na tomada de decisão em polémicas públicas
- Compreensão dos processos e conhecimentos científicos como base de um novo tipo de cultura e de desenvolvimento social
 - *Conceitos-chave: dogma, preconceito, evolução, democracia, industrialização, dialética, sociedade do conhecimento*
 - O conhecimento científico enquanto aproximação (sempre provisória) ao real, no qual o maior rigor e funcionalidade resultam de uma contínua evolução
 - A rutura com os dogmas, preconceitos e estereótipos enquanto atitude central no pensamento científico
 - A relação entre a emergência da ciência moderna e a erosão dos sistemas de poder tradicionais, dando origem às sociedades democráticas e industriais
 - A relação dialética entre investimento em investigação & desenvolvimento e os níveis de progresso e de bem-estar das sociedades
 - Intensificação da presença da ciência nos vários campos da vida contemporânea, dando origem a sociedades do conhecimento ou da reflexividade

CLC_1

Equipamentos - impactos culturais e comunicacionais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhece a multiplicidade de funções utilitárias e criativas dos equipamentos e sistemas técnicos, em contexto privado.
- Conjuga saberes especializados relativos a equipamentos e sistemas técnicos no estabelecimento e desenvolvimento de contactos profissionais.
- Convoca conhecimentos sobre equipamentos e sistemas técnicos com o objetivo de facilitar a integração, a comunicação e a intervenção em contextos institucionais.
- Relaciona transformações e evoluções técnicas com as novas formas de acesso à informação, à cultura e ao conhecimento, reconhecendo o contributo dos novos suportes tecnológicos de comunicação.

Conteúdos

- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos na Cultura e na Arte
 - *Conceitos-chave: arte; cultura; tradição; conforto; progresso; memória colectiva; cultura de massas; estética artística*
 - A Arte como produto e motor das mentalidades, das condições materiais e do contexto ideológico, na sincronia e diacronia
 - Tradição, conforto e progresso: abrangência e inter-relação entre os conceitos
 - Noção tradicional de Cultura e noção integradora de Cultura
 - Memória individual e memória colectiva
 - Dimensão étnica e popular da cultura e a cultura de massas – confrontos e influências
 - Implicações da integração de equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado artístico e cultural
 - A acessibilidade da Arte e consequente alteração do conceito de cultura
 - A inovação das/nas manifestações artísticas (nomeadamente, na alteração dos “padrões” da estética artística)
 - Relação entre as diversas expressões/manifestações de Arte
 - *Conceitos-chave: linguagem icónica; instruções; crónica; reclamação; protesto; relatório crítico; artigos técnicos; mensagem publicitária; hipertexto*
 - Interpretação de instruções de montagem e uso de equipamentos através da descodificação de folhetos e manuais de instruções (linguagem icónica e verbal; rede de relações semânticas específicas)
 - Pesquisa, seleção e aplicação de informação específica em documentação técnica de cariz diverso (artigos técnicos ou outros), sobre as potencialidades, vantagens e multiplicidade de opções dos equipamentos, adequando ao contexto de utilização
 - Construção e expressão de opinião especializada em relação a equipamentos e sistemas técnicos, com base em artigos científicos e recurso a uma interação discursiva adequada
 - Comunicação, em contexto profissional e/ou institucional, através de formatos textuais e de equipamentos diversos: fax, mensagem eletrónica, SMS, carta, telegrama, entre outros meios
 - Acessibilidade e produção de informação em suportes diversos, como forma de integrar eficazmente uma rede de relações profissionais e/ou institucionais: a crónica, a reclamação e o protesto como estruturas facilitadoras da intervenção
 - Os efeitos da produção de relatórios críticos e de síntese na melhoria do funcionamento das instituições.
 - Argumentação oral, escrita verbal e escrita não verbal: o poder da palavra e da imagem nos processos comunicacionais, adequados aos contextos específicos do ato de comunicação
 - A importância e o impacto da mensagem publicitária na perceção das evoluções técnicas: publicidade comercial e institucional
 - A internet e o hipertexto como ferramentas inovadoras de acesso às manifestações culturais e artísticas: leitura por associação de ideias e escrita interactiva
- Reflexos da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos no perfil comunicacional das relações interpessoais
 - *Conceitos-chave: comunicação funcional, de lazer e artística; identidade e alteridade; comunicação institucional; Média; equipamentos inovadores; comportamento social*
 - Diferenciação dos referentes da comunicação funcional, de lazer e artística e função comunicativa contextualizada dos diversos meios técnicos disponíveis
 - Alteração dos referentes comunicacionais de espaço e tempo pela utilização generalizada dos equipamentos e sistemas técnicos no quotidiano privado e profissional
 - Equipamentos e sistemas técnicos como elementos facilitadores e globalizantes da comunicação a todos os níveis da intervenção humana
 - Adequação dos equipamentos e sistemas técnicos contemporâneos às exigências da comunicação profissional e/ou institucional (eficácia e fluidez)
 - Novas práticas de trabalho (colectivo e individual) e alteração dos perfis de comportamento em contextos profissionais e institucionais
 - Impactos no perfil das relações humanas, em variados contextos da sua utilização
 - Apropriação de sistemas e equipamentos inovadores na construção de uma nova geração média
 - Evolução e transformação dos equipamentos e sistemas técnicos desde de Vannevar Bush até aos nossos dias
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_2

Culturas ambientais

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplica conhecimentos técnicos e competências interpretativas na gestão equilibrada de consumos energéticos.
- Comunica eficazmente, de acordo com a perceção das implicações e mais-valias de processos de reciclagem em contexto profissional.
- Participa conscientemente em atividades de proteção e salvaguarda dos recursos naturais.
- Constrói opiniões críticas fundamentadas sobre os diversos impactos das atividades humanas nas alterações climáticas.

Conteúdos

- Cultura de Redução, Reutilização e Reciclagem
 - *Conceitos-chave: qualidade ambiental; equilíbrio ambiental; reciclar; reduzir; reutilizar; consumo; desperdício; recursos naturais; demografia; alterações climáticas; aquecimento global*
 - Aplicações da política dos três erres em contexto privado e profissional
 - Noções de consumo, desperdício e qualidade ambiental
 - Hábitos de vida e tempos de lazer “verdes”: perceção universal do impacto das tradições culturais no ambiente
 - Energias alternativas: estilos de vida e práticas culturais em confronto com o ambiente e sua sustentabilidade
 - A identidade geográfica e cultural das populações e sua relação com os recursos naturais: caracterização regional
 - Perfil humano e demográfico das regiões
 - A influência das alterações ambientais nessa identidade
 - A Arte reciclada: processos de inovação artística com recurso à reciclagem
- A Língua como fator de intervenção ambiental sustentável
 - *Conceitos-chave: discurso argumentativo; artigos de apreciação crítica; construção de opinião crítica; texto expositivo-argumentativo; reclamação; protesto; texto criativo; texto literário; iconografia; linguagem panfletária; comunicação em linha; ciberespaço; publicidade institucional*
 - Síntese de conhecimentos e informações técnicas de forma a orientar a (auto) regulação de consumos energéticos
 - Aperfeiçoamento do discurso argumentativo oral como instrumento de sensibilização e persuasão para as práticas de redução, reutilização e reciclagem
 - Exploração de recursos de Língua e tipologias de texto estruturantes na formulação de opinião crítica
 - Domínio e uso quotidiano de universos semânticos relacionados com reciclagem, como forma de indução de práticas
 - Leitura de artigos de apreciação crítica, para informação e documentação acerca da salvaguarda dos recursos naturais
 - Textos expositivo-argumentativos e a mobilização para movimentos de sensibilização em relação às alterações climáticas
 - Redacção de reclamações e/ou protestos de salvaguarda dos recursos naturais na interação institucional
 - Leitura e análise de textos criativos e literários que forneçam uma perspetiva crítica e diacrónica em relação às alterações climáticas, à transformação da paisagem e à evolução do conceito de Qualidade de Vida
 - Utilização da função argumentativa/persuasiva da iconografia em ações promotoras da redução dos consumos energéticos, nomeadamente através da composição gráfica e verbal de mensagens panfletárias e informativas
 - Participação em comunidades online como prática de sensibilização para processos de preservação do meio ambiente (os três erres) em vários contextos da vida quotidiana (através de fóruns, subscrições e salas de conversação temáticas)
- Aspectos comunicacionais dos direitos e deveres ambientais, individuais e coletivos
 - *Conceitos-chave: Informação; sensibilização; defesa ambiental; sustentabilidade; direitos e deveres laborais; rede cívica; movimento global; Média*
 - Adequação dos direitos e deveres individuais e coletivos à problemática do ambiente e sustentabilidade, com recurso à análise da legislação ambiental em vigor
 - A Informação e a sensibilização, nomeadamente em contextos profissionais e institucionais, como bases do sucesso das políticas de defesa ambiental
 - Importância das redes cívicas alargadas de sensibilização para as questões ambientais: co-responsabilização institucional
 - A casa Global: muitas culturas, uma só Terra
 - Posicionamento crítico face aos movimentos globais de utilização/gestão desequilibrada dos recursos naturais (relação entre consumo e desperdício)
 - O papel dos média no movimento global de sensibilização: posicionamento crítico face à informação veiculada
- Áreas do saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; História; Formação Cívica

CLC_3

Saúde - língua e comunicação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Interpreta informação e comunica com objetivos de prevenção na adoção de cuidados básicos de saúde, em contexto doméstico.
- Aprende regras e meios de segurança, participando conscientemente na construção de uma cultura de prevenção no coletivo profissional.
- Relaciona a multiplicidade de terapêuticas com a diversidade cultural, respeitando opções diferenciadas.
- Mobiliza saberes culturais, linguísticos e comunicacionais no contacto com patologias e cuidados preventivos, nomeadamente no que diz respeito ao envelhecimento da população e ao aumento da esperança de vida.

Conteúdos

- Perspectivas culturais e socio-profissionais da Qualidade de Vida: gestão consciente dos Tempos de Lazer, da Higiene e Segurança no Trabalho e da Esperança de Vida
 - *Conceitos-chave: desenvolvimento; qualidade de vida; lazer; Higiene e Segurança no Trabalho; Estado de Providência; Saúde Pública; esperança de vida; equilíbrio e sustentabilidade*
 - O Desenvolvimento como elemento proporcionador da Qualidade de Vida e relação entre esta e as práticas de Lazer
 - Hábitos quotidianos e domésticos que promovem a qualidade de vida
 - Princípios de Higiene e Segurança no Trabalho: especificidades de alguns grupos laborais no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho
 - Práticas terapêuticas tradicionais e “alternativas”: traços distintivos
 - O Estado de Providência e o Sistema Nacional de Saúde
 - O conceito de Saúde Pública e o papel das instituições na sua promoção e defesa
 - O aumento da Esperança de Vida e seu reflexo na organização e dinâmica das instituições
 - Saúde: uma cultura de prevenção
 - Esperança de Vida e modo de vida: implicações do aumento daquela na perspetiva desta
 - Equilíbrio e sustentabilidade universal: desafios de uma macro-sociedade envelhecida
- A Língua como forma de apropriação e intervenção na gestão quotidiana dos cuidados básicos de saúde
 - *Conceitos-chave: técnicas de resumo; texto panfletário; texto informativo; intencionalidade comunicativa; relato; meios de comunicação; estruturas legislativas; circular; comunicado; informação institucional; discurso expositivo-argumentativo*
 - Técnicas de resumo de informação, proveniente de fontes e suportes diversos como forma de adotar, em consciência, cuidados básicos de saúde em contexto privado, profissional e institucional
 - Exploração da intencionalidade comunicativa de textos panfletários e informativos, em revistas e jornais, de forma a construir um leque de opções em torno de atividades de lazer como fator preventivo
 - Recursos para difusão de práticas de prevenção em contexto profissional e institucional
 - Instrumentos de comunicação eficazes e céleres (exemplos do fax e da mensagem electrónica)
 - As estruturas legislativas como suporte das opções prescritivas: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - As circulares e os comunicados como veículos de informação institucional acerca de práticas terapêuticas e prescritivas
 - Leitura, interpretação e metodologias de implementação de regulamentos relacionados com Higiene e Segurança no Trabalho
 - Interpretação de textos metalinguísticos e metacognitivos: dicionário e *simposium* como suportes para pesquisa de informação que fundamenta práticas terapêuticas de índole variada
 - Pesquisa e seleção de informação pertinente sobre as patologias do envelhecimento e cuidados de prevenção em suportes diversificados: relatos, textos autobiográficos, Internet, entre outros possíveis
 - O debate público e a dissertação crítica como veículos de opinião fundamentada acerca dos problemas que afetam a saúde pública universal
- A Comunicação como elemento fundamental no processo de mudança de mentalidades e atitudes em relação à prevenção
 - *Conceitos-chave: prevenção; Higiene e Segurança no Trabalho; comunicação inter-institucional; rede cívica; saúde pública*
 - Informação publicitária e informação técnica especializada sobre cuidados básicos de saúde: características e princípios estruturantes
 - Práticas de Higiene e Segurança no Trabalho
 - Importância da circulação de informação e da comunicação inter-institucional na promoção de hábitos e práticas, nomeadamente quanto à legislação em vigor
 - Perfil das empresas e instituições antes e depois da implementação de cuidados de Higiene e Segurança no Trabalho: consciencialização e comunicação
 - Papel e pertinência da comunicação na construção de uma rede cívica de informação no combate e prevenção de problemas de saúde pública à escala global: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Obesidade, Toxicodependência, Cardiovasculares; Diabetes; Raquitismo, patologias derivadas do envelhecimento, entre outras
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Formação Cívica; Sociologia

CLC_4

Comunicação nas organizações

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Utiliza terminologias adequadas na definição de orçamentos familiares e no preenchimento de formulários de impostos, aplicando tecnologias que facilitam cálculos, preenchimentos e envios.
- Adequa-se a modelos de organização e gestão que valorizam o trabalho em equipa, em articulação com outros saberes especializados.
- Compreende e aplica os princípios de funcionamento dos sistemas monetários e financeiros, enquanto elementos de configuração cultural e comunicacional das sociedades atuais.
- Identifica os impactos de evoluções técnicas na gestão do tempo, reconhecendo os seus efeitos nos modos de processar e transmitir informação.

Conteúdos

- A influência da Cultura nos modelos de organização, orçamentação e gestão financeira
 - *Conceitos-chave: cultura; arte; gestão orçamental; oferta cultural; financiamento cultural; defesa patrimonial; cultura e multiculturalidade; organização hierárquica e organização sistémica do trabalho*
 - Gestão da orçamentação privada reservada a vivências culturais e artísticas
 - Oferta cultural gratuita e oferta cultural paga: distinção e opção
 - Dimensão económica da Cultura e da Arte
 - Propósitos dos investimentos financeiros (públicos e privados) na Arte, Cultura e Lazer
 - Papel das instituições no desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira das atividades culturais
 - Cultura de defesa patrimonial regional, nacional e internacional: cultura e multiculturalidade
 - Paradigmas organizacionais das empresas e instituições e suas implicações na comunicação nas/entre as organizações
 - Organização hierárquica e organização sistémica do Trabalho: vantagens e desvantagens dos dois modelos
 - Vetores de perceção de uma cultura do rigor: cultura de cooperação, cultura de ambição, cultura de participação, cultura de inovação – consequências nas necessidades e características da comunicação
 - Vivência egotista e em diferido, ou vivência partilhada e em tempo real: uma opção macro-estrutural de gestão da comunidade global
 - *Conceitos-chave: formulário; declaração; artigo técnico; folheto informativo; documentário; texto publicitário; requerimento; petição; acordo; tratado; hiperonímia e hiponímia; identidade e alteridade; texto de carácter autobiográfico*
 - Estruturas linguísticas específicas para a correta gestão financeira privada: preenchimento de cheques, interpretação de extratos, construção de folhas de receitas e despesas
 - Instrumentos de execução orçamental em contexto privado: formulários e declarações em suporte papel e digital
 - Leitura, interpretação e síntese de artigos técnicos e folhetos informativos acerca da gestão privada de bens e valores
 - Recursos e estruturas de Língua necessários ao registo de informação em folha de cálculo: hiperonímia e hiponímia
 - Adequação do registo discursivo aos suportes e interlocutores em contexto profissional: carta, fax, mensagem eletrónica, discurso oral sustentado e estruturado
 - Papel regulador e orientador dos relatórios críticos na gestão de equipas de trabalho
 - Importância da escuta/visionamento para integração de informação
 - Os textos publicitários áudio e *scriptovisuais* como forma de perceção do funcionamento dos sistemas financeiros
 - Documentários especializados em movimentos financeiros nacionais e internacionais
 - Tipologias textuais de interação com/entre instituições, no plano cultural e financeiro: requerimento, petição, outros
 - Leitura e interpretação crítica de textos com objetivos geoestratégicas: papel dos acordos e dos tratados na gestão da comunidade global
 - Implicação do Eu no discurso e gestão dos vetores espaço-temporais: apresentação e defesa de pontos de vista, convicções, ideias e ideais em textos de carácter autobiográfico, a saber, memórias, cartas, diários, relatos
- Enquadramentos informativos e comunicacionais da gestão: construção de uma rede de interações
 - *Conceitos-chave: privacidade; sobre-endividamento; Orçamento Geral do Estado; crescimento económico; progresso social*
 - O exercício do direito de privacidade
 - Sobre-endividamento: conceito, prevenção e estruturas sociais de apoio
 - Importância dos sistemas de informação e respetivos mecanismos de comunicação nos ambientes profissionais
 - Orçamento Geral do Estado: contemplação financeira da cultura na generalidade e na especialidade
 - Serviços públicos de informação: objetivos culturais e limites financeiros
 - Distinção entre crescimento económico e progresso social, com base em informação veiculada pelos média
 - Adequação das estratégias de comunicação ao público-alvo e aos vetores espaço-temporais
 - Estratégias de seleção de informação na sociedade contemporânea
 - Massificação da iconografia e dos textos informativos
 - Exercício do pensamento crítico próprio
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua estrangeira; Geografia; História; Marketing; Contabilidade

CLC_5

Cultura, comunicação e média

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Compreende as diferentes utilizações da língua nas comunicações rádio, adequando-as às necessidades da organização do seu quotidiano.
- Identifica as mais valias da sistematização da informação disponibilizada por via eletrónica em contextos socioprofissionais.
- Reconhece os impactos dos *mass media* na constituição do poder mediático e sua influência na regulação institucional.
- Desenvolve uma atitude crítica face aos conteúdos disponibilizados através da internet e dos meios de comunicação social no geral.

Conteúdos

- Novas formas e expressões de Cultura: evolução e impacto social das tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação; memória colectiva; arte digital; museu virtual; arte interactiva; lazer; otimização e rentabilização do trabalho; macro-eletrónica; micro-eletrónica; ergonomia do trabalho*
 - As tecnologias de informação e comunicação (TIC) ao serviço da memória colectiva
 - A difusão da arte e da cultura pelas tecnologias de informação e comunicação quanto à acessibilidade e celeridade no acesso à informação/formação; consequências no conceito de cultura
 - A Reinvenção da Arte através do ciberespaço: a Arte Digital e os Museus Virtuais
 - Alteração do conceito de propriedade autoral: Arte Interactiva
 - Reflexos da alteração das coordenadas espaço/tempo do ciberespaço na construção e apropriação de elementos culturais
 - Gestão das diversas dimensões do quotidiano com recurso às TIC: gestão dos recursos domésticos, novas formas de lazer e novas noções de qualidade de vida
 - Vantagens trazidas pela evolução das tecnologias de informação e comunicação no coletivo profissional
 - Novos métodos de otimização e rentabilização do trabalho e de gestão da comunicação
 - Micro e macro eletrónica ao serviço da ergonomia do trabalho
 - Armazenamento e recuperação de dados
- Construção linguística da intervenção cultural e comunicacional com recurso às tecnologias de informação e comunicação
 - *Conceitos-chave: pesquisa, seleção e tratamento de informação; iconografia; comunicação em suporte electrónico; intencionalidade comunicativa; discurso oral; texto argumentativo; crónica; base de dados; hipertexto; anúncio; curriculum vitae; resumo; síntese; texto informativo*
 - Técnicas de pesquisa, seleção e tratamento de informação, com objetivos pessoais e profissionais, através do recurso a ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias de informação e comunicação (processador de texto e folha de cálculo)
 - Adequação a situações de comunicação em suporte electrónico
 - Percepção das intencionalidades comunicativas implícitas e explícitas na comunicação em linha
 - Produção de discurso oral em presença e a distância: consciencialização dos mecanismos linguísticos supressores da ausência do interlocutor
 - Construção de uma ou mais identidades eletrónicas e mobilização de recursos linguísticos adequados à participação em comunidades cibernéticas (Netiquette)
 - Interpretação de textos argumentativos, crónicas e discursos políticos para intervenção sustentada em comunidades de opinião em linha
 - Mecanismos de Língua para sistematização da informação, em contexto socioprofissional
 - Adequação linguística e caracterização comunicacional das diversas ferramentas das tecnologias de informação e comunicação: mensagens eletrónicas, fax, texto processado, folhas de cálculo, ASCII, Visual Basic, HTML
 - Resposta a anúncios e construção de Curriculum Vitae em modelos diversos
 - O hipertexto como recurso comunicativo linguístico verbal e não verbal ao serviço da capacidade de intervenção na ação das instituições: páginas pessoais, *blogs*, entre outros
 - Formas de intervenção crítica sobre a informação mediatizada: resumo e síntese de textos informativos e construção de folhetos informativos para apropriação e esclarecimento das mensagens veiculadas pelos média
- Os média e a alteração dos processos de comunicação, intervenção e participação pública
 - *Conceitos-chave: Comunidade; comunicação global; identidade local; identidade eletrónica; opinião pública; pensamento crítico à escala global*
 - Reformulação do conceito de comunidade por efeito das potencialidades comunicativas das tecnologias de informação e comunicação
 - Alteração do perfil das inter-relações humanas; noção de Identidade eletrónica
 - Comunicação global vs identidade local
 - O poder dos média: importância da imagem e de novas formas de linguagem e de comunicação na formulação e preservação de uma opinião pública
 - A importância da segurança dos sistemas de informação em contextos profissionais e institucionais: enquadramento legal e exploração dos instrumentos disponíveis para uma comunicação organizacional com vista à minimização de riscos
 - Percepção da iconografia como linguagem preferencial dos diversos suportes tecnológicos e seu relacionamento pertinente com os tipos de texto e de comunicação inerentes
 - A universalização dos grandes debates da Humanidade: a intervenção comunitária e a formulação de pensamento crítico numa conjuntura de globalização
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História; Marketing; Tecnologias de Informação e Comunicação

CLC_6

Culturas de urbanismo e mobilidade

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Recorre a terminologias específicas no âmbito do planeamento e ordenação do território, construção de edifícios e equipamentos.
- Compreende as noções de ruralidade e urbanidade, compreendendo os seus impactos no processo de integração socioprofissional.
- Identifica sistemas de administração territorial e respetivos funcionamentos integrados.
- Relaciona a mobilidade e fluxos migratórios com a disseminação de patrimónios linguísticos e culturais.

Conteúdos

- Questões culturais que envolvem o planeamento e o ordenamento do território
 - *Conceitos-chave: urbanismo; mobilidade; arquitectura; planeamento habitacional; equilíbrio paisagístico; rutura paisagística; equipamento cultural; ordenamento e coesão territorial; Plano Diretor Municipal; turismo; fluxo migratório; património cultural*
 - Critérios de qualidade no *Planeamento Habitacional*
 - Equipamentos culturais de suporte à habitação: espaços verdes, zonas de lazer, espaços de interação cultural
 - Influência dos equipamentos culturais no ordenamento e coesão territorial
 - Arquitectura tradicional e sistemas construtivos
 - Ambientes rurais e ambientes urbanos
 - História oral das Comunidades e Socialização
 - A memória dos lugares e a Epifania dos espaços
 - Traços arquitetónicos distintivos: integração e rutura paisagística
 - A polissemia da Polis
 - Plano Diretor Municipal: conceito, objetivos e concretização
 - Fomento, oportunidade e mobilidade laborais aliados à valorização do património urbano e rural
 - Novas áreas de oferta profissional: Turismo urbano, turismo rural, turismo de habitação, turismo cultural e turismo de aventura
 - Reconstrução de percursos profissionais e projetos de vida através da qualificação profissional em áreas associadas à reclassificação urbanística
 - Fluxos Migratórios: causas e consequências económicas, políticas e culturais dos fenómenos de migração, emigração, imigração e êxodo
 - Consequências dos fluxos migratórios na expressão cultural e artística e o papel dos equipamentos culturais nos processos de integração
- A Língua como suporte indispensável à gestão e à intervenção no urbanismo e na mobilidade
 - *Conceitos-chave: prevenção rodoviária; caderno de encargos; projeto; licença; planta; mapa; topografia; resumo; síntese; reclamação; requerimento; debate; património linguístico; relato; crónica; texto literário; texto informativo*
 - Terminologia e estrutura de documentos e situações de comunicação específicas, relacionados com a temática do urbanismo e mobilidade
 - Descodificação de folhetos informativos relativos ao código da estrada, prevenção rodoviária e outros
 - Caderno de encargos, projeto de construção, licença de construção, planta, mapa, carta topográfica
 - Técnicas de pesquisa, seleção e resumo/síntese de informação, nomeadamente na Internet, acerca dos sistemas de administração territorial e de instituições relacionadas com urbanismo e mobilidade
 - Documentos de interação formal em processos de planeamento e construção (reclamação e o requerimento)
 - Percepção da hierarquia e teor dos documentos legais e sua articulação com o planeamento: Lei, Decreto-Lei, Despacho e Portaria
 - Expressão oral e escrita coesa e coerente num debate/participação institucional público
 - Os processos de migração e seus impactos na configuração do urbanismo e da mobilidade
 - Recolha de informação acerca dos fluxos migratórios e ao património linguístico e cultural a eles associado: crónicas, textos literários, textos informativos diversos, relatos de vivências, entre outros
 - Pesquisa e tratamento de informação, a partir de textos de apreciação crítica sobre a importância da Língua Portuguesa no mundo
 - Apropriação e uso linguístico apropriado para inserção em contextos socioprofissionais
 - Mapas, cartas topográficas, projeto de construção, plantas, escalas, licença de construção, iconografia associada, folhetos e cartazes informativos
 - Apropriação de variantes regionais de realização do português como forma de integração socioprofissional
 - Leitura e interpretação de textos literários que exemplifiquem fenómenos de superação da exclusão social e profissional
- A Comunicação nos processos contemporâneos de mobilidade humana e intervenção urbanística
 - *Conceitos-chave: mobilidade humana; intervenção urbanística; espaço rural; espaço urbano; mercado de trabalho; recuperação; reclassificação; coesão humana e paisagística do território; impacto visual; impacto ambiental; Qualidade de Vida*
 - Importância da Língua Portuguesa na criação de laços humanos e culturais e na sensibilização para atitudes comunitárias
 - Problemática da integração e relacionamento com as sociedades imigrantes em Portugal
 - Preservação e dinamização do espaço rural e do espaço urbano com vista à recuperação da memória coletiva dos espaços
 - A recuperação e reclassificação dos espaços e suas consequências no mercado de trabalho
 - Campanhas institucionais: cruzamento do seu teor com a coesão paisagística e humana do território
 - Formas de comunicação entre operários e agentes especializados, de forma a adequar o planeamento à construção

- Integração espacial e temporal da construção e seu impacto visual e ambiental
- Ordenamento da construção e Qualidade de Vida: princípios e regras (análise da legislação em vigor)
- Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Geografia; Filosofia; História; Sociologia; Formação Cívica

CLC_7	Fundamentos de cultura, língua e comunicação	Carga horária 50 horas
-------	---	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Intervém de forma pertinente, convocando recursos diversificados das dimensões cultural, linguística e comunicacional. • Revela competências em cultura, língua e comunicação adequadas ao contexto profissional em que se inscreve. • Formula opiniões críticas, mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais. • Identifica os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação.
--------------------	---

Conteúdos

- Uma Cultura de programação: trajetos pessoais e mudança social
 - *Conceitos-chave: contexto de vida; trajecto pessoal; família; trabalho; interação social; mudança social; recurso financeiro; aprendizagem não formal; investigação cultural intensiva e extensiva; urbanismo; património; sistemas de comunicação; cultura artística; literatura; património cultural e artístico; globalização*
 - Relação entre os contextos de vida e os trajetos pessoais
 - Novas dinâmicas de família, trabalho e de redes de interação social
 - Importância dos recursos financeiros, dos equipamentos culturais, das interações sociais nas opções e nas trajetórias individuais
 - Consciência da presença e da representação do Outro na construção do Eu
 - A importância das aprendizagens não formais nas manifestações culturais e artísticas e destas naquelas
 - Metodologias disponíveis de diagnose e prospeção ao serviço da atividade cultural: inquérito, entrevista, observação direta e análise documental
 - Investigação cultural intensiva e extensiva: objetivos, propósitos e adequação da opção
 - Arte privada e Arte pública
 - Consequências na gestão do urbanismo e do património
 - Manifestações artísticas diferenciadas: intervenção e apropriação
 - Instituições, Museus e Arquivos
 - A influência dos fatores culturais, políticos e físicos nos processos de mudança social ao longo da história
 - Evolução dos princípios estéticos da Arte e sua relação com o real
 - A Cultura artística e seu impacto nas sociedades
 - A Importância da Literatura na consolidação do património cultural e artístico de um povo
 - Fatores de aceleração da mudança social e cultural na história recente: os adventos da Revolução industrial, do cientismo, do racionalismo, dos confrontos bélicos, entre outros
 - Efeitos da globalização das políticas financeiras e seus impactos na gestão da promoção da Cultura, nos seus diferentes aspetos e dimensões (por exemplo, arte popular e arte das elites)
 - *Conceitos-chave: texto criativo; texto literário; registo autobiográfico; realidade e ficção; texto informativo; notas; resumo; síntese; texto argumentativo; texto expositivo-argumentativo; debate; leitura; interpretação; escrita; variação e mudança; Língua; Literatura; metalinguagem; identidade global e local*
 - O texto criativo como expressão de vivências
 - Mecanismos de reconhecimento do Outro na construção de Si
 - Registo autobiográfico de trajetos de vida individuais e coletivos: memórias, diários, cartas, relatos entre outros
 - Memória coletiva e imaginário, traçados pelo recurso consciente e estruturado a crónicas, entrevistas, descrições e relatos
 - Percursos individuais e coletivos no texto literário: realidade e ficção
 - Registos linguísticos/textuais de intervenção socioprofissional
 - Recurso consciente e estruturado a diversos tipos de texto como forma de intervenção profissional: narrativa literária, textos de carácter autobiográfico
 - Domínio de mecanismos linguísticos que viabilizem metodologias de diagnose e prospeção: inquéritos, entrevistas, formulários entre outros
 - Tomada de notas, resumo e síntese de textos informativos como preparação da produção de textos reflexivos em contexto profissional
 - Construção de opiniões fundamentadas num contexto institucional
 - Os textos de apreciação crítica e as dinâmicas de intervenção na vida social, económica, política e cultural
 - O texto argumentativo e expositivo-argumentativo como instrumento de formulação e apresentação de opiniões críticas de amplitude institucional
 - Técnicas de estruturação de um guião para debate/participação institucional público
 - Consciência da Língua viva, em constante mudança
 - Os fenómenos de variação e mudança na Língua Portuguesa, como causas e consequências da intervenção cívica e social no campo do conhecimento
 - Perceção da Língua como elemento construtor do universo e impulsionador da evolução das sociedades: exemplo do

- hipertexto e usos linguísticos específicos das tecnologias de informação e comunicação
- Fontes de informação terminológica e cultural: o movimento constante entre a estabilização de conceitos e o acompanhamento da mudança (exemplos das enciclopédias e dos dicionários)
 - O papel da Literatura na formação de opinião para a intervenção social: leitura e interpretação de textos literários de autores portugueses e/ou estrangeiros de mérito reconhecido como forma de fortalecer e mobilizar competências culturais, linguísticas e comunicacionais.
 - Recursos linguísticos pertinentes para a construção de páginas pessoais na Internet e a participação em fóruns, subscrições, salas de conversação, entre outros
 - Importância da exploração e produção de documentários e artigos de apreciação crítica acerca da identidade global e local, na construção da opinião pessoal fundamentada
- Os sistemas de Comunicação na expressão do pensamento crítico, na construção da relação entre a opinião pessoal e a opinião pública
 - *Conceitos-chave: identidade cultural; relação interpessoal; intenção comunicativa; o quarto poder – Média; suporte teórico; competência*
 - A comunicação entre indivíduos, através de suportes diversos, como forma de construção de uma identidade cultural comum
 - O papel dos média e da opinião pública nas relações interpessoais
 - Perceção de intenções comunicativas de alcance cultural e ideológico
 - Construção de um posicionamento crítico face à construção de opinião pública pelos média, através da seleção da informação veiculada
 - O quarto poder: influência dos média e dos sistemas de comunicação na face das sociedades e nos ritmos de alteração de paradigmas culturais
 - Perceção da complementaridade Teoria/Prática em contexto profissional e institucional
 - Noção de suporte teórico das práticas profissionais
 - Noção de mobilização pragmática de competências e perceção integradora do desempenho profissional
 - Estratégias de sensibilização para planos formativos integradores
 - Cultura de globalização e Cultura de preservação de identidades: confronto ou complementaridade?
 - Influência dos movimentos globalizantes no quotidiano individual
 - Mudança dos modelos e ritmos de acesso à informação
 - Alteração de paradigmas de atuação e de abrangência da intervenção cívica
 - Áreas do Saber: Língua Portuguesa; Literatura Portuguesa; Língua estrangeira; Filosofia; Geografia; História; Formação Cívica
-

CLC_LEI_1

Língua estrangeira - iniciação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_2

Língua estrangeira - iniciação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_3

Língua estrangeira - iniciação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_4

Língua estrangeira - iniciação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEI_5

Língua estrangeira - iniciação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de textos simples, breves e claros relacionados com aspetos da vida quotidiana e/ou com as áreas de interesse dos adultos
 - Compreensão das ideias gerais de um texto em língua corrente sobre aspetos relativos aos tempos livres, bem como a temas atuais e assuntos do interesse pessoal e/ou profissional dos adultos, quando o discurso é claro, pausado e adequado ao seu nível linguístico
 - Compreensão do conteúdo informativo simples de material audiovisual (entrevista, conversa telefónica, conversa informal entre pares, outros)
 - Ler
 - Compreensão de textos curtos e simples sobre assuntos do quotidiano, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Detecção de informação previsível concreta em textos simples de uso comum (conversa telefónica, entrevista, outros)
 - Compreensão de textos simples em língua corrente sobre assuntos do quotidiano e relacionados com as áreas de formação e/ou atividade profissional dos adultos
 - Percepção de acontecimentos relatados, assim como sentimentos e desejos expressos
 - Comunicação em situações do quotidiano implicando troca de informação simples e direta sobre assuntos e atividades correntes, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
- Competências de produção
 - Falar/Escrever
 - Uso de frases simples e curtas para falar da família, dos outros e do seu percurso pessoal, variando o grau de complexidade dos textos de acordo com as competências evidenciadas pelos adultos
 - Produção, simples e breve mas articulada, de enunciados para narrar, descrever, expor informações e pontos de vista
 - Comunicação em situações do quotidiano que exigem apenas troca de informação simples e direta sobre assunto e atividades correntes
 - Participação em conversações curtas, com recurso a vocabulário circunscrito, sem necessidade de sustentar, aprofundar ou prolongar os diálogos
 - Participação, com preparação prévia, em conversas simples sobre assuntos de interesse pessoal ou geral da actualidade
 - Escrita de textos curtos e simples relacionados com aspetos da vida quotidiana
 - Escrita de textos simples e estruturados sobre assuntos conhecidos e do seu interesse
 - Intervir tendo em conta que os percursos individuais são afetados pela posse de diversos recursos, incluindo competências ao nível da cultura, da língua e da comunicação
 - Agir em contextos profissionais, com recurso aos saberes em cultura, língua e comunicação
 - Formular opiniões críticas mobilizando saberes vários e competências culturais, linguísticas e comunicacionais
 - Identificar os principais fatores que influenciam a mudança social, reconhecendo nessa mudança o papel da cultura, da língua e da comunicação

CLC_LEC_1

Língua estrangeira - continuação - inglês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_2

Língua estrangeira - continuação - francês

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_3

Língua estrangeira - continuação - alemão

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_4

Língua estrangeira - continuação - espanhol

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

CLC_LEC_5

Língua estrangeira - continuação - italiano

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Não é definida uma língua estrangeira em particular. A opção da Língua Estrangeira em concreto que operacionalizará este conjunto de competências de uso dependerá do perfil/necessidade de aprendizagem do adulto/formando, de acordo com a disponibilidade das entidades formadoras.
- A presente elencação de competências tem como referência a ocorrência da Língua em contexto de realização, não se referindo a aspetos específicos do funcionamento da Língua uma vez que estes variam de acordo com a que estiver a ser trabalhada.
- Trata-se de um nível de “iniciação”, pelo que se destina a adultos que não tenham quaisquer noções estruturadas de uma língua estrangeira.

Conteúdos

- Competências de interpretação
 - Ouvir/Ver
 - Compreensão de discursos fluidos e capacidade de seguir linhas de argumentação dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de noticiários e programas de atualidade sobre assuntos correntes, em suportes variados
 - Compreensão de informações sobre tópicos do quotidiano e relacionados com o trabalho
 - Identificação de aspetos gerais e específicos de mensagens orais
 - Ler
 - Compreensão de diversos tipos de texto, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, recorrendo, de forma adequada, à informação visual disponível, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Compreensão de textos extensos, de carácter literário e não literário
 - Compreensão de informações técnicas, como livros de instruções e folhetos informativos, entre outros, de equipamentos usados no dia-a-dia
 - Leitura de textos de forma autónoma, apropriando-se do texto lido através da utilização de pausas, inflexões e velocidades diferentes, de forma a criar expressividade na leitura
 - Leitura e interpretação de textos longos de forma a reunir e cruzar informações de fontes diversas
 - Leitura e interpretação de textos literários de autores de mérito e impacto reconhecidos
 - Compreensão de instruções escritas complexas
- Competências de produção
 - Falar
 - Interação eficaz em língua estrangeira, participando ativamente em discussões dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, defendendo pontos de vista e opiniões, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outras situações de aprendizagem formal, informal e não formal
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Exposição oral de raciocínios, opiniões, ideias e ideais de forma estruturada e sustentada com argumentação adequada
 - Construção de respostas estruturadas e coerentes recorrendo a mecanismos de encadeamento de conversação
 - Escrever
 - Elaboração de textos claros e variados, de modo estruturado, atendendo à sua função e destinatário, dentro dos tópicos abordados nos domínios de referência, integrando a sua experiência e mobilizando conhecimentos adquiridos em outros módulos de formação
 - Mobilização de recursos linguísticos de forma a relacionar informação proveniente de fontes e áreas diversificadas
 - Resumo e síntese de informação de modo lógico e coerente
 - Registo de notas como forma de regulação do quotidiano
 - Produção de textos de carácter autobiográfico: cartas, memórias, diários
 - Produção de textos de carácter transaccional
 - Descrição de experiências, sentimentos e acontecimentos do contexto pessoal, profissional ou institucional
 - Produção de textos de reflexão crítica e argumentativa sobre assuntos de carácter abstrato, relacionados com as suas vivências, o seu ideário e, sempre que possível, cruzados com as temáticas dos diversos módulos de formação

4.2. Formação Tecnológica

3450	Maneio diário e bem-estar do cavalo	Carga horária 25 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar e aplicar os princípios inerentes ao maneio . • Identificar e aplicar os princípios básicos de higiene e as normas de segurança no tratamento dos cavalos, das instalações e equipamentos. • Preparar o cavalo para uma viagem e treinar o embarque e desembarque.
--------------------	---

Conteúdos

- Alimentação
 - Métodos de alimentação
 - Rações
 - Horários e quantidades
 - Atitudes dos cavalos
- Cuidados e manutenção dos cavalos, das instalações e equipamentos
 - Limpeza de instalações
 - Limpeza das camas
 - Limpeza de arreios e acessórios
 - Limpeza dos cavalos
 - Arreios e equipamentos utilizados
 - Aparelhação
 - Verificação do estado físico do cavalo
 - Regras de transporte
 - Preparar o cavalo para uma viagem
 - Embarque, transporte e desembarque de cavalos em atrelado e camião

2989	Equitação - princípios básicos da colocação em sela	Carga horária 25 horas
-------------	--	----------------------------------

Objetivo(s)	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os princípios básicos do volteio. • Identificar os princípios básicos da iniciação em sela.
--------------------	--

Conteúdos

- Caracterização dos andamentos
- Volteio
 - Importância do volteio
 - Aspectos históricos
 - A guia
 - Os arreios de volteio
 - Modalidades de volteio
 - Com cilhão
 - Com sela
- Importância dos arreios
 - De cabeça
 - De dorso
 - Protecções
- Tipos de acessórios e respetivas funções
- Caracterização da posição do cavaleiro
- Ligação ao movimento
- Boas práticas de segurança a cavalo

6744

Equitação - volteio e iniciação à colocação em sela

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Iniciar e desenvolver a colocação em sela através do volteio com arreo.
- Executar os exercícios de colocação em sela.

Conteúdos

- Princípios da colocação em sela
- Posição a cavalo de estribos compridos
 - Estribo, pé, perna,
 - Joelho
 - Coxa
 - Assento
 - Tronco
 - Cabeça
 - Braços
 - Mãos
- Aquecimento muscular e relaxamento das articulações
- Exercícios de ligação ao movimento
- Liberdade de atitude e de espírito
- Forma de segurar nas rédeas
- Exercícios de colocação em sela
- Montar/appear
- Andamentos do cavalo
 - Passo
 - Trote
 - Galope
- Reflexos do cavaleiro principiante
- Ajudas
 - Naturais - mãos, pernas e peso do corpo
 - Artificiais - chicote, esporas, stick
- Colocação em sela nos 3 andamentos com e sem estribos
- Transições
 - Controlo do equilíbrio
 - Controlo da velocidade
 - Controlo da direcção
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

8687

Equitação – desenvolvimento da colocação em sela

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Aplicar os princípios orientadores da colocação em sela de estribos compridos.
- Aplicar os princípios orientadores da colocação em sela de estribos curtos.
- Executar figuras de picadeiro nos três andamentos.
- Executar no exterior os três andamentos.

Conteúdos

- Colocação em sela – as posições clássica e de obstáculos
 - Princípios e conceitos
 - Bases psicológicas do ensino
- Princípios orientadores de colocação em sela
 - Estribos compridos
 - Estribos curtos
- Ginástica base do cavalo
 - Figuras de picadeiro nos três andamentos
 - Transições ascendentes e descendentes
 - Mudanças de direcção
 - Ginástica de obstáculos sobre varas e cavaletes
 - Condução sobre pequenos obstáculos
- Trabalho no exterior nos três andamentos
- Boas práticas de segurança a cavalo

3468

Organização de passeios equestres

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Estimar as necessidades em função dos itinerários, distância e ritmos.
- Contextualizar em termos de estadias, refeições e conselhos de cortesia.
- Elaborar projetos de percursos equestres.

Conteúdos

- A estimativa das necessidades em função do
 - Itinerário - dimensão e tipologia
 - Ritmos e andamentos
 - Traçado topográfico
 - Perfil de um percurso
 - Reconhecimento de trilhos
- Locais de pernoita
 - Orçamentos
 - Reserva e marcação
- Refeições
- Serviços de apoio
- Carro de apoio
- Projectos de percursos equestres
- Divulgação do percurso

8688

Anatomia e biomecânica do cavalo

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais estruturas anatómicas do cavalo, essencialmente aquelas que são base das regiões do exterior, inerentes à conformação e relacionáveis com diferentes aptidões e locomoção.
- Descrever as especificidades do casco e os princípios básicos associados à locomoção.
- Estimar a idade do cavalo pela dentição.
- Avaliar o desgaste, a necessidade de regularização (odontologia) e a falta de coaptação das arcadas dentárias.

Conteúdos

- Esqueleto
 - Ossos e articulações do aparelho locomotor do cavalo
 - Bases anatómicas da conformação
- Sistema muscular do cavalo
 - Propriedades do músculo e resposta ao treino
 - Principais grupos musculares
 - Músculos
 - Tendões
 - Ligamentos
- Casco
 - Anatomia
 - Fisiologia
 - Bases da Podologia
- Regiões do exterior do cavalo
- Conformação geral
 - Aptidões
- Biomecânica
 - Andamentos naturais
 - Salto
- Dentição do cavalo
 - Particularidades
 - Previsão da idade
 - Bases de Odontologia

8689

Equinicultura - identificação e registo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a Equinicultura como um ramo da zootecnia.
- Identificar como se estruturam no seu essencial os Livros Genealógicos das principais raças de cavalos.
- Classificar as pelagens dos equinos.
- Identificar os princípios gerais de uma resenha e da identificação equina.

Conteúdos

- Formas de organização de registo zootécnico nas principais raças com Livro Genealógico fechado ou aberto
 - Normas de documentação mais comuns em registos
- Pelagens
 - Tipos
 - Particularidades
 - Resenhas
- Identificação equina
 - Legislação aplicável
 - Resenhas
 - Documento de identificação equina
 - Passaporte Federação Equestre Internacional (FEI)
 - Microchip
 - Genótipo
 - Hemótipo
 - Marcação a fogo
 - Marcação a azoto líquido
 - Marcação a tinta cáustica
 - Tatuagens

Este referencial já não
se encontra em vigor

8690

Produção e conservação de alimentos para equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Descrever as principais características do solo agrícola.
- Caracterizar o clima de Portugal, descrevendo o comportamento das principais variáveis climáticas.
- Selecionar as espécies de plantas e o método de conservação das mesmas, em função das características edafo-climáticas de uma determinada região.
- Reconhecer o itinerário técnico associado a cada um dos diferentes processos de conservação de alimentos para animais.

Conteúdos

- O solo agrícola
 - Definição
 - Constituintes do solo
 - Fatores de formação do solo
 - Os horizontes e o perfil do solo
 - Propriedades físicas do solo
 - Propriedades químicas do solo
 - A atividade biológica do solo
 - Fixação simbiótica do azoto atmosférico
 - As micorrizas
- O clima de Portugal
 - Variáveis climáticas: temperatura, precipitação, geadas
 - Caracterização do clima de Portugal
 - Vernalização
- Culturas pratenses e forrageiras
 - Cultura pratense, cultura forrageira, consociação de culturas, rotação e afolhamento
 - Principais vantagens da consociação de culturas
 - Principais espécies forrageiras
 - Principais espécies pratenses
 - Principais operações culturais associadas à produção de culturas pratenses (preparação do solo, sementeira, fertilização, regas, colheita, acondicionamento, transporte e armazenamento) e forrageiras bem como a maquinaria e equipamentos que lhes estão associadas
- Técnicas de conservação de alimentos para animais
 - Principais técnicas de conservação de alimentos para animais: fenação, ensilagem, desidratação e fenoensilagem
 - Características de um bom feno
 - Características de uma boa silagem
 - Vantagens da utilização da fenoensilagem na alimentação de equinos

6363

Contabilidade agrícola simplificada

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Realizar a contabilidade de uma empresa agrícola através do preenchimento dos cadernos da RICA (Rede de Informação de Contabilidade Agrícola).

Conteúdos

- Contabilidade Agrícola
 - Noções básicas de contabilidade – conceito de balanço, inventário, avaliação dos bens, depreciação e investimentos
 - Conta de exploração
 - Custos variáveis e custos fixos
 - Despesas e receitas eventuais/extraordinárias
 - Margem bruta e margem líquida
- Tipos de contabilidade agrícola
- Cadernos de contabilidade agrícola simplificada (RICA – Rede de Informação de Contabilidade Agrícola)
 - Modelo I (Inventário de bens imobilizados e empréstimos)
 - Modelo II (Registos diários e apuramento de resultados)
- Utilização da contabilidade para a gestão da empresa
 - Tratamento e análise de informação
 - Indicadores de gestão
 - Gestão da estrutura produtiva

2853

Trator e máquinas agrícolas - constituição, funcionamento, manutenção e regulação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar a constituição e o funcionamento do trator.
- Executar a manutenção, conservação e afinação dos tratores/motores e de outros veículos.
- Relacionar máquinas agrícolas com as operações culturais a realizar.
- Proceder à montagem/desmontagem e à atrelagem/desatrelagem de reboques e máquinas agrícolas.

Conteúdos

- Tipos de tratores/motocultivadores
- Embraiagem
 - Pedal da transmissão
 - Alavanca da T.D.F. (tomada de força)
- Travões
 - Pedal de serviço - travagem individual das rodas
 - Alavanca de estacionamento
- Acelerador
 - Pedal de condução
 - Alavanca de trabalho
- Bloqueio do diferencial
- Caixa de velocidades
 - Inversor
 - Caixa de gamas ou redutoras
- Comandos do elevador hidráulico de 3 pontos
 - Alavanca de subida/descida
 - Alavanca de controlos
 - Regulação de sensibilidade
 - Regulação do fluxo
- Comando dos cilindros hidráulicos externos
- Comutador geral
 - Comutador de arranque
- Comutador de indicação de mudança de direcção
- Comutador de luzes
- Comutador do sinal acústico
- Comutador de sinalização de emergência
- Comutador de sinalização de marcha lenta
- Caixa de ferramentas
- Volante de direcção
- Regulador do acento do tratorista
- Tractómetro
 - Conta rotações
 - Conta horas
 - Gráfico conversor para determinação da velocidade instantânea ou velocímetro
- Indicador de pressão de lubrificante do motor
- Indicador de descarga da bateria
- Indicador da utilização do travão de estacionamento
- Indicador de obstrução do filtro de ar
- Indicador de utilização do farol de trabalho
- Indicadores de sinalização
- Indicadores do nível de combustível
- Outros indicadores constantes do painel de instrumentos
- Motor térmico *diesel*, a gasolina e a 2 tempos
 - Constituição básica
 - Sistemas
- Sistema de alimentação de combustível - limpeza e mudança de filtros, purga e atesto
- Sistema de alimentação de ar - limpeza e mudança de filtros, verificação de folgas
- Sistema de refrigeração - verificação de níveis, limpeza, substituição do líquido de refrigeração, verificação e substituição de peças
- Sistema de lubrificação - escolha do lubrificante, verificação do nível, substituição de lubrificantes e de filtros, substituição das juntas
- Sistema elétrico - limpeza da bateria, verificação nível do eletrólito, substituição de bateria e de lâmpadas, verificação do alternador e motor de arranque, verificação e substituição de fusíveis
- Sistema de transmissão - verificação de níveis de óleo, substituição de óleo e filtros, verificação de estado e pressão dos pneumáticos
- Apertos e reapertos
- Lubrificação dos pontos com copos de massa
- Limpeza e lavagem do trator
- Manutenção do atrelado
- Tipos e características das alfaias e outros equipamentos agrícolas
 - De mobilização do solo
 - De sementeira/plantação/transplantação
 - De tratamentos fitossanitários
 - De colheita
 - Outros

- Processo e método de engate e regulação das alfaias ao trator
- Engate de alfaias acopladas aos três pontos de hidráulico
- Engate de alfaias semi-rebocadas e rebocadas
- Boas práticas de segurança e saúde na manutenção e conservação do trator e no engate/desengate e na montagem/desmontagem de máquinas agrícolas ao trator

8691

Trabalho inicial do cavalo

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os princípios e procedimentos do trabalho não montado.
- Executar o trabalho à guia com e sem sistemas de rédeas.
- Conduzir e trabalhar um cavalo no exterior servindo-se das alterações do terreno para ginastificar o cavalo.

Conteúdos

- Princípios e procedimentos do trabalho não montado
- O trabalho do cavalo à guia
- Sistemas de rédeas
- O trabalho do cavalo em liberdade
- O trabalho de um cavalo no exterior servindo-se das alterações do terreno para ginastificar o cavalo
- Características de um cavalo bem trabalhado

8692

Trabalho do cavalo nas modalidades olímpicas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar as três modalidades olímpicas.
- Trabalhar o cavalo nas três modalidades olímpicas.
- Preparar um cavalo para provas.

Conteúdos

- Modalidades Olímpicas
 - Dressage
 - Obstáculos
 - Concurso completo de equitação
- Fases de Escala de treino de um cavalo
 - O ritmo/regularidade
 - A flexibilidade
 - O contato sobre a mão
 - A Impulsão
 - A retitude
- Fatores de decisão
 - Velocidade
 - Impulsão
 - Equilíbrio
- Fases do salto
 - Abordagem; batida; suspensão; receção; retomada do galope
- Pequenos saltos em terreno variado
- Preparação de um cavalo para provas
 - Limpeza do cavalo; repar e enrançar as crinas; aparelhar; aquecimento do cavalo à mão ou montado

8693

Educação do cavaleiro para o cross

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Trabalhar a colocação em sela de estribos curtos.
- Trabalhar sobre os três andamentos no exterior.
- Executar o equilíbrio no exterior em terreno variado.
- Identificar e aplicar os cuidados a ter com a preparação do piso para o cross.
- Identificar e aplicar os cuidados a ter com a fisiologia do esforço.

Conteúdos

- Colocação em sela de estribos curtos
- Os três andamentos no exterior
- Transposição dos vários tipos de obstáculos fixos
- Condução sobre um percurso de cross
- Aparelhamento de um cavalo para a prova de cross
- Cuidados a ter com a preparação do piso para o cross
- Cuidados a ter com a fisiologia do esforço

8694

Fisiologia equina

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Enunciar os órgãos constituintes e funcionamento dos aparelhos (circulatório, respiratório, nervoso e urinário).
- Interpretar a forma como os órgãos dos sentidos e o sistema nervoso condicionam as reações e a aprendizagem do cavalo.
- Enunciar as operações gerais de maneio (cuidados, higiene e transporte) de forma relacionada, com a anatomia, fisiologia, treino, alimentação e com o bem-estar animal.

Conteúdos

- Anatomia e fisiologia dos aparelhos
 - Aparelho Circulatório
 - Aparelho Respiratório
 - Aparelho Nervoso
 - Aparelho Urinário
 - Generalidades e particularidades do cavalo
- Órgãos dos sentidos:
 - Visão, audição, olfato, paladar
 - Particularidades no cavalo
- Comportamento e aprendizagem:
 - Bases biológicas do comportamento
 - Reflexo condicionado
 - Reforço positivo e negativo
 - Reações instintivas
 - Controle das reações de pânico como forma de ensino equestre
 - Visualização mental antecipada
 - Recuperação e prevenção de vícios
- Maneio geral
 - Bem-estar animal
 - Instalações de exterior e interior
 - Limpeza
 - Desinfecção
 - Ligaduras
 - Proteções
 - Mantas
 - Aplicação de frio ou de calor
 - Transporte:
 - Legislação
 - Tipos de veículos
 - Embarque e desembarque

8695

Maneio alimentar em equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a anatomia e fisiologia do aparelho digestivo dos equinos
- Adequar o tipo de alimento (fibroso ou concentrado) e a sua forma de distribuição no sentido de otimizar a eficácia e evitar distúrbios de ordem digestiva.
- Enunciar os princípios do maneio alimentar para cavalos em diferentes regimes de estabulação, transporte e estado fisiológico.

Conteúdos

- Digestão no cavalo
 - Compartimentos digestivos e respetivas particularidades de funcionamento
 - Estratégias de alimentação para favorecer a eficácia digestiva e funcionamento normal da digestão em equinos
- Utilização dos alimentos grosseiros pelo cavalo
 - Estratégias alimentares para favorecer a digestão microbiana
 - Importância na proteção gástrica
 - Tipos de pastagens
 - Forragens conservadas
 - Fenossilagens
 - Silagens
 - Palhas
- Utilização de alimentos concentrados pelo cavalo
 - Estratégias alimentares para favorecer a digestão enzimática
 - Tipos de granulados
 - Extrudidos
- Maneio alimentar de cavalos de desporto
 - Noção de necessidades de manutenção e de trabalho e respetiva variedade
 - Períodos de repouso e de transporte
- Maneio alimentar de éguas em reprodução
 - Último terço da gestação
 - Início da lactação
 - Do quarto mês de lactação ao último terço de gestação
- Maneio alimentar de poldros em crescimento
 - Nutrição fetal no último terço da gestação
 - Lactantes
 - Desmama
 - Até aos 18 meses de idade
 - Dos 18 meses aos 3 anos ou início do desbaste
 - Doenças ortopédicas do crescimento e a necessidade de recurso às curvas de crescimento de cada raça

8696

Organização de provas hípicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar os regulamentos Gerais das disciplinas Olímpicas.
- Identificar os regulamentos das várias modalidades equestres praticadas em Portugal.
- Identificar as responsabilidades da Comissão Organizadora.
- Organizar uma prova equestre.

Conteúdos

- Regulamentos da Federação Equestre Portuguesa das modalidades olímpicas
 - Dressage
 - Obstáculos
 - Concurso Completo de Equitação
- Regulamento de modalidades realizadas em Portugal
 - Atrelagem
 - Raid
 - Trec
 - Equitação de trabalho
- Comissão Organizadora
- Responsabilidades
 - Conceção da prova – desenho do croqui e construção de pistas e de obstáculos
 - Gestão administrativa – divulgação, inscrições, pagamentos, divulgação de resultados e elaboração de relatório
 - Gestão desportiva – constituição de equipas de júris, apuramento de resultados
 - Gestão logística
 - Deontologia
 - Segurança
 - Organização de provas hípicas

8697

Planeamento, gestão e manutenção de espaços hípicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a legislação alusiva à construção e à gestão de instalações equestres.
- Identificar os princípios gerais de construção de espaços consignados à atividade equestre.
- Reconhecer a importância dos princípios e regras gerais e da sua aplicação no alojamento de equinos, na funcionalidade das instalações e no bem-estar e segurança dos animais.
- Avaliar e assegurar as condições necessárias à manutenção das instalações e do bem-estar dos animais.
- Assegurar a gestão e administração dos espaços hípicos nas várias valências, em conformidade com as regras e legislação aplicáveis.

Conteúdos

- Princípios gerais de alojamento de equinos
- Planeamento da construção de instalações para equinos tendo em conta a importância da funcionalidade, segurança e bem-estar dos animais
- Regras de manutenção geral das instalações e dos equipamentos
- Avaliação das necessidades de provisão de bens para a manutenção dos animais e dos espaços
- Gestão de cavaleiros
- Inscrição de federados, inscrição em provas
- Contactos institucionais
- Regras de segurança e saúde no trabalho

8698

Treino de provas de ensino ao nível elementar

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Realizar exercícios das provas elementares.
- Realizar trabalho sobre os movimentos laterais.
- Executar transições e meias paragens.
- Executar exercícios de movimentos laterais.

Conteúdos

- Exercícios ginásticos para uma boa colocação em sela
- Trabalho de figuras de picadeiro nos três andamentos correspondente às reprises elementares
- Transições e meias paragens
- Exercícios de movimentos laterais
- Andamentos curtos, de trabalho, médios e largos
- Transições, paragens e imobilidade
- A espádua à frente a galope
- O equilíbrio, a flexibilidade, a solidez e o à vontade

8699

Treino de provas de obstáculos sobre estilo hunter

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Trabalhar a colocação em sela no estilo *hunter*.
- Melhorar o equilíbrio, a flexibilidade, a solidez e o à vontade.
- Trabalhar sobre interdependências, compostos e trajetórias.

Conteúdos

- Exercícios ginásticos para uma boa colocação em sela
- Tipos de obstáculos
- Trabalho sobre interdependências, compostos e trajetórias
- Preparação de um cavalo para a apresentação em provas

8700

Equitação terapêutica - iniciação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar os conceitos da equitação com fins terapêuticos.
- Reconhecer os conceitos básicos sobre o cavalo como agente terapêutico.
- Caracterizar a equipa técnica que intervém no processo terapêutico.
- Identificar as patologias mais frequentes dos utentes.

Conteúdos

- O cavalo para equitação com fins terapêuticos
- Benefícios da equitação terapêutica
- Valências da equitação com fins terapêuticos
 - Hipoterapia
 - Equitação terapêutica
 - Equitação adaptada
- Equipa técnica nos seus diferentes papéis
- Destinatários da Equitação terapêutica
- Limitações da Equitação Terapêutica

8701

Formação pedagógica de ginástica a cavalo

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer e aplicar os princípios, regras e métodos da pedagogia aplicada ao ensino da ginástica a cavalo.
- Planificar uma lição sobre exercícios ginásticos.
- Conduzir uma lição sobre exercícios ginásticos.

Conteúdos

- Princípios, regras e métodos de pedagogia
- Organização e planificação da lição
 - Características dos alunos
 - Características dos cavalos
 - Local
 - Auxiliares de instrução
- Condução de uma lição sobre exercícios ginásticos

8702

Formação pedagógica das disciplinas de Dressage e de Obstáculos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer e aplicar os princípios, regras e métodos da pedagogia aplicada ao ensino das disciplinas de *Dressage* e de Obstáculos.
- Planificar lições sobre *Dressage* e Obstáculos.
- Conduzir lições sobre *Dressage* e Obstáculos.

Conteúdos

- Princípios, regras e métodos de pedagogia
- Organização e planificação da lição
 - Características dos alunos
 - Características dos cavalos
 - Local
 - Auxiliares de instrução
- Condução de lições sobre *Dressage* e Obstáculos

8703

Maneio reprodutivo em equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a anatomia e fisiologia reprodutivas da égua e do garanhão nos aspetos essenciais ao maneio
- Identificar os fatores genealógicos, anatómicos e comportamentais a ter em conta ao selecionar uma égua e um garanhão para reprodução.
- Reconhecer o ciclo éstrico da égua e proceder à sua integração no calendário anual de atividades de uma coudelaria para a otimização da produtividade.
- Identificar as várias formas de maneio reprodutivo.
- Reconhecer as principais operações relacionadas com a reprodução assistida.

Conteúdos

- Anatomia do aparelho reprodutor masculino
 - Órgãos constituintes
- Fatores influentes na escolha de um garanhão
 - Complementaridade de características da égua
 - Genealogia
 - Fertilidade
- Utilização do garanhão em monta natural
 - Estratégias de introdução do garanhão na manada
 - Éguas dominantes
 - Introdução de novos elementos na manada
 - Forma de suplementação ao garanhão
 - Estratégias de diagnóstico precoce de gestação
- Produção de sémen e conservação
 - Sistemas de recolha
 - Avaliação de qualidade
 - Sémen fresco, refrigerado e congelado
 - Variabilidade individual dos garanhões para a qualidade do sémen
 - Suplementos alimentares e qualidade do sémen
 - Exercício e qualidade do sémen
- Técnicas Reprodutivas
 - Cio, deteção e sincronização
 - Monta natural e controlada
 - Inseminação artificial
- Anatomia do aparelho reprodutor feminino
 - Órgãos constituintes
- Fatores influentes na escolha de uma égua
 - Complementaridade de características do garanhão
 - Genealogia
 - Fertilidade
- Ciclo éstrico da égua
 - Anestro, estro e diestro,
 - Fatores influentes no ciclo e na ciclicidade,
 - Perfis hormonais durante o ciclo e respetivas glândulas secretoras,
 - Comportamento da égua característico de cada fase,
 - Maneio adequado a cada fase para a otimização da fertilidade
- Gestação, parto e lactação
 - Acompanhamento obstetra,
 - Cuidados alimentares nas diferentes fases

8704

Introdução à patologia equina e prevenção de doença

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais formas de contenção.
- Reconhecer os regulamentos veterinários da Federação Equestre Internacional (FEI).
- Distinguir as principais doenças infecciosas (bacterianas, víricas e fúngicas) e parasitárias equinas, assim como as suas estratégias de controlo e adequa primeiros socorros.
- Conceber a farmácia veterinária.
- Reconhecer e identificar as alterações ao estado normal como percursos de diagnóstico.

Conteúdos

- Técnicas de contenção
 - Física
 - Mecanismo de funcionamento das técnicas de contenção física (estimulação de mecano-receptores, limitação de espaço)
 - Química
- Normas da FEI
 - Regulamentos
 - Vacinas
 - Controle anti-dopping
- Principais doenças infecciosas e parasitárias equinas
 - Influenza
 - Tétano
 - Gúrra
 - Metrite contagiosa equina
 - Arterite Viral equina
 - Exantema coital Equino
 - Anemia infecciosas equina
 - Rinopneumonia
 - Leptospirose
 - Bronco-pneumonia
 - Dermatomicoses
 - Piroplasmose
 - Sarna
- Farmácia veterinária para primeiros socorros em equinos
 - Medicamentos (diferenciação)
 - Produtos de saúde (desinfetantes, antissépticos)
 - Material de penso e sua utilização
 - Verificação periódica da farmácia
- Urgência para médico veterinário
 - Atuação em caso de urgência
 - Cuidados de primeiros socorros
 - Auxiliar o médico veterinário
- Fichas de tratamento de cavaliçã
 - Conceção da ficha (Identificação do cavalo, do proprietário, do veterinário assistente, da doença ou do problema do cavalo e da medicação prescrita, contactos do proprietário e do veterinário)
 - Preenchimento da ficha
- Sintomatologia patológica
 - Constantes vitais
 - Temperatura Retal
 - Frequência Cardíaca
 - Frequência Respiratória
 - Tempo de repleção capilar
 - Tempo de retração da prega cutânea
 - Alterações das constantes vitais e sua interpretação
 - Alterações ao estado fisiológico

8705

Segurança e saúde aplicada à área equestre

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os riscos e os fatores gerais de prevenção de acidentes inerentes às atividades equestres.
- Reconhecer e aplicar as normas e a legislação relativa à segurança, higiene e saúde na execução de atividades equestres.
- Aplicar produtos de higienização em instalações equestres.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual nas diferentes operações e atividades equestres.

Conteúdos

- Segurança e saúde em atividades equestres
 - Problemática da prevenção e segurança na atividade equestre
 - Caracterização do tipo de acidentes, suas consequências e causas
 - Doenças profissionais
- Legislação em vigor
 - Diretivas europeias
 - Legislação nacional
- Princípios gerais de prevenção
- Fatores de risco na atividade equestre
 - Movimentação manual de cargas
 - Instalações
 - Incêndios em instalações
 - Exposição ao sol
- Higiene no trabalho
 - Normas de higiene no posto/local de trabalho
 - Produtos de higienização no posto/local de trabalho
 - Normas de higiene pessoal
- Prevenção de acidentes
 - Estudo das características e riscos das atividades equestres
 - Identificação de Equipamento de Proteção Individual necessário
 - Obrigatoriedade de cumprir as regras de segurança
 - Sinalização dos riscos
 - Sinalização de segurança
- Plano de prevenção e de emergência

8706

Modalidades equestres – Dressage

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Executar figuras de picadeiro nos três andamentos.
- Variar a amplitude dos andamentos.
- Executar os diversos exercícios ginásticos de correção da posição clássica e desenvolvimento dos princípios da colocação em sela, com e sem estribos.

Conteúdos

- Andamentos de trabalho, médio e largo; transições, paragem e imobilidade; serpentinas a trote; trabalhos laterais. A passagem de mão simples
- Trabalho sobre figuras de picadeiro nos três andamentos, variando a sua amplitude
 - Trabalho das transições
 - Trabalho no círculo e nas voltas
- Trabalho de todas as transições com eficiência
- Execução de exercícios das provas elementares
- A participação em provas de ensino
- Boas práticas de segurança a cavalo

8707

Modalidades equestres - Obstáculos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Trabalhar sobre as diversas trajetórias, equacionando as suas vantagens e inconvenientes.
- Trabalhar sobre saltos marcados, isolados, compostos e interdependências.
- Realizar um percurso de obstáculos no estilo hunter.
- Trabalhar as provas de obstáculos, equacionando os fatores de decisão.

Conteúdos

- Exercícios ginásticos de correção da posição de obstáculos
- Princípios da colocação em sela na posição de obstáculos
- Trabalho sobre pequenos obstáculos
- Ginástica de obstáculos sobre cavaletes, saltos isolados e interdependências
- Provas de obstáculos
- Boas práticas de segurança a cavalo

8708

Modalidades equestres – Concurso Completo de Equitação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Executar a metodologia da iniciação do treino do cavalo para a disciplina de Concurso Completo de Equitação.
- Trabalhar em terreno variado.
- Executar vários tipos de saltos de campo.

Conteúdos

- Os vários tipos de saltos de campo
- Trabalho sobre vários tipos de saltos de campo
- Trabalho lento e o trabalho rápido
- Participação em provas de Concurso Completo de Equitação
- Boas práticas de segurança a cavalo

3002

Equinicultura – generalidades sobre desbaste

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a psicologia do cavalo. Identificar as bases e fases do desbaste.

Conteúdos

- Psicologia do cavalo
 - Os sentidos
 - Aprendizagem das percepções
 - Associação de sensações
 - Aptidão física
 - Temperamento e personalidade
 - Capacidade de assimilação
 - A atenção
 - O à vontade
- Primeira fase do desbaste
 - Confiança e segurança do poldro e do desbastador
 - Limpeza, confiança, a voz
 - Passeios à mão
- Segunda fase do desbaste
 - Lições à guia, o chicote
 - Aceitação do arreo
 - Aceitação da embocadura
 - Submissão ao cavaleiro
 - Desenvolvimento físico do cavalo

6748

Desbaste – trabalho montado

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar os princípios e executar os procedimentos da 2ª fase do desbaste.
- Executar transições e figuras de picadeiro, montado nos três andamentos.
- Conduzir o poldro em passeios no exterior.

Conteúdos

- O “desenrolar” do cavalo
- O montar e o apear
- O ajudante
- Ajudas/afagar
- Pé no estribo
- A descontração
- Acompanhamento do cavalo montado com o ajudante à mão
- Primeiros passos montado, à guia
- Trabalho lento e suave
- Recompensas prontas
- Períodos de repouso
- Primeiros contactos com as rédeas
- Sujeição gradual das ajudas
- Continuação do desenvolvimento físico do poldro
- Confirmação da progressão e a sequência à guia nos três andamentos
- Ensino elementar
 - Calmo
 - Para diante
 - Direito
 - Com contacto
- Desenvolvimento dos andamentos
 - Ritmo e flexibilidade
 - Acordo das ajudas
- O trabalho de picadeiro
 - Círculos
 - Figuras de picadeiro
- Passeios de exterior
- Normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

8709

Atrelagem

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os princípios de segurança inerentes à atrelagem.
- Engatar e conduzir uma atrelagem.
- Reconhecer e executar a modalidade singular e de parilha na vertente desportiva e de lazer.

Conteúdos

- História da atrelagem
- Definição de atrelagem
 - Condutor
 - Groom
 - Traje
- Composição do veículo atrelado
 - Carro
 - Arreios
- Tipo de cavalo
- Aparelhar e engatar
- Diferentes metodologias de condução de carros de cavalos
 - Singular
 - Parilha
 - Quatro cavalos
- Diversos tipos de concursos de atrelagem
 - CCA
 - Derby
 - Combinado
 - Trec de atrelagem
- Princípios de segurança inerentes à atrelagem

6864

Siderotecnia - desenvolvimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Efectuar as operações inerentes à ferração, assegurando o bem-estar animal e as normas de higiene e segurança no trabalho.

Conteúdos

- Operações de aparação dos cascos e correção dos aprumos
- Operações de fabricação e preparação de ferraduras
- Operações de contenção de cavalos para a ferração
- Operações de ferração
- Operações de manutenção e higiene de instalações e de equipamento
- Aplicação das normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

8710

Siderotecnia – ferração ortopédica

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar a origem da claudicação.
- Identificar um aguamento/laminite e uma rotação da terceira falange.
- Identificar afundamento da falange em relação à cápsula córnea.
- Identificar quartos, lesões articulares, musculares e de tendões.
- Identificar sobrecanas, sobremão, sobrepé e abscessos no casco.
- Interpretar informação, relatórios e prescrições médico-veterinários.
- Colaborar com o veterinário assistente, os tratadores e equitador responsáveis pelo manejo do cavalo, na definição de posteriores intervenções com vista ao bem-estar e saúde do cavalo.

Conteúdos

- Anomalias relacionadas com o casco através da observação do casco e dos aprumos dos equinos:
 - Claudicação, aguamento/laminite, rotação da terceira falange, lesões musculares e de tendões, lesões articulares, quartos, sobremão e sobre-pé, sobre-canas, abscessos no casco
- Ferraduras ortopédicas
- Ferraduras assimétricas
- Amortecedores
- Pinça de cascos
- Acompanhamento da evolução do cavalo
- Decisão em equipa sobre posteriores intervenções
- Termos e linguagem médico-veterinários básicos
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

8711

Casco natural

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os aprumos.
- Identificar movimentos.
- Relacionar movimentos com aprumos.
- Identificar desgaste no casco descalço.
- Aparar o casco descalço.
- Relacionar desgaste no casco com defeito de aprumo.

Conteúdos

- Aprumos do cavalo
- Movimentos do cavalo
- A relação aprumos/movimentos do cavalo aplicados à siderotecnia
- Desgaste no casco descalço
- Aparamento do casco descalço
- Importância da ranilha para a boa conformação dos cascos dos equinos
- Importância da estabulação para a manutenção de um casco saudável
- Cuidados a ter com os cascos dos equinos
- Escolha e aplicação de correções dos andamentos

8712

Higiene e segurança aplicada à ferração

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os equipamentos pessoais de segurança inerentes à ferração.
- Identificar as várias ferramentas a utilizar nas operações de limpeza, manutenção e afiamento.
- Identificar e aplicar as normas de segurança na ferração – oficina móvel.

Conteúdos

- Equipamento pessoal de segurança - luvas, tampões auriculares, botas de segurança, safões, óculos, cinta de proteção lombar
- Ferramentas - limpeza, manutenção e afiamento
- Segurança da/na oficina móvel - tipo e características de viaturas adequadas e respetiva homologação, o gás, a forja, máquinas elétricas, arrumação do equipamento com vista ao transporte em segurança
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

8713

Técnicas de forja aplicadas à ferração

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Proceder à limpeza e manutenção da forja.
- Identificar ferramentas de corte e seus cuidados.
- Identificar e aplicar técnicas de soldadura ajustadas à ferração.

Conteúdos

- Cuidados a ter com a forja
- Limpeza e manutenção da forja
- Cuidados a ter com as ferramentas de forja
- Tipos de martelos - formatos e pesos
- Ferramentas de corte
- Técnicas de soldadura
- Temperaturas de trabalho em função dos metais utilizados (aço e alumínio)
- Altura correta da bigorna em relação ao ferrador
- Importância do amortecimento da bigorna para o conforto do ferrador

8714

Ferração - Desportiva

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar a modalidade desportiva.
- Identificar o piso em que o cavalo trabalha.
- Relacionar a modalidade praticada com o piso adequado.
- Identificar a ferradura a utilizar em cada modalidade e em cada piso.
- Detetar a necessidade de ferração e de utilização de amortecedores.
- Detetar lesões associadas às modalidades.

Conteúdos

- Tipos de ferradura
- Modalidades desportivas - os pisos e as ferraduras adequados
- Desgaste de ferraduras mais frequente de acordo com as modalidades praticadas
- Frequência média das ferrações
- Acessórios da ferradura
- Amortecedores – palmilhas, silicones, poliuretanos
- Pitões, cunhas e talonetas
- Lesões associadas a cada modalidade desportiva

6749

Apresentação de poldros – à mão e montados

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Proceder ao maneio e à apresentação de poldros à mão.
- Proceder à apresentação de poldros montados.

Conteúdos

- Confirmação da calma e da confiança mútua
- Aumento progressivo do trabalho
- Submissão às ajudas do cavaleiro
- Desenvolvimento da condição física do cavalo
- Figuras de picadeiro e transições
- Saltos isolados, inicialmente em liberdade
- Passeios no exterior a passo e trote
- Maneio e apresentação
- Apresentação dos poldros
 - À guia
 - À mão
 - Em liberdade
 - Montado
 - Leilão
- Normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

2998

Embarque e desembarque de equinos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Executar o embarque e desembarque de equinos.

Conteúdos

- Legislação em vigor
- Documentação e segurança do camião ou da roulotte
 - Documentação do cavalo
 - Verificação de segurança dos veículos de transporte
- Preparação do cavalo para o transporte
 - Ligaduras
 - Protecções de transporte
- Técnicas e segurança
 - Embarque
 - Desembarque
 - Formas de prisão
 - Taipais ou barras
- Bagagens – identificação e preparação
 - Caixa dos arreios
 - Material de reserva
 - Alimento concentrado
 - Forragens
 - Água
 - Primeiros socorros
- Cuidados durante o transporte
- Cuidados específicos nas viagens de longo curso
- Verificação do estado físico dos cavalos no destino
- Meio de transporte
 - Tipos
 - Limpeza e higienização
 - Arejamento
 - Segurança
- Técnica de embarque/desembarque
 - Cavalos novos
 - Outros cavalos
- Normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

3460

Cartografia e orientação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar e aplicar técnicas de orientação.
- Identificar e aplicar Instrumentos de orientação no terreno.

Conteúdos

- Cartografia e noções de orientação
 - Relevo
 - Hidrografia
 - Vegetação
- Orientação e turismo
- Instrumentos de orientação (mapas, cartas militares, bússolas, etc....) – caracterização e aplicação

3472

Treino de técnicas de randonnée equestre de competição (TREC)

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a origem do TREC e dominar as técnicas inerentes.
- Executar percursos de orientação e regularidade (POR).
- Executar percursos em terreno variado (PTV).
- Executar uma competição completa de TREC.

Conteúdos

- Origem e regulamento do TREC
 - Turismo equestre na origem do TREC
 - Regulamento Nacional de TREC
- Percursos de orientação e regularidade (POR)
 - Medição de andamentos (MA)
- Percursos em terreno variado (PTV)
 - Percursos
- Actividades variadas enquadradas no funcionamento do centro de equitação

3452

Turismo em meio rural - enquadramento e caracterização

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Contextualizar o Turismo em Meio rural em Portugal (TMR) e interpretar a legislação inerente ao setor.
- Efectuar o enquadramento do TMR e do desenvolvimento regional.
- Reconhecer o contributo do TMR no âmbito do Turismo Português.
- Caracterizar e promover atividades de comercialização/ *marketing* associadas ao TMR.
- Definir o Turismo Equestre e caracterizar as suas modalidades.
- Identificar e aplicar as normas e as regras elementares de segurança.
- Caracterizar o papel e a responsabilidade do Acompanhante de Turismo Equestre. Identificar e caracterizar o equipamento do cavaleiro de turismo equestre.

Conteúdos

- Turismo – aparecimento e evolução
- Turismo de habitação, turismo rural e agroturismo
- A legislação em vigor
- Diversificação da oferta
- Requalificação das unidades TMR
- Dinamização áreas com interesse histórico
- Recuperação das áreas TMR
- Sinalização de casas
- TMR - Um produto turístico
- Competitividade
- Criação de circuitos
- Estruturas complementares de animação
- Melhoria e controle de qualidade
- Formação profissional
- Desenvolvimento económico
- Associações TMR
- Os agentes/operadores turísticos
- Actividades publicitárias
- Acções de *marketing*
- Principais mercados
- Novos mercados
- Conceito
- Modalidades
- Classificação de trilhos
 - Postura do turista
 - O percurso
- Normas de sinalização de trilhos
 - Sinalética
 - Marcação
- Acompanhante de Turismo Equestre
 - Função
 - Competências
 - Responsabilidades
 - Modo de actuação
- Material de higiene e cuidados gerais do
 - Cavaleiro
 - Vestuário

3453

Centros de turismo equestre - enquadramento e caracterização

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar as estruturas equestres em Portugal.
- Reconhecer os centros de turismo equestre como empresas de animação turística; estruturas desportivas; pólos de desenvolvimento sustentável e pólos de educação ambiental.

Conteúdos

- Modos de funcionamento de uma estrutura equestre
- Atividades desenvolvidas num centro de turismo equestre
- Conceito de animação turística
- Estruturas de animação turística
- Legislação sobre animação turística
- Conceito de estrutura desportiva
- Desporto da Natureza
- Legislação aplicável
- Conceito de desenvolvimento sustentável
- O turismo equestre como fator de desenvolvimento socioeconómico
- Turismo equestre como meio de conhecimento e proteção da natureza

3466

Centros de turismo equestre - gestão

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar a organização de uma empresa de turismo equestre (TE).
- Caracterizar e promover atividades de *marketing*.
- Caracterizar o processo de gestão de pessoal.

Conteúdos

- O centro de turismo equestre como empresa
- Capitais de uma empresa de TE
- Construções e equipamentos
- Amortizações
- Sazonalidade e picos de procura
- Noção de *marketing*
- Público-alvo
- Variáveis do *marketing mix*
- Mão-de-obra qualificada no TE
 - Sazonalidade e implicações

8715

Patologia equina

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o tipo de claudicação e adequar o diagnóstico.
- Enumerar as fases do exame clínico aos aparelhos respiratório e cardiovascular, identificando e classificando sinais e sintomas.
- Enumerar as fases do exame clínico ao aparelho digestivo e reconhecer alterações.
- Enumerar as fases do exame clínico da pele e anexos, identificando e classificando sinais e sintomas.
- Avaliar a cavidade oral e suas estruturas identificando, classificando sinais e sintomas, definindo momentos chave para regularização.

Conteúdos

- Patologia do aparelho musculoesquelético
 - Diagnóstico de claudicações
 - Estático e dinâmico
 - Claudicações de piso duro, mole e misto
 - Claudicações no círculo e em linha reta
 - Pinça de cascos
 - Testes de flexão
 - Bloqueios
 - Exames auxiliares de diagnóstico
 - Rx,
 - Termografia
 - Ecografia
- Patologia dos aparelhos respiratório e cardiovascular
 - Exame clínico estático e dinâmico
 - Frequência respiratória e cardíaca, suas classificações
 - Temperatura retal
 - Tipos de corrimento nasal
 - Tipos de tosse
 - Tempo de recuperação cardiorrespiratória
- Patologia do aparelho digestivo
 - Exame clínico
 - Ruídos intestinais fisiológicos e suas alterações nos quatro quadrantes
 - Palpação transretal e avaliação de conteúdos fecais
 - Entubação nasogástrica e avaliação de refluxos
- Patologias da pele e anexos (olho)
 - Exame clínico
 - Integridade da pele
 - Alopecias
 - Crostas
 - Feridas ou outras soluções de continuidade
 - Tipos de corrimento ocular
 - Canal nasolacrimal
 - Assimetrias
 - Edemas oculares
- Patologia dentária
 - Exame clínico da boca
 - Avaliação da cavidade oral e suas estruturas
 - Corrimentos orais, nasais e/ou auriculares
 - Assimetrias do aspeto exterior da face
 - Momentos chave para vigilância
 - Formas de regularização da erupção dentária

8716

Noções de melhoramento genético em equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a necessidade de definir um objetivo de seleção.
- Definir resposta à seleção de cavalos e enumerar os fatores que a influenciam.
- Enunciar as particularidades da seleção em cavalos.
- Identificar vários exemplos de programas de seleção de cavalos e de avaliação genética.
- Reconhecer a importância da genética molecular para o controle de paternidade e avanços na avaliação genética.

Conteúdos

- Objetivos de seleção mensuráveis e subjetivos
 - Obstáculos
 - Ensino
 - Atrelagem
 - Toureio
 - Padrão racial / morfologia
- Noção de heritabilidade
 - Transmissibilidade de características
 - Fenótipo predominantemente como resposta a características multifatoriais
 - Testes de heritabilidade para diferentes características e objetivos de seleção
- Noção de correlação genética
 - Positiva, negativa e nula
 - Importância do conhecimento das correlações genéticas em seleção
- Noção de geração
 - Geração progenitora e descendente
- Noção de Intensidade de seleção
 - Percentagem de animais eleitos para reprodução em cada geração
 - Exemplos em diferentes raças e sistemas de produção
- Noção de intervalo entre gerações
 - Definição e fatores influentes
- Noção de resposta à seleção
 - Definição e importância e fatores influentes
- Importância da reprodução assistida em programas de melhoramento genético
 - Inseminação artificial (IA)
 - Transferência de embriões
 - Bancos de material genético conservado
- Programas de seleção e de avaliação genética em diferentes raças
 - Puro Sangue Árabe (PSA), Puro Sangue Inglês (PSI), Anglo Árabe (AA), Sela Francês (SF), Oldenburgo, Hannover, Trakener, Holsteiner; Puro Sangue Lusitano (PSL)
 - Outras raças
- Genética molecular
 - Controle de paternidade por marcadores genéticos
 - Despiste e prevenção de doenças do foro genético
- Particularidades da seleção em cavalos
 - Objetivos de seleção
 - Intensidade de seleção
 - Tamanho e dispersão de efetivos
 - Fiabilidade na genealogia
 - Características observáveis no lado feminino e masculino
 - Fertilidade
 - Tipo de acasalamento

8717

Princípios e metodologias de treino em equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer esforço aeróbio e anaeróbio e identificar os andamentos e velocidades características de cada tipo de esforço.
- Avaliar a condição física de um equino pelas constantes vitais.
- Elaborar um programa de treino adaptado a um cavalo e disciplina específicos.
- Adequar o maneo específico de animais sujeitos a esforço intenso.

Conteúdos

- Noção de esforço aeróbio e anaeróbio no cavalo
 - Metabolismo celular aeróbio e anaeróbio
 - Andamentos e velocidades características de cada tipo de esforço
 - Riscos de acumulação de ácido láctico no músculo e maneo adequado para a prevenção
- Avaliação da condição física de um equino
 - Medições e registo das constantes vitais antes, durante e após esforço de diferentes tipos, e em cavalos com diferente condição física
 - Avaliação da condição física pelo aspeto exterior
 - Noção de condição corporal
- As constantes vitais dos equinos
 - Valores normais e suas alterações
 - Ritmo respiratório
 - Ritmo cardíaco e temperatura
 - Alterações às constantes vitais conforme o tipo de esforço
 - Melhoria da condição física e seu reflexo nas constantes vitais
- Programa de treino adaptado a um cavalo e disciplina específicos
 - Ensino / dressage
 - Obstáculos
 - Concurso Completo de Equitação
 - Toureio
 - Equitação de trabalho
- Animais em esforço intenso
 - Maneo Alimentar
 - Aplicação de frio e de calor
 - Distribuição do exercício semanalmente e ao longo do programa

8718

Podologia dos equinos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar e aplicar as regras de higiene e segurança específicos da podologia.
- Identificar a anatomia normal do casco, assim como as patologias mais comuns.
- Aparar respeitando os princípios estático e dinâmico em animais adultos e em crescimento.
- Selecionar ferraduras, ferrações e "Bare Foot" adequados ao cavalo e sua utilização.

Conteúdos

- Higiene e segurança específicos da podologia
 - Abordagem do animal
 - Contenção
 - Elevação dos membros
 - Limpeza e desinfecção de áreas de trabalho
- Vestuário e ferramentas usados na podologia/siderotecnia
 - Safões, luvas, botas
 - Turqueses, grosas, facas de cascos, martelos
- Ferraduras de forja, de fábrica e diferentes tipos de cravos
- Ferraduras especiais
 - Com elevação nos talões
 - Fechadas
 - Com diferentes extensões
 - Em material sintético
- Tipos de Palmilhas
- Sistema do "cavalo descalço" ou "bare foot"
 - Vantagens
 - Contraindicações
 - Limitações
 - Preparação específica do casco
- Diferentes tipos de ferração
 - Etapas para o aparamento dos cascos e a ferração
- Remoção de ferraduras
- Anatomia do casco normal e patologias
 - Casco pando e topinho
 - Casco largo e estreito
 - Características do casco diagonal e evolutivo
 - Características do casco meio estreito-meio largo
- Equilíbrio estático e dinâmico
- Alinhamento entre a pinça e o talão
- Eixo quartela-casco e aprumo latero-medial do casco
- Comprimento do casco e seu nivelamento
- Técnicas para aparar a sola e a rasilha
- Correções do eixo quartela-casco
- Cascos dos poldros (em crescimento)

8719

Etologia dos equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a evolução dos equinos ao longo dos anos e a história da sua domesticação.
- Identificar os conceitos de etologia e bem-estar animal.
- Reconhecer as noções básicas de funcionamento do sistema nervoso dos equinos.
- Reconhecer os tipos e processos de aprendizagem do cavalo.
- Identificar as principais alterações comportamentais dos equinos.

Conteúdos

- Evolução dos equinos e história da sua domesticação
- Bem-estar animal
- Funcionamento do sistema nervoso – noções básicas
- Comportamento do cavalo
- Processos de aprendizagem
- Tipos de aprendizagem
- Alterações comportamentais

8720

Massagem de equinos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

Conteúdos

6813

Equinicultura – higiene e saúde

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as técnicas e os produtos utilizados na higiene das instalações e dos animais.
- Reconhecer alterações comportamentais ou sinais de doença nos equinos.
- Identificar os principais tipos de doença nos equinos, indicando a sua origem e as medidas profiláticas a aplicar.
- Aplicar métodos de tratamento dos equinos conforme prescrito.
- Executar as operações de higienização e de limpeza das instalações pecuárias e de maneo higio-sanitário dos equinos, de acordo com as exigências higiénicas e sanitárias da exploração.

Conteúdos

- Higiene dos animais e instalações
 - Importância da higiene e do asseio dos equinos, das instalações e dos trabalhadores pecuários
 - Higienização dos equinos e das instalações – desinfeção, desinsectização e desratização
- Higiene e limpeza dos animais e das instalações
 - Manutenção da higiene e limpeza dos equinos e das instalações - normas, procedimentos regulares e produtos utilizados
 - Técnicas de aplicação e tempo de contacto ou de ação dos produtos de limpeza, de desinfeção, de desinsectização e desratização
 - Cálculos de doses, frequências e formas de aplicação
 - Tratamento da água de beber
 - Condução e contenção
 - Limpeza e tratamento de cascos - anatomia do casco, corte e limpeza de cascos, pensos
- Morfologia, fisiologia e comportamento dos equinos
 - Características morfológicas do gado equino
 - Anatomia e fisiologia do aparelho respiratório e circulatório
 - Comportamento e alteração de comportamento
 - Sinais de doença
- Doenças e sintomas nos equinos
 - Doenças infeto-contagiosas, parasitárias, metabólicas
 - Doenças dos animais jovens e dos animais adultos
- Profilaxia das doenças
 - Medidas profiláticas – objetivos e identificação
 - Plano sanitário, plano de biossegurança e plano de emergência
 - Operações de desparasitação – externa e interna
 - Operações de vacinação
 - Quarentena e vazío sanitário
 - Controlo de pessoas, animais e equipamentos na exploração
 - Abate de emergência e eliminação de cadáveres
- Métodos de tratamento
 - Tópicos, orais e sistémicos
 - Formas de aplicação e intervalo de segurança
 - Armazenamento e acondicionamento de medicamentos
- Normas para a recolha e envio de amostras para análise laboratorial
- Registos e consulta de informação
- Higiene pessoal
- Legislação e normativos em vigor
- Normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

7708

Ordenha e qualidade do leite – programação, organização e orientação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Programar e organizar as técnicas e operações de ordenha, armazenamento do leite e de higiene.
- Orientar a execução das operações de ordenha e armazenamento do leite.
- Orientar a execução das operações de higiene e manutenção da sala de ordenha e do leite e dos respetivos equipamentos
- Prevenir a ocorrência de mamites.
- Aplicar as normas sanitárias exigidas à produção e colocação do leite cru.

Conteúdos

- Fatores condicionantes da capacidade produtiva leiteira
 - Fatores ligados à fêmea e à ordenha
- Anatomia do úbere e fisiologia da lactação
 - Anatomia e conformação do úbere
 - Fisiologia da secreção láctea, da produção de leite e curva de lactação
- Sala de ordenha
 - Dimensões e outros requisitos de construção
 - Normativo aplicado
- Ordenha mecânica
 - Máquina de ordenha - descrição e funcionamento
 - Sistemas de ordenha, fases do processo e riscos
 - Circuito do leite e armazenamento
 - Higiene e manutenção da sala e do equipamento de ordenha
- Sala do leite
 - Refrigeração do leite
 - Equipamentos de refrigeração, temperatura e tempo de refrigeração
 - Higiene e manutenção da sala do leite e do equipamento de refrigeração
- Mamites
 - Etiologia e tipo de mamites
 - Sinais e deteção de mamites - testes de diagnóstico
 - Defesas naturais da glândula mamária
 - Profilaxia e tratamento das mamites
 - Boas práticas na utilização de medicamentos de uso veterinário e prevenção de resíduos
- Qualidade do leite
 - Composição físico-química, microbiana e sanitária do leite
 - Fatores condicionantes da qualidade do leite
 - Colheita de amostras de leite
 - Contraste leiteiro
 - Normas sanitárias aplicáveis à produção, ordenha e colocação do leite cru
- Comercialização
 - Classificação do leite ao produtor
 - Valor comercial do leite – fatores determinantes
- Licenciamento das instalações
 - Regulamentação em vigor e requisitos físicos das instalações
- Certificação de explorações leiteiras
 - Aplicação da metodologia de HACCP
 - Registos
- Tratamento de resíduos e de efluentes da exploração
- Normas de bem-estar animal
- Registos e consulta de informação
- Programação, organização e orientação das operações e tarefas nas diferentes fases da ordenha e do armazenamento
- Boas práticas de segurança e saúde no trabalho

6817

Equinicultura – inseminação artificial - iniciação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar a constituição do aparelho genital feminino e masculino e as respetivas funções.
- Identificar as alterações no aparelho reprodutor da égua e outros sinais característicos, indicativos da sua entrada em cio.
- Descrever as técnicas de inseminação artificial de equinos e de manejo do sémen.
- Descrever a forma e os cuidados na conservação e manipulação do sémen.
- Relacionar o melhoramento animal com a inseminação artificial.

Conteúdos

- Inseminação artificial
 - Objectivos e evolução
 - Enquadramento legal
 - Vantagens e inconvenientes da Inseminação artificial
- Anatomia e fisiologia do aparelho genital feminino
- Ciclo éstrico
- Detecção de cios
 - Meios auxiliares de deteção de cios
 - Período adequado para efetuar a Inseminação artificial
- Técnicas de sincronização de cios
- Técnicas de inseminação artificial
 - Material a utilizar em inseminação artificial
 - Preparação da égua para a inseminação artificial
 - Palpação rectal
 - Exploração do aparelho genital feminino
 - Utilização de palhinhas com azul metileno
 - Palhinhas de sémen, ampolas, minitubs, pellets e kombi-pellets
- Anatomia e fisiologia do aparelho genital masculino
- Tecnologia do manejo do sémen equino
 - Preparação do cavalo para a colheita de sémen
 - Higiene do equipamento, desinfeção e desinfectantes
 - Técnicas de colheita, preparação, conservação e distribuição do sémen
 - Avaliação do sémen em fresco
 - Material a utilizar
 - Azoto líquido e contentores
 - Manuseamento e aplicação do sémen
 - Descongelamento e avaliação do sémen
- Regras para o melhoramento animal
 - Identificação dos animais
 - Princípios básicos de genética
 - Emparelhamentos e cruzamentos
 - Avaliação da condição corporal dos equinos
 - Interpretação de catálogos
 - Influência das doenças, manejo e alimentação na reprodução
- Registos de colheita de sémen e de inseminação artificial
- Condições para o bem-estar animal na prática da inseminação artificial e colheita de sémen
- Higiene e segurança no trabalho
 - Identificação de riscos na prática da inseminação artificial e colheita de sémen
 - Comportamento do inseminador e normas de prevenção

6818

Equinicultura – inseminação artificial - desenvolvimento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Proceder à deteção do cio em éguas.
- Indicar o momento certo do cio para inseminar.
- Aplicar as técnicas de inseminação artificial em equinos, assegurando a higiene e desinfeção de equipamentos e animais, o melhoramento animal e as condições de segurança no trabalho.
- Aplicar as técnicas de colheita e maneo do sémen de equinos, assegurando a higiene e desinfeção de equipamentos e animais, o melhoramento animal e as condições de segurança no trabalho.
- Proceder aos registos de colheita de sémen e de inseminação artificial.

Conteúdos

- Operações para a deteção de cios
 - Meios auxiliares de deteção de cios
- Sincronização de cios
- Operações de contenção de equinos
- Operações relativas à inseminação artificial
 - Preparação da égua para a inseminação artificial
 - Palpação rectal
 - Visualização do aparelho genital feminino
 - Utilização de palhinhas com azul metileno
 - Palhinhas de sémen, ampolas, minitubs, pellets e kombi-pellets
- Operações relativas ao maneo do sémen equino
 - Preparação dos garanhões para colheita de sémen
 - Colheita
 - Análise do sémen em fresco
 - Preparação, conservação e distribuição do sémen
 - Azoto líquido e contentores
 - Manuseamento e aplicação do sémen
- Operações relativas à higiene do equipamento e desinfeção
 - Colheita
 - Inseminação
- Operações relativas ao melhoramento animal
 - Identificação dos animais
 - Classificação e avaliação de equinos
 - Interpretação de catálogos
- Operações de registo de colheita de sémen e de inseminação artificial
- Normas de bem-estar animal
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

6865

Tratamento e gestão de efluentes de atividades pecuárias

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar e caracterizar os diferentes efluentes de uma exploração pecuária.
- Identificar o valor fertilizante e económico dos efluentes e as técnicas de valorização agronómica.
- Executar as operações de manejo de efluentes provenientes das instalações pecuárias.
- Proceder à separação das frações sólido/líquido.
- Proceder à aplicação de chorumes e compostados, minimizando as perdas de azoto por volatilização.
- Identificar as técnicas e as vantagens da compostagem de chorumes e resíduos sólidos.
- Operar com as máquinas e os equipamentos de limpeza de instalações e manejo dos efluentes.

Conteúdos

- Identificação e caracterização dos diferentes efluentes da exploração pecuária
 - Efluentes de estábulos, de salas de ordenha e de silos
- Quantidade e composição físico-química dos chorumes
 - Volume produzido por espécie, tipo e classe de animais
 - Formas de limpeza de estábulos e pocilgas
 - Caracterização físico-química
- Capacidade de armazenamento
 - Importância da capacidade de armazenamento para a gestão dos efluentes da exploração
 - Sistemas de recolha, de drenagem e de armazenamento
 - Cubicagem das estruturas de armazenamento
 - Importância da água de lavagem no total do efluente
- Valor fertilizantes dos efluentes
 - Importância da caracterização dos efluentes
 - Quantidades recomendadas em função do tipo de solo, época de aplicação e necessidades da cultura
 - Substituição total ou parcial dos adubos de origem química
 - Efeito da concentração no valor nutritivo
- Valor económico dos chorumes
 - Cálculo do valor económico em função dos teores de azoto, fósforo e potássio
- Operações de aplicação do chorume no solo
 - Distribuição tradicional - cisterna com prato aspersor, reboque
 - Distribuição a baixa pressão - injeção no solo, bandas (cisterna com rampa)
 - Efeito da concentração na seleção da técnica de aplicação
- Operações de aplicação de produtos compostados
- Importância da separação sólido-líquido dos chorumes
 - Tipos de equipamentos de separação
 - Caracterização da fração líquida e da fração sólida
- Tratamento de efluentes
 - Importância da gestão dos efluentes da exploração
 - Gestão individual
 - Fertilização das culturas
 - Compostagem da fração sólida proveniente de chorumes separados
 - Compostagem de chorumes com extrato seco elevado (estrume)
 - Tratamentos aeróbios e anaeróbios
 - Gestão coletiva – ETAR
- Compostagem
 - Vantagens da compostagem na estabilização da matéria orgânica
 - Efeitos da técnica de compostagem sobre a fração azotada
 - Co-compostagem
- Impacto ambiental negativo originado pelo uso incorrecto
 - Efeitos negativos sobre o solo, o ar e a água e práticas para os minimizar
- Efluentes da sala de ordenha
 - Definição de águas verdes e águas brancas
 - Composição das águas brancas em função das etapas de lavagem do equipamento de ordenha
 - Parametros ambientais das águas brancas e potencial de reutilização
 - Tratamento
- Efluentes de silagens
 - Factores que influenciam a produção de efluentes e efeito poluente
 - Caracterização química do efluente
 - Construção de silos e medidas corretivas para reduzir a quantidade produzida
 - Aproveitamento e valorização agronómica do efluente
- Enquadramento legal
 - Regulamentação aplicável e licenciamento das explorações
 - Gestão de efluentes em zonas vulneráveis
 - Código de boas práticas agrícolas
 - Laboração de planos de gestão de efluentes
- Boas práticas de higiene, saúde e segurança agrícola

6849

Proteção de ruminantes e equinos nos locais de criação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os fatores de stress que afetam o bem-estar dos ruminantes e equinos nos locais de criação e em diferentes sistemas de exploração.
- Reconhecer as necessidades fisiológicas e as características comportamentais dos ruminantes e equinos nas diversas fases de criação nos locais de exploração.
- Caracterizar a norma de conduta de um tratador para assegurar o bem-estar dos ruminantes e equinos.
- Identificar as características estruturais e técnicas das instalações para assegurar o bem-estar dos ruminantes e equinos, de acordo com o sistema de exploração.
- Indicar as principais normas jurídicas da legislação nacional e comunitária de proteção e bem-estar dos ruminantes e equinos nos locais de criação e no transporte.
- Descrever as características de um veículo de transporte de ruminantes e de equinos de acordo com as normas técnicas, indicando também as estruturas e dispositivos que deve ter.
- Descrever as características de uma condução adequada do veículo de transporte de ruminantes e de equinos.
- Indicar o impacto das práticas de manejo e de transporte dos ruminantes e dos equinos na qualidade da carne e no comportamento.
- Reconhecer os principais riscos para a segurança dos trabalhadores no manejo, carga, transporte e descarga de ruminantes e de equinos.

Conteúdos

- Bem-estar animal e stress
 - Conceito de bem-estar animal
 - Sinais de bem-estar animal dos ruminantes e equinos
 - Conceito das cinco liberdades
 - Conceito de stress
 - Resposta ao stress dos ruminantes e dos equinos
 - Papel do criador e do tratador no bem-estar animal
 - Avaliação do bem-estar animal dos ruminantes e equinos
- Fisiologia animal
 - Conceitos práticos de fisiologia animal de ruminantes e equinos
 - Papel do criador e do tratador no bem-estar animal
 - Necessidades especiais das fêmeas secas e das fêmeas grávidas, a nível de alimentação e comportamento
 - Particularidades das espécies, de raças e indivíduos
- Comportamento animal
 - Ruminantes e os equinos em condições naturais
 - Composição e estrutura do grupo social
 - Ocupação do espaço
 - Comunicação, coesão e dispersão
 - Interação animal/ambiente/pessoas
 - Ruminantes em condições industriais
 - Gestação
 - Lactação
 - Vitelos, borregos e cabritos desmamados, cria, recria e engorda
 - Interação animal/ambiente/pessoas
 - Importância da audição, do olfato e da visão na interação homem/animal
 - Importância do espaço
 - Comportamentos anormais
- Comportamento dos tratadores de animais
 - Tipos de comportamento humano face aos animais
 - Reação dos ruminantes e dos equinos ao tipo de ações dos tratadores
 - Fatores críticos nas relações animais/tratadores
 - Estímulos animais críticos para os tratadores
 - Más práticas de comportamento dos tratadores no bem-estar dos ruminantes e dos equinos
 - Boas práticas de comportamento dos tratadores no bem-estar dos ruminantes e dos equinos
 - A qualificação dos tratadores e o seu impacto nos resultados da exploração
- Instalações
 - Aspectos técnicos a ter em conta nas instalações quanto a:
 - Tipo de pavimentos
 - Ventilação e temperatura
 - Luminosidade e ruído
 - Gases nocivos
 - Equipamentos automáticos e mecânicos, sistemas de alarme e obrigatoriedade da sua existência
- Transporte de animais
 - Condução na exploração até ao local de transporte, com especial relevância na carga e descarga
 - Limpeza e desinfecção de veículos
 - Situações e cuidados de emergência
 - Documentação e registos obrigatórios para transporte
 - Características técnicas dos corredores e passagens para rampas ou cais de carga/descarga- dimensões, declive e pavimento
- Qualidade dos animais e da carne e comportamento do consumidor, face ao bem-estar animal
 - Impacto das práticas de manejo e de condução no bem-estar animal, no comportamento e na qualidade dos animais e da carne

- Impacto no custo do produto
 - Comportamento do consumo e dos grupos de consumo face à produção que cumpre as normas de bem-estar animal
 - Legislação nacional e comunitária aplicável às explorações pecuárias sobre bem-estar animal
 - Segurança e condições de trabalho
 - Principais riscos no maneio, carregamento e transporte de ruminantes e equinos
 - Normas, técnicas de segurança e equipamentos de proteção coletiva e individual
-

Este referencial já não
se encontra em vigor

6852

Proteção de ruminantes e equinos em transporte de longa duração

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os fatores de stress que afetam o bem-estar de ruminantes e equinos nos transportes de longa duração.
- Reconhecer as principais necessidades fisiológicas e as características comportamentais de ruminantes e equinos nos transportes de longa duração.
- Indicar a documentação e os registos obrigatórios no transporte de animais.
- Identificar as características estruturais e técnicas que os veículos transportadores devem possuir, de modo a assegurar o bem-estar dos ruminantes e equinos.
- Identificar as principais normas jurídicas da legislação nacional e comunitária de proteção e bem-estar dos ruminantes e equinos nos transportes de longa duração.
- Efetuar registos no diário de viagem.
- Planificar uma viagem de mais de 8 horas de transporte de ruminantes e equinos.
- Descrever as características de uma condução adequado do veículo de transporte de ruminantes e equinos.
- Utilizar o GPS de acordo com as obrigações definidas na regulamentação.
- Reconhecer os principais riscos para a segurança dos trabalhadores na carga, transporte e descarga de ruminantes e equinos.
- Conceber um plano de emergência para situações imprevistas durante o transporte de ruminantes ou de equinos.

Conteúdos

- Bem-estar animal e stress
 - Conceito de bem-estar animal relacionado com o transporte de ruminantes e equinos
 - Sinais e avaliação de bem-estar
 - Conceito de stress e situações de stress ligadas ao transporte de ruminantes e equinos
 - Resposta ao stress
 - Papel do transportador e ajudantes no bem-estar de ruminantes e equinos
- Fisiologia animal
 - Conceitos práticos de fisiologia animal dos ruminantes e equinos
 - Necessidades fisiológicas
 - Nutricionais e abeberamento
 - Proteção de fatores ambientais
 - Regulação da temperatura
- Comportamento animal
 - Organização social dos ruminantes e equinos
 - Interação animal/homem/ambiente
 - Importância da audição, do olfato e da visão na interação homem/animal
 - Comportamento próprio de ruminantes e equinos
- Transporte de animais
 - Importância do desenho do veículo, das estruturas disponíveis e dos dispositivos para o encaminhamento e transporte, de acordo com cada espécie
 - Aptidão dos animais para o transporte
 - Planificação de viagens com mais de 8 horas, diário de viagem e seu preenchimento
 - Intervalos de abeberamento e alimentação, períodos de viagem e de repouso e espaço disponível por animal
 - Obrigações relacionadas com utilização o GPS
 - Condução, maneo e transporte até ao local de destino, com especial relevância na carga e na descarga – normas e práticas de transporte.
 - Limpeza e desinfecção de veículos
 - Situações e cuidados de emergência
 - Disposições adicionais para viagens de longa duração
- Qualidade da carne
 - Impacto das práticas de maneo e de condução no bem-estar dos animais e na qualidade da carne
- Legislação nacional e comunitária aplicável ao transporte de animais
 - Documentação de acompanhamento dos animais
 - Aprovação dos veículos e autorização dos transportadores
 - Obrigações dos detentores, transportadores e organizadores dos transportadores
- Segurança e condições de trabalho
 - Identificação dos principais riscos no maneo e transporte de animais
 - Normas, técnicas de segurança e equipamentos de proteção coletiva e individual

6855

Proteção de ruminantes e equinos em transportes de curta duração

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os fatores de stress que afetam o bem-estar dos ruminantes e equinos nos transportes de curta duração.
- Reconhecer as principais necessidades fisiológicas e as características comportamentais de ruminantes e equinos nos transportes de curta duração.
- Descrever as características de uma condução adequado do veículo de transporte de ruminantes e equinos.
- Identificar as características estruturais e as técnicas que os veículos transportadores devem possuir, de modo a assegurar o bem-estar dos ruminantes e equinos.
- Identificar as principais normas jurídicas da legislação nacional e comunitária de proteção e bem-estar dos ruminantes e equinos nos transportes de curta duração.
- Planificar uma viagem de menos de 8 horas de transporte de ruminantes e equinos.
- Indicar a documentação e os registos obrigatórios no transporte de ruminantes e equinos.
- Reconhecer os principais riscos para a segurança dos trabalhadores na carga, transporte e descarga de ruminantes e equinos.

Conteúdos

- Bem-estar animal e stress
 - Conceito de bem-estar animal relacionado com o transporte de animais
 - Sinais e avaliação de bem-estar
 - Conceito de stress e situações de stress ligadas ao transporte de animais
 - Resposta ao stress
 - Papel do transportador e ajudantes no bem-estar dos animais
- Fisiologia animal
 - Conceitos práticos de fisiologia animal, consoante a espécie
 - Necessidades fisiológicas
 - Nutricionais e abeberamento
 - Proteção de fatores ambientais
 - Regulação da temperatura
- Comportamento animal
 - Organização social dos animais
 - Interação animal/homem/ambiente
 - Importância da audição, do olfato e da visão na interação homem/animal
 - Comportamento próprio de cada espécie
- Transporte de animais
 - Importância do desenho do veículo, das estruturas disponíveis e dos dispositivos para o encaminhamento e transporte, de acordo com cada espécie
 - Aptidão dos animais para o transporte
 - Planificação de viagens com menos de 8 horas
 - Intervalos de abeberamento e alimentação, períodos de viagem e de repouso, espaço disponível por animal
 - Condução, manio e transporte até ao local de destino, com especial relevância na carga e na descarga –normas e práticas de transporte
 - Limpeza e desinfeção de veículos
 - Situações e cuidados de emergência
- Qualidade da carne
 - Impacto das práticas de manio e de condução no bem-estar dos animais e na qualidade da carne
- Legislação nacional e comunitária aplicável ao transporte de animais
 - Documentação de acompanhamento dos animais
 - Autorização dos transportadores
 - Obrigações dos detentores, transportadores e organizadores dos transportadores
- Segurança e condições de trabalho
 - Principais riscos no carregamento e transporte de animais
 - Normas, técnicas de segurança e equipamentos de proteção coletiva e individual

6772

Implantação e manutenção de prados e pastagens

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar as espécies pratenses e o seu valor alimentar.
- Efectuar as operações inerentes à implantação, manutenção, pastoreio e colheita de prados e de pastagens, segundo o modo de produção.

Conteúdos

- Prados e pastagens
 - Importância económica e regiões de maior produção
- Tipos de culturas pratenses
 - Prados semeados e pastagens naturais
- Principais espécies pratenses
 - Características morfológicas e agronómicas
- Botânica e fisiologia das plantas forrageiras – gramíneas e leguminosas
- Ciclos vegetativos
- Valor nutritivo da matéria verde - variações na qualidade ao longo do ciclo vegetativo
 - Factores que influenciam o consumo
 - Determinação dos melhores períodos para pastagem, corte em verde, feno ou silagem
- Exigências edafoclimáticas
 - Solo e clima
- Critérios de escolha de espécies e variedades - luzerna, azevéns, trevos, outras espécies
 - Consociações
- Pastagens naturais
 - Importância agro-ambiental - Biodiversidade
 - Melhoramento das pastagens e introdução de novas espécies
- Sistemas culturais
 - Sequeiro/regadio e rotações
- Instalação das culturas
 - Preparação do solo, correção e fertilização
 - Sementeira
 - Rega, drenagem e erosão
 - Proteção da cultura
- Manutenção e condução das culturas pratenses
 - Correção e adubação de manutenção
 - Rega – necessidades hídricas, sistemas de rega e equipamentos
 - Proteção da cultura – controle de infestantes, proteção integrada e aplicação de produtos fitofarmacêuticos segundo a boa prática agrícola
- Maneio e utilização
 - Encabeçamento e densidade animal, segundo a espécie
 - Sistemas de pastoreio
 - Cercas e bebedouros
 - Produções
- Colheita, distribuição e conservação
 - Consumo em verde, feno e silagem
- Instalação, manutenção, condução e utilização das culturas pratenses segundo o modo de produção integrada
- Instalação, manutenção, condução e utilização das culturas pratenses segundo o modo de produção biológica
- Preenchimento dos cadernos de campo de produção integrada e modo de produção biológico, nas diferentes fases da cultura
- Máquinas de preparação do solo, fertilização/correção, de sementeira e rolagem, de rega, de aplicação de produtos fitofarmacêuticos, de colheita/acondicionamento
 - Tipos, constituição e funcionamento
 - Regulações/afinações
 - Manutenção/conservação
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

7603

Cultura de prados, pastagens e forragens em modo de produção integrado - programação, organização e orientação

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Programar e organizar as técnicas e operações culturais da cultura de prados, pastagens e forragens em modo de produção integrado.
- Orientar a execução das operações culturais da cultura de prados, pastagens e forragens em modo de produção integrado.
- Aplicar as normas de qualidade, controlo e certificação dos produtos.
- Preencher o caderno de campo.

Conteúdos

- Prados, pastagens e forragens em modo de produção integrado (MPI)
 - Importância económica
 - Agroecossistema e biodiversidade associada
 - Traceabilidade
 - Controlo e certificação
 - Principais espécies e variedades – catálogo nacional de variedades, critérios de seleção
 - Pastagens semeadas e naturais
 - Exigências edafoclimáticas
 - Plano de exploração
 - Estratégia de produção – localização da cultura, objetivo, meios
 - Conservação do solo
 - Plano de conservação
 - Consociações
 - Maneio e encabeçamento
 - Drenagem e erosão
 - Máquinas e operações de conservação, mobilização e preparação do solo
 - Sementeira
 - Época de sementeira, método e preparação das sementes
 - Densidade, compasso e profundidade de sementeira, rega de germinação
 - Máquinas e operações de sementeira
 - Fertilização
 - Necessidades nutritivas
 - Características do solo, avaliação do estado de fertilidade e da atividade biológica
 - Análises de terra, de água, foliares, estrumes e outros corretivos orgânicos e de lamas de depuração
 - Determinações analíticas obrigatórias e recomendadas
 - Fertilização de prados, pastagens e forragens e métodos de aplicação
 - Corretivos
 - Nutrientes
 - Plano de fertilização
 - Máquinas e operações de colheita de amostras, cálculo de fertilização racional e aplicação de corretivos e nutrientes
 - Rega
 - Necessidades hídricas, disponibilidade, quantidade e qualidade da água
 - Técnicas de rega aplicáveis à cultura
 - Fertirrigação
 - Rega racional
 - Plano de rega
 - Máquinas e operações de instalação do sistema de rega
 - Proteção integrada da cultura de prados, pastagens e forragens
 - Inimigos da cultura de prados, pastagens e forragens – pragas, doenças e infestantes
 - Estimativa de risco e níveis económicos de ataque (NEA)
 - Meios de luta a utilizar – diretos e indiretos
 - Luta química – produtos fitofarmacêuticos (PF) permitidos em proteção integrada de prados, pastagens e forragens
 - Enquadramento legislativo
 - Critérios adotados na seleção de PF
 - Substâncias ativas e respetivos produtos comerciais permitidos
 - Auxiliares e efeitos secundários dos PF
 - Grupos de artrópodes auxiliares mais importantes de prados, pastagens e forragens
 - Efeitos secundários das substâncias ativas e dos respetivos PF
 - Guia de proteção integrada da cultura
 - Redução do risco no armazenamento, manuseamento e na aplicação de PF para o consumidor, para o ambiente, as espécies e os organismos não visados e o aplicador
 - Máquinas de aplicação de produtos fitofarmacêuticos e equipamento de proteção individual
 - Inspeção e calibração de máquinas de aplicação
 - Operações de proteção da cultura – culturais, biológicas, biotécnicas e químicas
 - Colheita, armazenamento e conservação
 - Determinação da época e do momento da colheita – em verde, feno ou silagem
 - Colheita e controlo de qualidade – regulação das máquinas de colheita, controlo da taxa de humidade
 - Máquinas e operações de colheita, de armazenamento e de conservação
 - Controlo e certificação de produtos – normas e procedimentos
 - Caderno de campo
 - Acompanhamento das práticas culturais e registo no caderno de campo
 - Análise dos registos e tomada de decisão
 - Programação, organização e orientação das operações e tarefas das diferentes fases culturais
 - Boas práticas de segurança e saúde no trabalho
-

6362

Empresa agrícola - economia e fiscalidade

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar economicamente a empresa agrícola.
- Identificar economicamente a estrutura, o funcionamento e os resultados de uma empresa.
- Reconhecer as obrigações fiscais de uma empresa agrícola.
- Proceder à recolha e organização documental da empresa para efeitos de declarações fiscais obrigatórias.

Conteúdos

- Empresa agrícola
 - Definição
 - Tipos
 - Formas de exploração
 - Modalidades de empresa
 - Conceito de contabilidade
- Princípios básicos de economia agrícola
 - Recursos – escassez e optimização
 - Factores de produção
 - Estrutura, funcionamento e resultados da empresa
 - Relações económicas e institucionais da empresa e documentação técnica e comercial
 - Contabilidade da empresa agrícola
- Fiscalidade agrícola
 - Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)
 - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares e coletivas (IRS e IRC)
 - Imposto municipal sobre imóveis (IMI)

2854

Código da estrada

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar e interpretar os princípios de segurança rodoviária, a sinalética e as regras do Código da Estrada.
- Reconhecer as responsabilidades do condutor de veículos na via pública.

Conteúdos

- Princípios gerais de trânsito e de segurança rodoviária
 - Sistema de circulação rodoviário
 - Função da condução
 - Sinalização
 - Regras de trânsito e manobras
- Estado físico e psicológico do condutor
 - Fadiga
 - Medicamentos e substâncias psicotrópicas
 - Alcool
- Condutor e veículo
 - Veículos agrícolas
 - Constituintes dos veículos
 - Pesos e dimensões
 - Condições de acondicionamento da carga
 - Circulação com máquina agrícola montada ou rebocada
 - Protecção do ambiente
- Condutor e outros utentes da via
 - Comportamento a adotar pelo condutor face a: peões, veículos de duas rodas, veículos pesados, ultrapassagem, ângulos mortos, distância de segurança
 - Comportamento cívico
 - Condução defensiva
 - Comportamento em caso de acidente
- Condutor, via e outros fatores externos
 - Trânsito dentro das localidades
 - Condução nocturna
- Disposições gerais
 - Habilitação legal para conduzir
 - Responsabilidade

2855

Condução do trator com reboque e máquinas agrícolas

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Conduzir e operar tratores agrícolas com e sem máquinas agrícolas, montadas ou rebocadas, de acordo com as regras do código da estrada, a sinalética, as normas de segurança rodoviária, as instruções de trabalho e as condições climáticas e da via de circulação.

Conteúdos

- Técnicas de condução do trator agrícola
 - Ponto morto e embraiagem
 - Estabilização de velocidade
 - Condução em linha reta - marcha para a frente e para trás, lenta e rápida
 - Condução em curva - marcha para a frente, para trás e aproximação a alfaias
 - Condução lenta, em patamar, em subida e em descida
 - Condução em rotundas, cruzamentos e entroncamentos
 - Contorno de obstáculos
 - Travagem para parar com precisão
 - Travagem de emergência
 - Mudança de direcção
 - Inversão de marcha
 - Estacionamento
- Técnicas de condução do conjunto trator/reboque e semi-reboque/máquina agrícola montada
 - Condução em linha reta - marcha para a frente e marcha para trás
 - Condução em curva - marcha para a frente e marcha para trás
 - Condução lenta, em patamar, em subida e em descida
 - Condução em rotundas, cruzamentos e entroncamentos
 - Atrelagem ou desatrelagem do reboque ou semi-reboque ao veículo
 - Contorno de obstáculos
 - Travagem para parar com precisão
 - Travagem de emergência
 - Mudança de direcção
 - Inversão de marcha
 - Estacionamento
- Boas práticas de segurança e saúde na condução, operação e engate/desengate de reboques e semi-reboques e outras máquinas agrícolas

2858

Processos e métodos de mobilização do solo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Proceder à mobilização do solo para a instalação das culturas, conduzindo, operando, regulando e afinando as máquinas e equipamentos agrícolas adequados às atividades a realizar.
- Efectuar a manutenção das máquinas de mobilização do solo.

Conteúdos

- Mobilização manual e mecânica do solo
- Processos de mobilização - lavouras, gradagens, escarificações e fresagens
- Alfaias de mobilização dos solos - charruas, grades, escarificadores, fresas, outros
 - Tipos, constituição e funcionamento
 - Regulações/afinações
 - Manutenção/conservação e pequenas reparações
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

6280

Processos e métodos de sementeira e plantação

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Proceder à sementeira, plantação e instalação de culturas, conduzindo, operando, regulando e afinando as máquinas e os equipamentos agrícolas adequados às atividades a realizar.
- Efectuar a manutenção das máquinas de sementeira e de plantação.

Conteúdos

- Tipos de sementeira – a lanço e em linhas
- Densidade de sementeira e de plantação
- Semeadores/distribuidores –tipos, constituição e funcionamento
- Plantadores –tipos, constituição e funcionamento
- Rolos –tipos, constituição e funcionamento
- Regulação e afinação
- Cálculos de sementeira e de débitos
- Manutenção, conservação e pequenas reparações
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

2859

Processos e métodos de correção/fertilização do solo

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Proceder à correção e fertilização do solo conduzindo, operando, regulando e afinando máquinas e equipamentos agrícolas e alimentando-os com os produtos necessários, de acordo com o trabalho pretendido.
- Efectuar a manutenção das máquinas de distribuição de correctivos e de fertilizantes orgânicos e químicos.

Conteúdos

- Colheita de amostras para análise da fertilidade dos solos
- Correções de um solo - pH, matéria orgânica e fertilidade
- Drenagem
 - Importância e sistemas
 - Importação de solos de outros locais
- Adubos, fertilizantes e correctivos
 - Classificação
 - Características dos adubos
 - Correctivos orgânicos e minerais
- Máquinas de distribuição de estrume, de chorume, de calcário e de adubos
 - Tipos, constituição e funcionamento
 - Regulações/afinações
 - Reparação de pequenas avarias
 - Manutenção/conservação
- Normas técnicas de aplicação
 - Cálculo de adubações
 - Cálculo de débitos
- Integração das correções com a mobilização do solo
- Boas práticas de segurança, higiene e saúde no trabalho

6281

Processos e métodos de proteção fitossanitária e de aplicação de produtos fitofarmacêuticos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais meios e métodos de proteção das plantas.
- Estimar o risco e o nível económico de ataque de uma dada cultura em relação a um inimigo.
- Identificar o modo de ação das diferentes classes de produtos fitofarmacêuticos.
- Interpretar as componentes de um rótulo de uma embalagem de produto fitofarmacêutico.
- Determinar o intervalo de segurança de um produto fitofarmacêutico.
- Efectuar o cálculo de doses, concentrações e volumes de calda.
- Efectuar a proteção fitossanitária das culturas, conduzindo, operando e regulando as máquinas de aplicação, tendo em atenção os princípios de proteção integrada.
- Aplicar os procedimentos para minimizar o risco na utilização de produtos fitofarmacêuticos para o aplicador, para o ambiente, para as espécies e organismos não visados e para o consumidor.
- Regular, calibrar e proceder à manutenção das máquinas de tratamento e proteção das plantas.
- Enumerar os procedimentos para armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos.

Conteúdos

- Meios de proteção das culturas – controlo de doenças, pragas e infestantes
 - Luta biológica, cultural, genética, biotécnica e química
- Protecção integrada
 - Evolução da protecção das plantas
 - Legislação específica
 - Princípios gerais de protecção integrada
 - Estimativa de risco e modelos de previsão
 - Nível económico de ataque (NEA)
 - Tomada de decisão
 - Luta química – seleção de produtos
 - Registo dos tratamentos realizados (caderno de campo)
- Produção integrada
 - Princípios da PRODI
 - Estratégia de produção
 - Principais técnicas de produção
 - Regulamentação e registos
- Agricultura biológica
 - Princípios gerais
 - Regulamento comunitário relativo à Agricultura Biológica
- Produtos fitofarmacêuticos (PF)
 - Definição de produto fitofarmacêutico
 - Classificação química
 - Modos de ação
 - Formulação
- Sistemas regulamentares dos produtos fitofarmacêuticos
 - Homologação dos PF
 - Produtos ilegais – sua identificação
 - Distribuição, venda e aplicação
 - Gestão de resíduos de embalagens e excedentes
 - Outra legislação aplicável ou complementar
- Segurança na utilização de produtos fitofarmacêuticos
 - Aspectos toxicológicos inerentes à manipulação e aplicação dos produtos fitofarmacêuticos
 - Símbolos toxicológicos e ecotoxicológicos
 - Informação e leitura do rótulo
 - Equipamento de protecção individual (EPI)
 - Relação entre o EPI e as diferentes características dos produtos fitofarmacêuticos
 - Sintomas de intoxicação com produtos fitofarmacêuticos
- Redução do risco no manuseamento e aplicação de produtos fitofarmacêuticos
 - Verificação das condições de trabalho, condições atmosféricas, material de aplicação a utilizar, leitura do rótulo
 - Cuidados com a preparação da calda
 - Noção de dose e concentração da calda
 - Utilização do EPI
- Redução do risco para o ambiente, espécies e organismos não visados
 - Impacte no ambiente do uso de PF
 - Riscos para as espécies e organismos não visados resultantes da aplicação dos PF
 - Preparação da calda
 - Eliminação de excedente da calda
 - Lavagem do equipamento de aplicação
 - Gestão de embalagens de produtos obsoletos
- Redução do risco para o consumidor
 - Noção de resíduo
 - Limite máximo de resíduo
 - Intervalo de segurança
 - Exposição do consumidor e cumprimento das indicações do rótulo
 - Controlo de resíduos
- Máquinas de aplicação – pulverizadores, atomizadores e polvilhadores
 - Tipos, constituição e funcionamento
 - Equipamentos combinados de mobilização, sementeira e tratamento fitossanitário
 - Critério para a seleção das máquinas
 - Engate das máquinas ao trator e regulações comuns
 - Inspeção dos equipamentos e verificação do estado de funcionamento
 - Técnicas de calibração e regulação das máquinas de aplicação
 - Limpeza, conservação e manutenção do material de aplicação
- Preparação da calda e técnicas de aplicação
 - Cálculo de doses, concentrações e volumes de calda com herbicidas, inseticidas, fungicidas e outros PF
 - Preparação da calda
 - Técnicas de aplicação
 - Arrastamento da calda
 - Cuidados com o equipamento após a aplicação
 - Eliminação de excedentes e de embalagens
- Armazenamento e transporte de pequenas quantidades de PF

- Condições e características dos locais de armazenamento de PF
 - Perigos e segurança durante o armazenamento e sinalização
 - Acidentes com PF
 - Perigos e segurança no transporte de pequenas quantidades de PF
 - Prevenção de acidentes
 - Acidentes de trabalho
 - Medidas de primeiros socorros
 - Boas práticas de segurança e saúde na aplicação de produtos fitofarmacêuticos
-

Este referencial já não
se encontra em vigor

9261

Produtos fitofarmacêuticos - uso sustentável – atualização

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os diversos meios de proteção das plantas.
- Interpretar as componentes do rótulo das embalagens de produtos fitofarmacêuticos.
- Escolher e preparar o material de aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, utilizando os procedimentos de calibração e regulação das máquinas e calculando as doses, concentrações e volumes de cada aplicação.
- Aplicar produtos fitofarmacêuticos, respeitando as regras e procedimentos de segurança e de redução dos riscos associados à prática, de acordo com a legislação em vigor.
- Armazenar e transportar em segurança pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos.
- Enumerar os procedimentos de atuação em caso de acidente com produtos fitofarmacêuticos.

Conteúdos

- Sistemas regulamentares
 - Autorização de produtos fitofarmacêuticos
 - Classificação, embalagem e rotulagem
 - Venda, aquisição e uso responsável
- Proteção Integrada (PI)
 - Legislação específica e registos
 - Prática da PI e tomada de decisão
 - Aconselhamento agrícola
 - Avaliação comparativa de produtos fitofarmacêuticos e segurança
- Produção Integrada (PRODI)
 - Princípios da PRODI
 - Regulamentação e registos
 - Caderno de campo
- Modo de Produção Biológico
 - Princípios gerais
 - Regulamento comunitário relativo ao modo de produção biológico
 - Utilização de produtos fitofarmacêuticos em modo de produção biológico
- Segurança na utilização de produtos fitofarmacêuticos
 - Aspectos toxicológicos inerentes à sua manipulação e aplicação
 - Noção de dose, concentração e volume de calda
 - Informação e leitura do rótulo
 - Produtos ilegais
 - Equipamentos de proteção individual (EPI) segundo as características do produto fitofarmacêutico
- Redução do risco na aplicação dos produtos fitofarmacêuticos
 - Inspeção periódica de equipamentos
 - Características do equipamento de aplicação
 - Critérios para a escolha do material de aplicação
 - Técnicas de aplicação, calibração, regulação do material de aplicação e inspeção
 - Arrastamento da calda e dispositivos anti deriva
- Redução do risco para o ambiente, espécies e organismos não visados
 - Impacte no ambiente do uso de produtos fitofarmacêuticos
 - Risco para as espécies não visadas e medidas de mitigação do risco
 - Segurança na manipulação e preparação de caldas e limpeza de equipamentos de aplicação
 - Gestão de resíduos de embalagens e resíduos de excedentes de produtos fitofarmacêuticos (obsoletos)
- Segurança alimentar
 - Limite máximo de resíduos
 - Intervalo de segurança
 - Exposição do consumidor e cumprimento das indicações do rótulo
- Armazenamento e transporte de pequenas quantidades de produtos fitofarmacêuticos
 - Condições e características dos locais de armazenamento
 - Sinalização, perigos e segurança durante o armazenamento
 - Perigos e segurança no transporte
- Acidentes com produtos fitofarmacêuticos
 - Prevenção de acidentes
 - Acidentes de trabalho
 - Sintomas de intoxicação e medidas de primeiros socorros

9596

Condução e operação com o trator em segurança

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar as principais causas dos acidentes com tratores em Portugal.
- Identificar as principais disposições do código da estrada para a condução segura de veículos agrícolas na via pública e para operar na exploração, bem como disposições do código do trabalho.
- Identificar os princípios a ter em conta para realizar uma condução segura na via pública e operar na exploração, bem como do cumprimento do código do trabalho.
- Identificar as aptidões e o comportamento que o condutor de trator deve ter quando conduz na via pública e na exploração.
- Identificar os cuidados de segurança a ter na preparação e condução do trator.
- Identificar o equipamento de segurança e de proteção que o trator deve ter.
- Identificar o equipamento de proteção individual de um operador de trator.
- Conduzir o trator com segurança na via pública e na exploração.
- Conduzir o trator com uma máquina montada/rebocada em segurança na exploração agrícola.
- Operar em segurança com a TDF (tomada de força) e um veio telescópio de cardans.

Conteúdos

- Acidentes com tratores em Portugal
 - Caracterização geral - dados estatísticos
 - Acidentes e mortalidade na via pública - incidência, tipo de acidentes e principais causas
 - Acidentes e mortalidade na exploração - incidência, tipo de acidentes e principais causas
- Condução e prevenção rodoviária com veículos agrícolas - Código da Estrada, Código do trabalho e Normas aplicáveis
 - Habilitação para a condução de tratores agrícolas
 - Princípios gerais de trânsito e de segurança rodoviária
 - Condutor e o seu estado físico e psicológico
 - Condutor e o veículo
 - Condutor e os outros utentes da via
 - Condutor, a via e os outros fatores externos
 - Condutor e o conhecimento do veículo, aptidões e comportamentos
 - Legislação aplicável
- Veículo seguro - equipamento de segurança e proteção do trator
 - Homologação - Declaração CE de Conformidade. Marcação CE. Manual de instruções
 - Manual de instruções – consulta, verificações e manutenções periódicas do veículo
 - Estruturas de proteção - cabine, quadro, arco de S. António
 - Sistema de retenção e cinto de segurança
 - Protetores de órgãos ativos e quentes
 - Extintor
 - Sinalização luminosa rotativa
 - Espelhos retrovisores
 - Caixa de primeiros socorros
- Equipamento de proteção individual
 - Descrição, características e função de cada elemento de proteção
 - Cuidados particulares com o vestuário a usar em função das máquinas a operar
- Condução e operação com o trator em segurança
 - Principais mandamentos de segurança com o trator
 - Cuidados a ter antes de acionar e começar a trabalhar e no acesso ao trator
 - Posição do operador para conduzir o trator ou operar comandos periféricos
 - Cuidados a ter com o trator acionado
 - Cuidados a ter na condução do trator, adequada às do tráfego, do piso e das condições climáticas
 - Cuidados a ter com outras pessoas
 - Cuidados a ter no engate de máquinas e alfaia aos três pontos do hidráulico
 - Cuidados a ter no engate do reboque e dispositivos de segurança
 - Condução do trator na via pública – sem e com reboque, sem e com máquinas montadas, semi-montadas ou rebocadas
 - Cuidados a ter para evitar o reviramento ou o capotamento do trator
- Condução do trator em condições perigosas e operar com órgãos ativos
 - Condução e operação em terreno acidentado
 - Condução e operação do trator com carregador frontal
 - Condução e operação do trator com reboque carregado e descarregado
 - Cuidados a ter com o uso da balsa do reboque
 - Operação com a TDF (tomada de força) – sistemas mecânicos de segurança para o veio e, de proteção para o operador
 - Operação com o sistema hidráulico
 - Velocidade no trator adequada às condições do piso e das condições climáticas
 - Travagem do trator; utilização do sistema de travagem; combinação da travagem com a utilização da caixa de velocidades
 - Respeito pelas distâncias de segurança relativamente a cômodos, valas e precipícios
- Boas práticas de segurança na condução, operação e engate/desengate de reboques e semi-reboques e outras máquinas agrícolas e saúde no trabalho agrícola

0420

Movimentação e operação de empilhadores

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar os diferentes tipos de máquinas de movimentação e elevação de mercadorias e seus componentes.
- Executar operações de movimentação e operação de empilhadores
- Caracterizar as normas de segurança estabelecidas na condução de máquinas de movimentação e elevação de cargas.
- Executar as operações de manutenção de empilhadores.

Conteúdos

- Tipos de empilhadores
 - Empilhadores elevadores
 - Empilhadores convencionais térmicos
 - Empilhadores convencionais elétricos
 - Empilhadores retrácteis
 - Empilhadores bilaterais e trilaterais
 - Empilhadores telescópicos
 - Porta contentores e grandes cargas
 - Veículos guiados automaticamente
 - Stackers
 - Porta Paletes
 - Caracterização das máquinas
 - Principais órgãos e comandos
 - Estabilidade do equipamento/carga
 - Capacidade nominal de carga
- Normas de condução em segurança
 - Atribuição e responsabilidades ao operador
 - Riscos específicos de circulação
 - Regras gerais de movimentação de cargas
 - Transportes, elevação e colocação de cargas
 - Recomendações de segurança
 - Ergonomia e posição de segurança
 - Estacionamento do empilhador (em segurança)
- Princípios de manutenção de empilhadores
 - Tipos de manutenção
 - Limpeza e manutenção periódica
 - Cargas e manutenção das baterias
 - Normas de ordem e limpeza relevantes para a operação com empilhadores

7852

Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Aplicar instrumentos de diagnóstico e de autodiagnóstico de competências empreendedoras.
- Analisar o perfil pessoal e o potencial como empreendedor.
- Identificar as necessidades de desenvolvimento técnico e comportamental, de forma a favorecer o potencial empreendedor.

Conteúdos

- Empreendedorismo
 - Conceito de empreendedorismo
 - Vantagens de ser empreendedor
 - Espírito empreendedor versus espírito empresarial
- Autodiagnóstico de competências empreendedoras
 - Diagnóstico da experiência de vida
 - Diagnóstico de conhecimento das “realidades profissionais”
 - Determinação do “perfil próprio” e autoconhecimento
 - Autodiagnóstico das motivações pessoais para se tornar empreendedor
- Características e competências-chave do perfil empreendedor
 - Pessoais
 - Autoconfiança e automotivação
 - Capacidade de decisão e de assumir riscos
 - Persistência e resiliência
 - Persuasão
 - Concretização
 - Técnicas
 - Área de negócio e de orientação para o cliente
 - Planeamento, organização e domínio das TIC
 - Liderança e trabalho em equipa
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Diagnóstico de necessidades do empreendedor
 - Necessidades de carácter pessoal
 - Necessidades de carácter técnico
- Empreendedor - autoavaliação
 - Questionário de autoavaliação e respetiva verificação da sua adequação ao perfil comportamental do empreendedor

7853

Ideias e oportunidades de negócio

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os desafios e problemas como oportunidades.
- Identificar ideias de criação de pequenos negócios, reconhecendo as necessidades do público-alvo e do mercado.
- Descrever, analisar e avaliar uma ideia de negócio capaz de satisfazer necessidades.
- Identificar e aplicar as diferentes formas de recolha de informação necessária à criação e orientação de um negócio.
- Reconhecer a viabilidade de uma proposta de negócio, identificando os diferentes fatores de sucesso e insucesso.
- Reconhecer as características de um negócio e as atividades inerentes à sua prossecução.
- Identificar os financiamentos, apoios e incentivos ao desenvolvimento de um negócio, em função da sua natureza e plano operacional.

Conteúdos

- Criação e desenvolvimento de ideias/opportunidades de negócio
 - Noção de negócio sustentável
 - Identificação e satisfação das necessidades
 - Formas de identificação de necessidades de produtos/serviços para potenciais clientes/consumidores
 - Formas de satisfação de necessidades de potenciais clientes/consumidores, tendo presente as normas de qualidade, ambiente e inovação
- Sistematização, análise e avaliação de ideias de negócio
 - Conceito básico de negócio
 - Como resposta às necessidades da sociedade
 - Das oportunidades às ideias de negócio
 - Estudo e análise de bancos/bolsas de ideias
 - Análise de uma ideia de negócio - potenciais clientes e mercado (target)

- Descrição de uma ideia de negócio
 - o Noção de oportunidade relacionada com o serviço a clientes
- Recolha de informação sobre ideias e oportunidades de negócio/mercado
 - o Formas de recolha de informação
 - Direta – junto de clientes, da concorrência, de eventuais parceiros ou promotores
 - Indireta – através de associações ou serviços especializados - públicos ou privados, com recurso a estudos de mercado/viabilidade e informação disponível on-line ou noutros suportes
 - o Tipo de informação a recolher
 - O negócio, o mercado (nacional, europeu e internacional) e a concorrência
 - Os produtos ou serviços
 - O local, as instalações e os equipamentos
 - A logística – transporte, armazenamento e gestão de stocks
 - Os meios de promoção e os clientes
 - O financiamento, os custos, as vendas, os lucros e os impostos
- Análise de experiências de criação de negócios
 - o Contacto com diferentes experiências de empreendedorismo
 - Por setor de atividade/mercado
 - Por negócio
 - o Modelos de negócio
 - Benchmarking
 - Criação/diferenciação de produto/serviço, conceito, marca e segmentação de clientes
 - Parceria de outsourcing
 - Franchising
 - Estruturação de raiz
 - Outras modalidades
- Definição do negócio e do target
 - o Definição sumária do negócio
 - o Descrição sumária das atividades
 - o Target a atingir
- Financiamento, apoios e incentivos à criação de negócios
 - o Meios e recursos de apoio à criação de negócios
 - o Serviços e apoios públicos – programas e medidas
 - o Banca, apoios privados e capitais próprios
 - o Parcerias
- Desenvolvimento e validação da ideia de negócio
 - o Análise do negócio a criar e sua validação prévia
 - o Análise crítica do mercado
 - Estudos de mercado
 - Segmentação de mercado
 - o Análise crítica do negócio e/ou produto
 - Vantagens e desvantagens
 - Mercado e concorrência
 - Potencial de desenvolvimento
 - Instalação de arranque
 - o Economia de mercado e economia social – empreendedorismo comercial e empreendedorismo social
- Tipos de negócio
 - o Natureza e constituição jurídica do negócio
 - Atividade liberal
 - Empresário em nome individual
 - Sociedade por quotas
- Contacto com entidades e recolha de informação no terreno
 - o Contactos com diferentes tipologias de entidades (municípios, entidades financiadoras, assessorias técnicas, parceiros, ...)
 - o Documentos a recolher (faturas pró-forma; plantas de localização e de instalações, catálogos técnicos, material de promoção de empresas ou de negócios, etc...)

7854

Plano de negócio – criação de micronegócios

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Formas de análise do próprio negócio de médio e longo prazo
 - Elaboração do plano de ação
 - Elaboração do plano de marketing
 - Desvios ao plano
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Acompanhamento do plano de negócio
- Negociação com os financiadores

7855

Plano de negócio – criação de pequenos e médios negócios

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Identificar os principais métodos e técnicas de gestão do tempo e do trabalho.
- Identificar fatores de êxito e de falência, pontos fortes e fracos de um negócio.
- Elaborar um plano de ação para a apresentação do projeto de negócio a desenvolver.
- Elaborar um orçamento para apoio à apresentação de um projeto com viabilidade económica/financeira.
- Reconhecer a estratégia geral e comercial de uma empresa.
- Reconhecer a estratégia de I&D de uma empresa.
- Reconhecer os tipos de financiamento e os produtos financeiros.
- Elaborar um plano de marketing, de acordo com a estratégia definida.
- Elaborar um plano de negócio.

Conteúdos

- Planeamento e organização do trabalho
 - Organização pessoal do trabalho e gestão do tempo
 - Atitude, trabalho e orientação para os resultados
- Conceito de plano de ação e de negócio
 - Principais fatores de êxito e de risco nos negócios
 - Análise de experiências de negócio
 - Negócios de sucesso
 - Insucesso nos negócios
 - Análise SWOT do negócio
 - Pontos fortes e fracos
 - Oportunidades e ameaças ou riscos
 - Segmentação do mercado
 - Abordagem e estudo do mercado
 - Mercado concorrencial
 - Estratégias de penetração no mercado
 - Perspetivas futuras de mercado
- Plano de ação
 - Elaboração do plano individual de ação
 - Atividades necessárias à operacionalização do plano de negócio
 - Processo de angariação de clientes e negociação contratual
- Estratégia empresarial
 - Análise, formulação e posicionamento estratégico
 - Formulação estratégica
 - Planeamento, implementação e controlo de estratégias
 - Políticas de gestão de parcerias | Alianças e joint-ventures
 - Estratégias de internacionalização
 - Qualidade e inovação na empresa
- Estratégia comercial e planeamento de marketing
 - Planeamento estratégico de marketing
 - Planeamento operacional de marketing (marketing mix)
 - Meios tradicionais e meios de base tecnológica (e-marketing)
 - Marketing internacional | Plataformas multiculturais de negócio (da organização ao consumidor)
 - Contacto com os clientes | Hábitos de consumo
 - Elaboração do plano de marketing
 - Projeto de promoção e publicidade
 - Execução de materiais de promoção e divulgação
- Estratégia de I&D
 - Incubação de empresas
 - Estrutura de incubação
 - Tipologias de serviço
 - Negócios de base tecnológica | Start-up
 - Patentes internacionais
 - Transferência de tecnologia
- Financiamento
 - Tipos de abordagem ao financiador
 - Tipos de financiamento (capital próprio, capital de risco, crédito, incentivos nacionais e internacionais)
 - Produtos financeiros mais específicos (leasing, renting, factoring, ...)
- Plano de negócio
 - Principais características de um plano de negócio
 - Objetivos
 - Mercado, interno e externo, e política comercial
 - Modelo de negócio e/ou constituição legal da empresa
 - Etapas e atividades
 - Recursos humanos
 - Recursos financeiros (entidades financiadoras, linhas de crédito e capitais próprios)
 - Desenvolvimento do conceito de negócio
 - Proposta de valor
 - Processo de tomada de decisão
 - Reformulação do produto/serviço
 - Orientação estratégica (plano de médio e longo prazo)
 - Desenvolvimento estratégico de comercialização
 - Estratégia de controlo de negócio
 - Planeamento financeiro
 - Elaboração do plano de aquisições e orçamento
 - Definição da necessidade de empréstimo financeiro
 - Estimativa dos juros e amortizações
 - Avaliação do potencial de rendimento do negócio
 - Acompanhamento da consecução do plano de negócio

8598

Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir os conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem.
- Identificar competências adquiridas ao longo da vida.
- Explicar a importância da adoção de uma atitude empreendedora como estratégia de empregabilidade.
- Identificar as competências transversais valorizadas pelos empregadores.
- Reconhecer a importância das principais competências de desenvolvimento pessoal na procura e manutenção do emprego.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceitos de competência, transferibilidade e contextos de aprendizagem (formal e informal) – aplicação destes conceitos na compreensão da sua história de vida, identificação e valorização das competências adquiridas
- Atitude empreendedora/proactiva
- Competências valorizadas pelos empregadores - transferíveis entre os diferentes contextos laborais
 - Competências relacionais
 - Competências criativas
 - Competências de gestão do tempo
 - Competências de gestão da informação
 - Competências de tomada de decisão
 - Competências de aprendizagem (aprendizagem ao longo da vida)
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos (sociais ou relacionais)
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8599

Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Explicar o conceito de assertividade.
- Identificar e desenvolver tipos de comportamento assertivo.
- Aplicar técnicas de assertividade em contexto socioprofissional.
- Reconhecer as formas de conflito na relação interpessoal.
- Definir o conceito de inteligência emocional.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Comunicação assertiva
- Assertividade no relacionamento interpessoal
- Assertividade no contexto socioprofissional
- Técnicas de assertividade em contexto profissional
- Origens e fontes de conflito na empresa
- Impacto da comunicação no relacionamento humano
- Comportamentos que facilitam e dificultam a comunicação e o entendimento
- Atitude tranquila numa situação de conflito
- Inteligência emocional e gestão de comportamentos
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

8600

Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de empreendedorismo.
- Identificar as vantagens e os riscos de ser empreendedor.
- Identificar o perfil do empreendedor.
- Reconhecer a ideia de negócio.
- Definir as fases de um projeto.
- Identificar e descrever as diversas oportunidades de inserção no mercado e respetivos apoios, em particular as Medidas Ativas de Emprego.
- Aplicar as principais estratégias de procura de emprego.
- Aplicar as regras de elaboração de um curriculum vitae.
- Identificar e selecionar anúncios de emprego.
- Reconhecer a importância das candidaturas espontâneas.
- Identificar e adequar os comportamentos e atitudes numa entrevista de emprego.

Conteúdos

- Conceito de empreendedorismo – múltiplos contextos e perfis de intervenção
- Perfil do empreendedor
- Fatores que inibem o empreendedorismo
- Ideia de negócio e projet
- Coerência do projeto pessoal / projeto empresarial
- Fases da definição do projeto
- Modalidades de trabalho
- Mercado de trabalho visível e encoberto
- Pesquisa de informação para procura de emprego
- Medidas ativas de emprego e formação
- Mobilidade geográfica (mercado de trabalho nacional, comunitário e extracomunitário)
- Rede de contactos
- Curriculum vitae
- Anúncios de emprego
- Candidatura espontânea
- Entrevista de emprego

Este referencial já não se encontra em vigor

9820

Planeamento e gestão do orçamento familiar

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Elaborar um orçamento familiar, identificando rendimentos e despesas e apurando o respetivo saldo.
- Avaliar os riscos e a incerteza no plano financeiro ou identificar fatores de incerteza no rendimento e na despesa.
- Distinguir entre objetivos de curto prazo e objetivos de longo prazo.
- Utilizar a conta de depósito à ordem e os meios de pagamento.
- Distinguir entre despesas fixas e variáveis e entre despesas necessárias e supérfluas.

Conteúdos

- Orçamento familiar
 - Fontes de rendimento: salário, pensão, subsídios, juros e dividendos, rendas
 - Deduções ao rendimento: impostos e contribuições para a segurança social
 - Distinção entre rendimento bruto e rendimento líquido
 - Tipos de despesas
 - Despesas fixas (e.g. renda de casa, escola dos filhos, pagamento de empréstimos)
 - Despesas variáveis prioritárias (e.g.: alimentação)
 - Despesas variáveis não prioritárias
 - A noção de saldo como relação entre os rendimentos e as despesas
- Planeamento do orçamento
 - Distinção entre objetivos de curto e de longo prazo
 - Cálculo das necessidades de poupança para a satisfação de objetivos no longo prazo
 - A poupança
- Fatores de incerteza
 - No rendimento (e.g. desemprego, divórcio, redução salarial, promoção)
 - Nas despesas (e.g. doença, acidente)
- Precaução
 - Constituição de um 'fundo de emergência' para fazer face a imprevistos
 - Importância dos seguros (e.g. acidentes, saúde)
- Conta de depósitos à ordem
 - Abertura da conta à ordem: elementos de identificação
 - Tipo de conta: individual, solidária e conjunta
 - Movimentação e saldo da conta: saldo disponível, saldo contabilístico e saldo autorizado
 - Formas de controlar os movimentos e o saldo da conta à ordem
 - Custos de manutenção da conta de depósitos à ordem
 - Descobertos autorizados em conta à ordem: vantagens e custos
- Meios de pagamento
 - Notas e moedas
 - Cheques: tipos de cheques (e.g. cruzados, não à ordem), endosso
 - Débitos diretos: domiciliação de pagamentos, cancelamento
 - Transferências interbancárias
 - Cartões de débito
 - Cartões de crédito

9821

Produtos financeiros básicos

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Distinguir entre depósitos à ordem e depósitos a prazo.
- Caracterizar a diferença entre cartões de débito e de crédito.
- Caracterizar os principais tipos de empréstimos comercializados pelas instituições de crédito para clientes particulares.
- Caracterizar os principais tipos de seguros.
- Identificar os direitos e deveres do consumidor financeiro.
- Caracterizar diversos tipos de fraude.

Conteúdos

- Depósitos à ordem vs. depósito a prazo
 - Remuneração e liquidez
 - Características dos depósitos a prazo: remuneração (conceitos de TANB, TANL, TANB média), reforços e mobilização
 - O fundo de garantia de depósito
- Cartões bancários: cartões de débito, cartões de crédito, cartões de débito diferido, cartões mistos
- Tipos de crédito bancário: crédito à habitação, crédito pessoal, crédito automóvel (clássico vs *leasing*), cartões de crédito, descobertos bancários
 - Principais características: regime de prestações, regime de taxa, crédito *revolving*
 - Conceitos: montante do crédito, prestação, taxa de juro (TAN), TAE e TAEG
 - Custos do crédito: juros, comissões, despesas, seguros e impostos
- Tipos de seguros: automóvel (responsabilidade civil vs. danos próprios), acidentes de trabalho, incêndio, vida, saúde
 - Principais características: seguros obrigatórios vs seguros facultativos, coberturas, prémio, declaração do risco, participação do sinistro, regularização do sinistro (seguro automóvel), cessação do contrato
 - Conceitos: apólice, prémio, capital seguro, multirriscos, tomador do seguro vs segurado, franquia, período de carência, princípio indemnizatório, resgate, estorno; e no âmbito do seguro automóvel: carta verde, declaração amigável, certificado de tarificação, indemnização direta ao segurado
- Tipos de produtos de investimento: ações, obrigações, fundos de investimento e fundos de pensões
 - Receção e execução de ordens
 - Registo e depósito de Valores Mobiliários
 - Consultoria para investimento
- Contratação de serviços financeiros à distância: internet, telefone
- Direitos e deveres do consumidor financeiro
 - Entidades reguladoras das instituições financeiras
 - Legislação de protecção dos consumidores de produtos e serviços financeiros
 - Direito a reclamar e formas de o fazer
 - Direito à informação pré-contratual, contratual e durante a vigência do contrato (e.g. Preçários, Fichas de Informação Normalizadas, minutas de contratos, cópias do contrato e extratos)
 - Dever de prestação de informação verdadeira e completa
- A aquisição de produtos financeiros como um contrato entre a instituição financeira e o consumidor
- Precaução contra a fraude
 - Instituições autorizadas a exercer a atividade
 - Fraudes mais comuns com produtos financeiros (e.g. phishing, notas falsas, utilização indevida de cheques e cartões) e sinais a que deve estar atento
 - Protecção de dados pessoais e códigos
 - Entidades a que deve recorrer em caso de fraude ou de suspeita de fraude

9822

Poupança – conceitos básicos

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância da poupança relacionando-a com os objetivos da vida.
- Utilizar um conjunto de noções básicas de matemática financeira que apoiem a tomada de decisões financeiras.
- Relacionar remuneração e risco utilizando essa relação como ferramenta de auxílio nas decisões de aplicações de poupança.
- Identificar as características de alguns produtos financeiros onde a poupança pode ser aplicada.
- Identificar elementos de comparação dos produtos financeiros.

Conteúdos

- Poupança
 - A importância da poupança no ciclo de vida: mais para acomodar oscilações de rendimento e de despesas, para fazer face a imprevistos, para concretizar objetivos de longo prazo e para acumular património
 - Comportamentos básicos de poupança (e.g. fazer um orçamento, racionar despesas não prioritárias, envolver a família, avaliar e aproveitar descontos, etc.)
- Noções básicas sobre juros
 - Regime de juros simples e de juros compostos
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro real
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro efetiva
- Relação entre remuneração e o risco
 - A rentabilidade esperada, o risco e a liquidez
- Características de alguns produtos financeiros
 - Depósitos a prazo (e.g. tipo de remuneração, taxa de juro, prazo, mobilização antecipada)
 - Certificados de aforro (e.g. remuneração, mobilização)
 - Obrigações do tesouro (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Obrigações de empresas (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Ações
 - O valor de uma ação e o valor de uma empresa
 - Custos associados ao investimento em ações (comissões de guarda de títulos, de depósito ou de custódia, taxas de bolsa)
 - Aspectos a ter em conta no investimento em ações
- Fundos de Investimento: conceito e noções básicas
- Seguros de vida (âmbito da garantia, custo real, redução e resgate, rendimento mínimo garantido, participação nos resultados, noções de regime fiscal)
- Fundos de pensões
 - Fundos de pensões vs. - Planos de pensões
 - Espécies mais relevantes: fundos de pensões PPR/E
- Outros ativos: moeda, ouro, etc.

9823

Crédito e endividamento

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Definir o conceito de dívida e de taxa de esforço.
- Avaliar os custos do crédito.
- Comparar propostas alternativas de crédito.
- Caracterizar os direitos e deveres associados ao recurso ao crédito.

Conteúdos

- Recurso ao crédito: vantagens e desvantagens do endividamento
- Necessidades financeiras e finalidade do crédito (e.g. casa, carro, saúde, educação)
- Encargos com os empréstimos: juros, comissões, despesas, seguros e impostos
 - Conceito de taxa de juro anual nominal (TAN), TAE e TAEG
 - Principais tipos de comissões: iniciais, mensais, amortização antecipada, incumprimento
 - Seguros de vida e de proteção do crédito
- Reembolso do empréstimo
 - O prazo do empréstimo: fixo, revolving, curto prazo, longo prazo
 - Modalidades de reembolso e conceito de prestação mensal
 - Carência e diferimento de capital
- Empréstimos em regime de taxa fixa e em regime de taxa variável
 - Vantagens e desvantagens e relação entre o regime e o valor da taxa de juro
 - O indexante (taxa de juro de referência) e o spread
 - Fatores que influenciam o comportamento das taxas de juro de referência e a fixação do spread
- Elementos do empréstimo
 - Relação entre o valor da prestação, a taxa de juro e o prazo
 - Relação entre o montante do crédito, o prazo e total de juros a pagar
 - Relação entre variação da taxa de juro e a variação da prestação mensal
- Crédito à habitação e crédito aos consumidores (crédito pessoal, crédito automóvel, cartões de crédito, linhas de crédito e descobertos bancários)
 - Principais características
 - Informação pré-contratual, contratual e durante a vigência do contrato
 - Amortização antecipada dos empréstimos
 - Livre revogação no crédito aos consumidores
- Crédito automóvel clássico vs. em leasing: regime de propriedade e seguros obrigatórios
- Crédito *revolving*: cartões de crédito, linhas de crédito e descobertos bancários
 - Formas de utilização, modalidades de pagamento e custos associados
- Critérios relevantes para a comparação de diferentes propostas de crédito
 - Avaliação da solvabilidade: conceito de risco de crédito
 - Rendimento disponível, despesas fixas e taxa de esforço dos compromissos financeiros
 - Valor e tipo de garantias (e.g. hipoteca e penhor, fiança e aval, seguros)
 - Mapa de responsabilidades de crédito
- Tipos de instituições que concedem crédito e intermediários de crédito (e.g. o crédito no ponto de venda)
- O papel do fiador e as responsabilidades assumidas
- Regime de responsabilidade no pagamento de empréstimos conjuntos
- Consequências do incumprimento: juros de mora, histórico de crédito, penhora de bens, execução de hipotecas e insolvência
- O sobre-endividamento: como evitar e onde procurar ajuda

9824

Funcionamento do sistema financeiro

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Caracterizar o papel dos bancos na intermediação financeira.
- Identificar as funções de um banco central.
- Identificar as funções do mercado de capitais.
- Identificar as funções dos seguros.
- Explicar o funcionamento do sistema financeiro.

Conteúdos

- O papel dos bancos na intermediação financeira (i.e. enquanto recetores de depósitos e financiadores da economia)
- O papel dos Bancos Centrais
 - O papel do Banco Central Europeu e a sua missão de estabilidade de preços: taxa de juro e taxa de inflação
 - As funções da moeda
 - Taxas de juro de referência (e.g. Euribor, taxa de juro de referência do Banco Central Europeu)
 - Moedas estrangeiras e taxa de câmbio
- As funções do mercado de capitais
 - O mercado de capitais enquanto alternativa ao financiamento bancário
 - O mercado de capitais na oferta de produtos de investimento (ações, obrigações e fundos de investimento)
 - Tipos de serviços financeiros: receção e execução de ordens; registo e depósito de Valores Mobiliários; consultoria para investimento; plataformas de negociação
 - Noções de gestão de carteira
- As funções dos seguros
 - Indemnização de perdas
 - Prevenção de riscos
 - Formação de poupança
 - Garantia
- Tipo de instituições financeiras autorizadas (e.g. bancos, instituições financeiras de crédito, empresas de seguros, mediadores de seguros, sociedades gestoras de fundos de pensões, sociedades gestoras de fundos de investimento, sociedades financeiras de corretagem e sociedades corretoras)
- O papel do sistema financeiro no progresso tecnológico e no financiamento do investimento

Este referencial já não se encontra em vigor

9825

Poupança e suas aplicações

Carga horária
50 horas

Objetivo(s)

- Reconhecer a importância de planejar a poupança
- Distinguir critérios de avaliação de produtos financeiros.
- Comparar produtos financeiros em função de objetivos.
- Selecionar aplicações de poupança em função de objetivos.

Conteúdos

- Poupança
 - A importância da poupança no ciclo de vida: meio para acomodar oscilações de rendimento e de despesas, para fazer face a imprevistos, para concretizar objetivos de longo prazo e para acumular património
 - Comportamentos básicos de poupança (e.g. fazer um orçamento, racionar despesas não prioritárias, envolver a família, avaliar e aproveitar descontos, etc.)
- Noções básicas de matemática financeira
 - Regime de juros simples e de juros compostos
 - Taxa de juro nominal vs. taxa de juro real
 - Taxas de juro nominais, efetivas e equivalentes
 - Rendimentos financeiros
- Relação entre remuneração e o risco
 - A rentabilidade esperada, o risco e a liquidez
 - As tipologias de risco e a sua gestão
- Características de alguns produtos financeiros
 - Depósitos a prazo (e.g. tipo de remuneração, taxa de juro, prazo, mobilização antecipada)
 - Certificados de aforro (e.g. remuneração, mobilização)
 - Obrigações do tesouro (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Obrigações de empresas (e.g. taxa de cupão, maturidade, valor de reembolso, valor nominal)
 - Ações
 - O valor de uma ação e o valor de uma empresa
 - Custos associados ao investimento em ações (comissões de guarda de títulos, de depósito ou de custódia, taxas de bolsa)
 - Aspectos a ter em conta no investimento em ações
 - Fundos de Investimento
 - Fundos harmonizados vs. fundos não harmonizados; fundos fechados vs fundos abertos
 - Tipologias dos fundos de investimento: fundos especiais de investimento; fundos poupança reforma; fundos de fundos; fundos de obrigações; fundos poupança ações; fundos de tesouraria; fundos do mercado monetário; fundos mistos; fundos flexíveis
 - Outros organismos de investimento coletivo: fundos de investimento imobiliário; fundos de titularização de créditos; fundos de capital de risco
 - Encargos na subscrição de fundos de investimento (comissões de subscrição, comissões de resgate, comissões de gestão)
 - Seguros de vida (âmbito da garantia, custo real, redução e resgate, rendimento mínimo garantido, participação nos resultados, noções de regime fiscal)
 - Fundos de pensões
 - Fundos de pensões vs. Planos de pensões
 - Classificações dos fundos de pensões/planos de pensões: fechados vs. abertos; adesões coletivas (contributivas vs. não contributivas) vs. adesões individuais; de contribuição definida vs de benefício definido
 - Espécies mais relevantes: fundos de pensões PPR/E.
 - Benefícios: pensão vs. capital, diferimento, transferibilidade, previsão de direitos adquiridos
 - Outros ativos: moeda, ouro, etc.
 - Produtos financeiros
 - Poupar de acordo com objetivos
 - Liquidez, rentabilidade e risco
 - Remuneração bruta vs. remuneração líquida
 - Medidas de avaliação de performance
 - O papel do *research*

10746

Segurança e Saúde no Trabalho – situações epidémicas/pandémicas

Carga horária
25 horas

Objetivo(s)

- Identificar o papel e funções do responsável na empresa/organização pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em situações de epidemias/pandemias no local de trabalho.
- Reconhecer a importância das diretrizes internacionais, nacionais e regionais no quadro da prevenção e mitigação de epidemias/pandemias no local de trabalho e a necessidade do seu cumprimento legal.
- Apoiar os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na implementação do Plano de Contingência da organização/empresa, em articulação com as entidades e estruturas envolvidas e de acordo com o respetivo protocolo interno, assegurando a sua atualização e implementação.
- Apoiar na gestão das medidas de prevenção e proteção dos trabalhadores, clientes e/ou fornecedores, garantindo o seu cumprimento em todas as fases de implementação do Plano de Contingência, designadamente na reabertura das atividades económicas.

Conteúdos

- Papel do responsável pelo apoio aos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho na gestão de riscos profissionais em cenários de exceção
 - Deveres e direitos dos empregadores e trabalhadores na prevenção da epidemia/pandemia
 - Funções e competências – planeamento, organização, execução, avaliação
 - Cooperação interna e externa – diferentes atores e equipas
 - Medidas de intervenção e prevenção para trabalhadores e clientes e/ou fornecedores – Plano de Contingência da empresa/organização (procedimentos de prevenção, controlo e vigilância em articulação com os Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho da empresa, trabalhadores e respetivas estruturas representativas, quando aplicável)
 - Comunicação e Informação (diversos canais) – participação dos trabalhadores e seus representantes
 - Auditorias periódicas às atividades económicas, incluindo a componente comportamental (manutenção do comportamento seguro dos trabalhadores)
 - Recolha de dados, reporte e melhoria contínua
- Plano de Contingência
 - Legislação e diretrizes internacionais, nacionais e regionais
 - Articulação com diferentes estruturas – do sistema de saúde, do trabalho e da economia e Autoridades Competentes
 - Comunicação interna, diálogo social e participação na tomada de decisões
 - Responsabilidade e aprovação do Plano
 - Disponibilização, divulgação e atualização do Plano (diversos canais)
 - Política, planeamento e organização
 - Procedimentos a adotar para casos suspeitos e confirmados de doença infecciosa (isolamento, contacto com assistência médica, limpeza e desinfeção, descontaminação e armazenamento de resíduos, vigilância de saúde de pessoas que estiveram em estreito contacto com trabalhadores/as infetados/as)
 - Avaliação de riscos
 - Controlo de riscos – medidas de prevenção e proteção
 - Higiene, ventilação e limpeza do local de trabalho
 - Higiene das mãos e etiqueta respiratória no local de trabalho ou outra, em função da tipologia da doença e via(s) de transmissão
 - Viagens de carácter profissional, utilização de veículos da empresa, deslocações de/e para o trabalho
 - Realização de reuniões de trabalho, visitas e outros eventos
 - Detecção de temperatura corporal e auto monitorização dos sintomas
 - Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Coletivo (EPC) – utilização, conservação, higienização e descarte
 - Distanciamento físico entre pessoas, reorganização dos locais e horários de trabalho
 - Formação e informação
 - Trabalho presencial e teletrabalho
 - Proteção dos trabalhadores mais vulneráveis e grupos de risco – adequação da vigilância
- Revisão do Plano de Contingência, adaptação das medidas e verificação das ações de melhoria
- Manual de Reabertura das atividades económicas
 - Diretrizes organizacionais – modelo informativo, fases de intervenção, formação e comunicação
 - Indicações operacionais – precauções básicas de prevenção e controlo de infeção, condições de proteção antes do regresso ao trabalho presencial e requisitos de segurança e saúde no local de trabalho
 - Gestão de riscos profissionais – fatores de risco psicossocial, riscos biomecânicos, riscos profissionais associados à utilização prolongada de EPI, riscos biológicos, químicos, físicos e ergonómicos
 - Condições de proteção e segurança para os consumidores/clientes
 - Qualidade e segurança na prestação do serviço e/ou entrega do produto – operação segura, disponibilização de EPI, material de limpeza de uso único, entre outros, descontaminação
 - Qualidade e segurança no manuseamento, dispensa e pagamento de produtos e serviços
 - Sensibilização e promoção da saúde – capacitação e combate à desinformação, saúde pública e SST
 - Transformação digital – novas formas de trabalho e de consumo

5. Sugestão de Recursos Didáticos

Este referencial já não
se encontra em vigor